



9º EIPCS

FUTURO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO 9º EIPCS



EDITORA
UNINGÁ



Órgão de divulgação científica multidisciplinar da Uningá – Centro Universitário Ingá

Reitor

Me. Roberto Cezar de Oliveira

Presidente da Mantenedora

Me. Ricardo Benedito de Oliveira

Pró-reitora Acadêmica

Me. Gisele Colombari Gomes

Diretora de Pós-graduação

Dra. Sandra Marisa Pelloso

Coordenadoria de Pós-graduação

Samile Cancian Grespan de Mello

Editor-chefe

Dr. Isaac Romani

Editora Uningá

PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá /PR

Fone: (44) 3033-5009

editora.uninga@uninga.edu.br

www.uninga.br/institucional/editora-uninga/



**EDITORA
UNINGÁ**

© 2023 Editora Uningá

Organizadores

Dra. Raíssa Bocchi Pedroso
Dr. Luciano de Andrade
Dra. Jane Martha Graton Mikcha
Dra. Paula Aline Zanetti Campanerut Sá
Me. Daniel Augusto Nunes de Lima
Me. Deborah de Castro Moreira
Me. Miyoko Massago
Me. Polyana de Souza Costa
Léo Shigueki Sato
Olímpio Mutsuo Fujikawa

Revisores

Área de Saúde Humana:

Me. Daniel Augusto Nunes de Lima
Me. João Vítor de Oliveira Silva
Me. Kelly Paviani Stevanato
Me. Maira Dante Formagio
Me. Miyoko Massago
Dra. Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá
Dra. Raíssa Bocchi Pedroso
Me. Samile Bonfim de Oliveira

Área de Doenças Infecciosas e Parasitárias:

Me. Andressa Lorena Ieque
Me. Carolina Trevisolli Palomo
Me. Deborah de Castro Moreira
Me. Elton da Cruz Alves Pereira
Me. Gabriele Nascimento de Oliveira
Me. João Vítor de Oliveira Silva
Dra. Raíssa Bocchi Pedroso
Dra. Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá

Direção Editorial

Dr. Isaac Romani

Editoração

Me. Aline Miyuke Miyamoto

Crislene Santana Rodrigues da Silva

Diagramação

Thiago Bruno Peraro

DOI: 10.46311/978-65-80328-06-2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mostra de Trabalhos Científicos (9. : 2023 :
Maringá, PR : on-line)
9º EIPCS [livro eletrônico] : futuro das
ciências da saúde. -- 1. ed. -- Maringá, PR :
Editora UNINGÁ, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-80328-06-2

1. Medicina e saúde 2. Saúde pública 3. Saúde -
Pesquisa I. Título.

23-149984

CDD-610.07

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina e saúde : Estudo e ensino 610.07

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Editora Uningá.



Prefácio

O Encontro Internacional do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (EIPCS), que ocorre a cada dois anos, é o principal evento de atualização científica organizado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Estadual de Maringá. Atualmente, em sua nona edição, o 9.º EIPCS teve como tema “Futuro das Ciências da Saúde”. O objetivo do evento foi proporcionar aos participantes um ambiente científico de qualidade, além de estimular a troca de experiências e aprimoramento de conhecimentos, durante todas as noites dos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2022.

Pensando em possibilitar a participação do maior número de estudantes e pesquisadores, no ano de 2022, o 9.º EIPCS ocorreu de forma totalmente *on-line*. O público-alvo foram alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais de todas as áreas que compõem a Saúde Humana. O 9.º EIPCS foi único e inovador. A programação científica contou com palestras e mesas de discussões compostas por pesquisadores de grandes instituições, nacionais e internacionais. Foram abordadas questões sobre Inteligência Artificial na área de pesquisa em saúde e investimentos em pesquisa científica. Também tivemos mesa de discussão exclusiva sobre a saúde mental na pós-graduação, tema atual e de extrema importância para toda a sociedade.

Nesta obra, reunimos os resumos submetidos à comissão científica do 9.º EIPCS e que após avaliação por pares, de maneira cega, foram aprovados para publicação no evento. Trata-se do registro das pesquisas realizadas pelos autores, sob orientação de seus professores, em suas instituições, realizadas no decorrer do ano de 2022.

Profa. Dra. Raíssa Bocchi Pedroso
Docente e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde.

SUMÁRIO

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	10
Atividade anti- <i>Mycobacterium tuberculosis</i> e citotoxicidade de derivados de piperina	11
Atividade giardicida de derivado da <i>Camellia sinensis</i> em camundongos infectados com cistos de <i>Giardia lamblia</i>	12
A taxa de hospitalização por Covid-19 nas fronteiras brasileiras.....	13
Álcool isoamil: molécula de quorum sensing fúngico e ação moduladora	14
Análise de notificações e óbitos por dengue no estado do Paraná em 2020/2021	15
Análise de sobrevivência de pacientes com hepatite B	16
Análise histopatológica de tecido renal obtido de pacientes que foram a óbito com Covid-19	17
Atividade de uma <i>n</i> -salicilhidrazona frente a isolados clínicos de <i>Mycobacterium tuberculosis</i> resistentes a fármacos antituberculose.....	18
Avaliação da atividade antimicobacteriana de análogos de curcumina e suas citotoxicidades	19
Avaliação da atividade combinatória de piperina com fármacos para tratamento de infecções causadas por micobactérias não tuberculosas de crescimento lento	20
Avaliação da atividade da combinação de piperina e fármacos que interferem na síntese proteica em micobactérias não tuberculosas de crescimento rápido	21
Avaliação das alterações histológicas do tratamento <i>in vivo</i> da leishmaniose cutânea pelo cinamaldeído	22
Avaliação de hidrazona e benzohidrazona na atividade de bombas de efluxo de <i>Mycobacterium tuberculosis</i>	23
Avaliação do conhecimento de gestantes sobre transmissão e prevenção da toxoplasmose	24
Características sociodemográficas de pacientes diagnosticados com micobacterioses	25
Coinfecção por dengue e Covid-19: um relato de caso	26
Covid-19 longa em adultos e idosos de uma coorte do sul do Brasil	27
Desempenho do cartucho cepheid® mtb/rif e mtb/rif ultra no diagnóstico do complexo <i>Mycobacterium tuberculosis</i> em tempos de Covid-19.....	28
Desenvolvimento de malha polimérica com propriedades biológicas para possível aplicabilidade de injúrias epiteliais	29
Determinação do perfil de sensibilidade de isolados clínicos do complexo <i>Mycobacterium avium</i>	30
Erguimento sistemático de dermocométicos composta por blendas poliméricas e bioativos desenvolvidos por <i>electrospinning</i>	31
Fatores de risco para a mortalidade de pacientes com Covid-19: revisão sistemática de revisões sistemáticas	32

Impacto da pandemia de Covid-19 na completitude das notificações para SRAG na região sul: série temporal interrompida.....	33
Infecção por <i>Leishmania (viannia) braziliensis</i> não promove morte neuronal no plexo mientérico do colón de hamsters.....	34
Infecção experimental por <i>Leishmania (viannia) braziliensis</i> promove aumento de linfócitos intraepiteliais no colón de hamsters.....	35
Leveduras recuperadas de biofilme em balão intragástrico, uma avaliação da resistência a antifúngicos.....	36
Mecanismo de ação de antissépticos frente a biofilme fúngico.....	37
Perfil epidemiológico da mortalidade infantil por meningite no período de 2017 a 2022 no estado do Paraná.....	38
Perfil epidemiológico e sobreposição de casos de dengue e Covid-19 no Paraná.....	39
Potencial atividade anti-tuberculose de um derivado de <i>n</i> -salicilhidrazona.....	40
Prevalência de sífilis congênita na 15ª regional de saúde no Paraná, 2016-2020.....	41
Resposta do Brasil frente a situação da disseminação de <i>Monkeypox</i>	42
<i>Rhinocladiaella similis</i> é capaz de formar biofilme sobre a unha humana.....	43
Um paralelo entre a sazonalidade das hospitalizações por bronquiolite e o período de circulação do vírus sincicial respiratório em Maringá.....	44
SAÚDE HUMANA.....	45
Atitudes e práticas dos manipuladores de alimentos durante a pandemia da Covid-19 no ambiente de trabalho.....	46
A pandemia e as violências em um município de fronteira.....	47
A prevalência do conhecimento dos profissionais da atenção primária de saúde sobre a libras.....	48
Abreviação de jejum em cirurgias abdominais: qual o tempo e suplementação indicados, uma revisão sistemática.....	49
Ação da terapia fotodinâmica mediada por curcumina solúvel em água na formação de biofilmes de <i>Staphylococcus aureus</i>	50
Ação do composto LMM6 na formação de biofilmes de <i>Staphylococcus aureus</i>	51
Ação do rosa bengala como fotossensibilizador contra <i>Salmonella</i> spp. Envolvidas em surtos de doenças transmitidas por alimentos.....	52
Ameloblastomas: aspectos radiográficos.....	53
Análise das internações e infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por SARS-Cov-2.....	54
Análise de toxicidade da própolis marrom brasileira e Artepillin C em um bioensaio de avaliação histopatológica em diferentes tecidos.....	55
Análise descritiva de transferência neonatal realizadas pelo serviço de emergência médico de helicópteros em uma macrorregião de saúde.....	56

Aplicação da terapia fotodinâmica mediada pelo corante eritrosina contra <i>Escherichia coli</i>	57
Associação de nanopartícula de prata biogênica e cinamaldeído no controle de <i>Salmonella typhimurium</i>	58
Câncer de mama: comparativo de mortalidade entre duas regiões brasileiras	59
Caracterização de paciente infatojuvenil na lista de espera para transplante no Paraná	60
Caracterização do tempo de resposta das chamadas ao 192 do serviço de atendimento móvel de urgência de uma região metropolitana no sul do Brasil	61
Conhecimento e condutas de cirurgiões-dentistas para prevenção da endocardite infecciosa: revisão sistemática.....	62
Cuidados paliativos na sala de emergência, uma revisão de escopo	63
Efeito da hipertrigliceridemia e do treinamento físico no perfil morfológico do plexo cardíaco de camundongos transgênicos para apoCIII humana	64
Efeito da pandemia da Covid-19 nos hábitos dos manipuladores de alimentos de Maringá.....	65
Efeito do beta-cariofileno sobre a lesão pulmonar aguda induzida por lipopolissacarídeo em camundongos: aspectos histológicos	66
Efeitos do gama-terpineno sobre a quimiotaxia e fagocitose de leucócitos	67
Epidemiologia dos óbitos por câncer de mama no Brasil.....	68
Estimativa de risco de doenças isquêmicas cardíacas em pequenas áreas e visualização usando R.....	69
Fatores intrínsecos e extrínsecos do desenvolvimento do carcinoma espinocelular de boca e orofaringe	70
Identificação de coliformes totais em leite humano ordenhado pasteurizado coletado pelo banco de leite humano do hospital universitário regional de Maringá	71
Incidência, exames diagnósticos, e mortalidade por câncer colorretal em idosos no estado do Paraná...	72
Manifestações clinicopatológicas e tratamento de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas	73
Medicamentos lasa nas salas de emergência.....	74
Morbidade, mortalidade e a saúde mental no Brasil durante a Covid-19.....	75
Morbimortalidade extra e intra-hospitalar por obesidade no Brasil	76
Mortalidade de pedestres em diferentes regiões brasileiras entre os anos de 2010 e 2019	77
Mortalidade materna no estado do Paraná entre os anos de 2012 a 2021.....	78
Mortalidade por tumores de células germinativas no Brasil no período de 2010-2020	79
O enfermeiro na humanização em unidades de terapia intensiva	80
Pacientes diabéticos na pandemia de Covid-19: cuidados com os alimentos.....	81
Panorama do câncer bucal no estado do Paraná: uma análise epidemiológica do período 2008-2019	82

Perfil das intoxicações por medicamentos no estado do Paraná.....	83
Prevalência de mortalidade em doença renal crônica por sexo e faixa etária na região sul do Brasil	84
Prevalência de transtornos mentais em homossexuais e bissexuais: resultados da pesquisa nacional de saúde, 2019	85
Repercussões da pandemia de Covid-19 para a saúde mental de adolescentes em vulnerabilidade social	86
Resultados preliminares de um treinamento em ventilação mecânica para enfermeiros: estudo quase- experimental.....	87
Séries temporais sazonais de notificações de acidentes por animais peçonhentos por regiões no Brasil entre 2010-2020	88
Taxas de mortalidade por câncer de mama em municípios do interior do estado de São Paulo.....	89
Tendência da mortalidade por câncer colorretal em adultos segundo região de residência no Brasil	90
Tendência temporal das taxas de letalidade materna por Covid-19 no Brasil	91
Tuberculose entre usuários de drogas ilícitas na região sul do Brasil: análise da série histórica 2012-2021	92
Uso da clorexidina no controle químico da placa bacteriana	93
Uso irracional de anti-inflamatórios não esteroidais e relaxantes musculares em um estado do sul do Brasil.....	94
Uso seguro de medicamentos na gestação	95
Violência sexual em crianças e adolescentes: análise da série histórica no Brasil	96

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Atividade anti-*Mycobacterium tuberculosis* e citotoxicidade de derivados de piperina

Carolina Trevisolli Palomo^{1*}, Giulienne Karla Pereira da Silva¹, Renata Alexandre de Oliveira¹, Letícia Sayuri Murase², Fábio Vandresen², Katiany Caleffi-Ferracioli¹, Regiane Bertin de Lima Scodro¹, Vera Lúcia Dias Siqueira¹, Rosilene Fressatti Cardoso¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR / Londrina, Paraná, Brasil.

*trevisollicarolina@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença causada, por bacilos do Complexo *Mycobacterium tuberculosis*, que apresenta altas taxas de mortalidade mundial. Sendo um problema de saúde pública preocupante e por enfrentar desafios com o tratamento devido ao tempo prolongado de uso de medicação, bem como aos vários efeitos colaterais causados por estes, é extremamente necessário a busca por novas opções terapêuticas a fim de driblar mecanismos de resistência desses microrganismos. **Objetivo:** Determinar a citotoxicidade de derivados de piperina em linhagem celular VERO e a atividade anti-*M. tuberculosis* contra a cepa de referência H₃₇Rv e em quatro isolados clínicos com diferentes perfis de susceptibilidade. **Métodos:** Foi realizado a técnica *Resazurin Microtiter Assay (REMA)* para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) de quatro derivados de piperina (8, 9, 10 e 12) contra a cepa de referência H₃₇Rv e quatro isolados clínicos com diferentes perfis de susceptibilidade. Além disso, foi realizado o ensaio de viabilidade celular em linhagem VERO utilizando a redução do MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) para determinar a citotoxicidade (CC₅₀) e determinar o Índice de Seletividade (IS) dos derivados. **Resultados e discussão:** Os derivados de piperina apresentaram CIM que variaram de 0,9 a 128 µg/ml contra a cepa de referência H₃₇Rv e quatro isolados clínicos. Dentre os derivados, o 8 apresentou o menor valor de CIM (<4 µg/ml) contra a cepa H₃₇Rv e dois isolados clínicos. Nos testes de citotoxicidade, os derivados apresentaram CC₅₀ entre 180 e >250 µg/ml e IS entre 1,40 e < 220, sendo o composto 8 o que apresentou, em sua maioria, valores de IS acima de 13,75. **Conclusão:** Os derivados de piperina testados apresentaram baixa citotoxicidade e atividade promissora contra *M. tuberculosis*.

Palavras-chaves: Citotoxicidade. Concentração inibitória mínima. *Mycobacterium tuberculosis*.

Atividade giardíada de derivado da *Camellia sinensis* em camundongos infectados com cistos de *Giardia lamblia*

Liara Izabela Lopes Romera*, Cristiane Maria Colli, Mariana Guimarães Barbosa de Medeiros, Vinícius Franca Scanavaca, Giovanna Natallia Fidelis Pereira, Amanda Gubert Alves dos Santos, Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo, Mônica Lúcia Gomes

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*liara_romera@hotmail.com

Introdução: A giardíase constitui uma das principais causas de diarreia causada por enteroparasitoses no mundo. Devido as limitações das drogas utilizadas durante o tratamento, como sua ineficácia e efeitos colaterais, novos compostos têm sido estudados. Estudos já demonstram ação antiprotozoária e anti-helmíntica de derivados da planta *Camellia sinensis*. **Objetivo:** Investigar ação do chá preto em camundongos infectados com cistos de *Giardia lamblia*. **Métodos:** Pesquisa aprovada pelo comitê CEUA/UEM n.º 1360080620. Cinquenta camundongos (*Mus musculus*) *swiss* machos, divididos em 10 grupos de 5 animais: controles positivos (GC1+ e GC2+), controles negativos (GC1- e GC2-), tratados com 500 mg/kg de Metronidazol 1×dia/7dias (GMT1 e GMT2), tratados com 100 mg/kg de chá preto 1×dia/7dias (GCP1 e GCP2) e tratados com 500 mg/kg de Metronidazol e 100 mg/kg de chá preto 1×dia/7dias (GMTCP1 e GMTCP2). Os animais infectados receberam por gavagem 10^4 cistos viáveis de *G. lamblia*. O tratamento foi iniciado no 7º dia pós-infecção, quando a carga parasitária foi quantificada como alta. A infecção e o tratamento foram confirmados pelo método de Faust e pela amplificação do Gene da Glutamato Desidrogenase (GDH) via Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os animais que apresentaram microscopia e PCR negativas foram considerados curados. **Resultados e discussão:** Após o término do tratamento, os grupos GMTCP1 e GMTCP2 foram curados, apresentando resultados parasitológicos e moleculares negativos. Os grupos GMT1, GMT2, GCP1 e GCP2 permaneceram positivos, porém com redução da carga parasitária de alta (> 5 cistos/campo objetiva microscópica de 20x) para baixa (≤ 1 cisto/campo objetiva microscópica de 20x). **Conclusão:** O chá preto, em menor dose, teve efeito análogo ao Metronidazol, indicando seu potencial giardíada, aparentemente, sem efeitos adversos. Houve um sinergismo do Metronidazol com o chá preto, uma vez que a associação proporcionou a cura dos animais infectados, o que não ocorreu quando os compostos foram utilizados isoladamente.

Palavras-chaves: Camundongos. Chá preto. Giardíase.

A taxa de hospitalização por Covid-19 nas fronteiras brasileiras

Gustavo Cezar Wagner Leandro^{*}, Laiz Mangini Ciccheler¹, Roberth Steven Gutiérrez Murillo², Oscar Kenji Nihei¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste / Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS / Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

*gustavocezarwl@gmail.com

Introdução: No Brasil, visando reduzir a transmissão do SARS-CoV-2, foram fechadas as fronteiras terrestres, aéreas e marítimas, contudo descrevem-se casos de Covid-19 anteriormente à implementação das intervenções não-farmacológicas, demonstrando fragilidades da vigilância epidemiológica em áreas fronteiriças. **Objetivo:** Comparar a taxa de hospitalização por Covid-19 entre os municípios brasileiros conforme os tipos de fronteiras. **Métodos:** Estudo ecológico sobre a taxa de hospitalização (por 10 mil hab.) por Covid-19 nos 5.570 municípios brasileiros entre 2019 e 2021. A variável dependente (taxa de hospitalização) foi calculada através do número de hospitalizações por local de residência e população estimada (2020), sendo categorizada como acima ou abaixo do nível nacional (87,55 por 10 mil hab.), sendo obtidas do SIVEP-Gripe. As variáveis independentes (terrestre, aérea, marítima e sem fronteiras) foram obtidas do IBGE, Ministério da Economia e Ministério da Infraestrutura. Utilizou-se o teste qui-quadrado (χ^2), razão de chances (RC) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) no software R considerando alfa de 5%. **Resultados e discussão:** Registrou-se 1.867.654 hospitalizações e 1.480 municípios com taxa de hospitalização por Covid-19 acima do nível nacional. Comparando os municípios conforme tipo de fronteira, observou-se maior proporção de municípios com taxa de hospitalização acima do nível nacional em fronteira marítima (RC: 3,01; IC95%: 1,76–5,16; χ^2 : 17,9; p-valor: <0,001), aérea (RC: 2,69; IC95%: 2,20–3,30; χ^2 : 96,8; p-valor:<0,001), , terrestre (RC: 2,18; IC95%: 1,83–2,60; χ^2 : 77,9; p-valor: : <0,001) e abaixo do nível nacional em municípios sem fronteiras (RC: 0,39; IC95%: 0,34–0,45; χ^2 : 169; p-valor: <0,001). Possivelmente a maior chance de hospitalização por Covid-19 em municípios fronteiriços atribui-se à concentração e deslocamento populacional, característicos destes locais. **Conclusão:** Constata-se que municípios em áreas fronteiriças diferem-se epidemiologicamente das demais localidades.

Palavras-chaves: Áreas de fronteira. Covid-19. Estudos ecológicos.

Álcool isoamil: molécula de quorum sensing fúngico e ação moduladora

Emilli Karine Marcomini*, Melyssa Negri

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*emillimarcomini@gmail.com

Introdução: O processo de comunicação química intercelular, conhecido como quorum sensing, é controlado por moléculas que estão envolvidas com processos cruciais, podendo atuar na modulação de biofilme. Particularmente, em fungos poucas moléculas foram documentadas, exceto Farnesol e Tirocol, estando muito restrito a detecção em alguns gêneros, como *Candida albicans*. **Objetivo:** Avaliar o potencial de ação moduladora e prever parâmetros farmacológicos e características físico químicas de álcool isoamil. **Métodos:** Trata-se de um estudo em sílico utilizando os *Softwares* SwissADME, Swiss ADME, OSIRIS e ADMETSAR, acoplado a revisão de literatura nas bases PubMed e Web of Science. **Resultados e discussão:** Álcool isoamil foi detectado como parte do processo de quorum sensing em *Candida albicans* e *Candida dubliniensis*. Apresenta peso molecular de 88.15 g/mol, lipofilicidade (cLogP) de 1.18, solubilidade (LogS) -1.18 mol/l, área de superfície polar (TPSA) 20.23Å² e obedece a regra de Lipinski (peso molecular <500g/mol, LogP <4.15, número de doadores de hidrogênio <5 e aceptores de <10). Quanto à toxicidade, apresenta ação tumorigênica, sendo atóxica quando avaliada na ação mutagênica, nefrotoxicidade, hepatotoxicidade. Pesquisas in vitro utilizando a molécula exógena ressaltaram a capacidade de inibir a filamentação, crescimento celular e síntese proteica, além de reduzir biomassa e atividade mitocondrial. **Conclusão:** Álcool isoamil, molécula de quorum sensing fúngico, apresenta baixo peso molecular, TPSA entre 20 a 140Å², solubilidade menor que -2 log mol/l e hidrofobicidade inferior a três, o que facilita a penetração em barreiras biológicas, membranas e células, refletindo em boa absorção. Embora seja capaz de modular etapas do biofilme, a toxicidade tumorigênica deve ser avaliada em pesquisas futuras.

Palavras-chaves: Álcool isopentil. Biofilme. Comunicação celular.

Análise de notificações e óbitos por dengue no estado do Paraná em 2020/2021

Mariana Sacchi Silva*, Gabriele Nascimento de Oliveira, Dennis Armando Bertolini

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*maariana.sacchi@gmail.com

Introdução: O quadro epidemiológico tem demonstrado ocorrências constantes de epidemia por dengue com consequente risco de óbitos. A avaliação de notificações correlacionadas com o número de óbitos auxilia na análise de vigilância epidemiológica e melhor entendimento da situação. **Objetivo:** Analisar os casos notificados de dengue no Paraná nos anos de 2020 e 2021, correlacionando com óbitos. **Métodos:** Os dados de notificações e óbitos por dengue foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, considerando o período de agosto de 2020 a julho de 2021. Os dados foram analisados nos softwares QGIS versão 3.10 e GeoDa versão 1.18. **Resultados e discussão:** Apesar do índice de Moran positivo, foi muito baixo para indicar correlação espacial nas notificações de casos. Na análise dos óbitos, o índice de Moran obtido (0.223), demonstrou correlação espacial. O índice de Moran Local (LISA) apresentou a formação de clusters high-high concentrados nas regiões de fronteira, principalmente nas regiões litorânea, de Foz do Iguaçu e na que faz divisa com o estado de São Paulo. Destaca-se a formação de um único cluster lowlow, compreendendo apenas a cidade de Cascavel. **Conclusão:** Podemos inferir que ocorreu uma autocorrelação espacial dos casos de óbitos por dengue, especialmente nas regiões de fronteira, indicando as regiões para que as medidas de saúde pública possam ser implementadas, evitando-se óbitos.

Palavras-chaves: Análise espacial. Dengue. Epidemiologia.

Análise de sobrevivência de pacientes com hepatite B

Gabriele Nascimento de Oliveira*, Natan Nascimento de Oliveira, Dennis Armando Bertolini

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*gab_oliveira96@hotmail.com

Introdução: Apesar da diminuição no número de casos de hepatite B devido à melhora da terapia antiviral e da vacinação, o agravo ainda constitui um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de carcinogênese hepática. O tratamento precoce da hepatite B diminui mortalidade, melhorando resultados de transplante e diminui o risco de hepatocarcinoma. A intervenção terapêutica deve ser considerada em casos de tolerância imunológica, a primeira fase da infecção crônica. **Objetivo:** Avaliar o tempo de espera do paciente desde o início dos sintomas até o diagnóstico de hepatite B. **Métodos:** Realizou-se uma análise de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier a partir de dados coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível de forma pública através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em âmbito nacional no período de 2007 a 2020, tendo sido tabelados e analisados através do software R versão 4.2.1. Conforme Resoluções n.º 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética, pois trata-se de dados secundários públicos. **Resultados e discussão:** Foram coletados dados de 174.822 fichas de notificação positivas para hepatite B, sendo que a mediana de tempo de diagnóstico após início de sintomas foi de 70 (IQR=173) dias. Dado o tempo de diagnóstico, avaliou-se que no dia 0 (início dos sintomas) não houveram diagnósticos; no dia 90, 44% não havia sido diagnosticado; no dia 180, 28%; no dia 270, 19% e após um ano de início dos sintomas, 15% das pessoas com hepatite B ainda não tinham sido diagnosticadas. **Conclusão:** O tempo de diagnóstico ainda é muito demorado, considerando o quanto isto pode interferir em um tratamento eficaz para o paciente que evolui para a forma crônica. São necessários novos estudos que avaliem quais possíveis fatores dificultam tal procedimento.

Palavras-chaves: Análise de sobrevida. Diagnóstico precoce. Hepatite B.

Análise histopatológica de tecido renal obtido de pacientes que foram a óbito com Covid-19

Mariana Mayumi Itikawa*, Willian Junior da Silva Meneguete, Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang, Sabrina Roledo Mazarin, Vinicius da Costa Gobi, Tania Cristina Alexandrino Becker, Priscilla de Laet Sant'ana

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*plsamariano2@uem.br

Introdução: Foram relatados casos de injúria renal em pacientes com Covid-19, fato que aumenta o risco de complicações e mortalidade. Investigações *pos mortem* contribuem para elucidar a fisiopatologia da infecção, bem como o prognóstico e tratamento. **Objetivo:** Detectar as alterações histopatológicas renais mais frequentes em pacientes que foram à óbito com Covid-19 no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). **Métodos:** Foram analisadas 20 amostras de tecido renal de pacientes infectados com o SARS-Cov-2 internados no HUM com evolução grave e desfecho de óbito. As amostras foram coletadas por meio de punção com agulha cortante (Trucut), pela técnica de autópsia minimamente invasiva guiada por ultrassom, após confirmação do óbito e autorização dos familiares do paciente (procedimento aprovado pelo COPEP UEM, protocolo n.º 38443420.6.0000.0104). O material foi fixado e submetido ao processamento histológico e embocado em parafina. Foram feitos cortes em micrótomo (4 µm), as lâminas coradas pela técnica de H&E e analisadas em microscópio óptico comum. **Resultados e discussão:** Lesão tubular aguda e nefrite intersticial estavam presentes em 20 (100%) amostras e edema em 19 (95%). Tais alterações podem ser decorrentes de efeitos indiretos, relacionados a hipóxia e inflamação sistêmica. Alterações características de hipertensão foram observadas em 18 (90%) pacientes. Hiperplasia mesangial em 18 (90%) e glomerulosclerose em 4 (20%) também foram observadas, o que pode indicar que a Covid-19 está associada ao desenvolvimento de lesões glomerulares, podendo induzir a uma insuficiência renal. Apesar da ocorrência de alterações glomerulares e tubulares, a ação direta pelo vírus não é sempre demonstrada. **Conclusão:** A infecção pelos SARS-Cov-2 frequentemente está associada a manifestações renais. Presença de comorbidades como a hipertensão arterial pode ser um fator de piora para o prognóstico. Os mecanismos envolvidos na lesão renal em pacientes com Covid-19 incluem fatores indiretos como hipóxia e inflamação, além da ação direta pelo vírus.

Palavras-chaves: Glomerulosclerose. Histopatologia. SARS-CoV-2.

Atividade de uma *n*-salicilhidrazona frente a isolados clínicos de *Mycobacterium tuberculosis* resistentes a fármacos antituberculose

Thais Borges da Veiga^{1*}, Emanuelle Finatto Dala Rosa¹, Andressa Lorena Ieque¹, Vitória Gabriela de Freitas Spanhol¹, Vanessa Guimarães Alves Olher², Rosilene Fressatti Cardoso¹, Regiane Bertin de Lima Scodro¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Instituto Federal do Paraná – IFPR / Paranavaí, Paraná, Brasil.

*thaisborgesx@gmail.com

Introdução: A tuberculose está entre as principais doenças que levam ao óbito no mundo. Esta posição está relacionada com a alta taxa de abandono ao tratamento, por ser longo e causar efeitos colaterais graves, facilitando o desenvolvimento de resistência por essas bactérias. Com isso, o estudo para descoberta de novos fármacos que possuam uma ação significativa frente a bactérias resistentes é de grande importância.

Objetivo: Determinar o potencial pré-clínico de uma *N*-salicilhidrazona frente a isolados clínicos resistentes de *Mycobacterium tuberculosis*. **Métodos:** Foi realizado o ensaio de *Resazurin Microtiter Assay Plate* (REMA), em triplicata, frente a cepa padrão e aos isolados clínicos que possuem perfil de resistência aos fármacos utilizados no tratamento contra a TB. **Resultados e discussão:** Além da cepa padrão, o derivado foi testado frente a oito isolados clínicos. Para os isolados: 73A, 3614, 2BM, 3BM, 47S e 4250 apresentaram concentração inibitória mínima (CIM) de 1,95 µg/mL e de 3,9 µg/mL frente aos isolados BRF04, 18 e a cepa padrão de *M. tuberculosis* (H37Rv). O comportamento do derivado testado foi promissor quando comparamos sua CIM frente aos fármacos utilizados no tratamento da TB, como por exemplo, a pirazinamida que possui CIM de 20-100 µg/mL. **Conclusão:** O derivado de *N*-salicilhidrazona testado possui um comportamento esperançoso para uma futura molécula anti-TB, visto que apresenta uma promissora CIM frente aos isolados clínicos com perfil de resistência aos fármacos utilizados no atual programa de tratamento para a TB, sendo capaz de inibir a bactéria em baixas concentrações.

Palavras-chaves: *N*-Salicilhidrazonas. Tratamento. Tuberculose.

Avaliação da atividade antimicobacteriana de análogos de curcumina e suas citotoxicidades

Giulienne Karla Pereira da Silva*, Renata Alexandre de Oliveira, Carolina Trevisolli Palomo, Katiany Rizzieri Caleffi-ferracioli, Regiane Bertin de Lima Scodro, Vera Lúcia Dias Siqueira, Rosilene Fressatti Cardoso

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*giulienekarla@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB), doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* (*Mtb*), é uma das dez principais causas de mortes no mundo. A curcumina, presente na *Curcuma longa*, demonstra ter variadas bioatividades, entre elas atividade antimicobacteriana. No entanto, essa apresenta uma baixa biodisponibilidade oral, sendo pouco absorvida pelo intestino. Estudos com análogos estruturais, produzidos a partir de curcumina, foram realizados na tentativa melhorar sua absorção bem como atividade anti *M. tuberculosis*. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicobacteriana de três moléculas análogas de curcumina (DB1, DB2 e DB3) contra a cepa padrão *Mycobacterium tuberculosis* H₃₇R_v e isolados clínicos multirresistentes, além de determinar sua citotoxicidade em células VERO. **Métodos:** Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método *Resazurin Microtiter Assay Plate (REMA)* utilizando resazurina como revelador de crescimento micobacteriano e avaliou-se a citotoxicidade das moléculas em células epiteliais VERO (ATCC CCL-81) utilizando MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) como revelador de viabilidade celular. A partir dos resultados foi determinado o índice de seletividade (IS), pela fórmula citotoxicidade/CIM. **Resultados e discussão:** As CIMs das três moléculas contra os isolados clínicos multirresistentes e *M. tuberculosis* H₃₇R_v foram >256 µg/mL, enquanto a citotoxicidade apresentou valores entre 180 e >250 µg/mL. Os índices IS de DB1 e DB3 foram >0,97 e para DB2 >0,70. **Conclusão:** As moléculas testadas apresentaram resultados de baixa citotoxicidade, o que favorece a continuidade estudos futuros com estas moléculas como adjuvantes em combinações com os fármacos anti-tuberculose.

Palavras-chaves: Análogos de Curcumina. Atividade antimicobacteriana. Citotoxicidade.

Avaliação da atividade combinatória de piperina com fármacos para tratamento de infecções causadas por micobactérias não tuberculosas de crescimento lento

Giulienne Karla Pereira da Silva, Renata Alexandre de Oliveira, Carolina Trevisolli Palomo, Leticia Sayuri Murase, João Vítor Perez de Souza, Rosilene Fressatti Cardoso*

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*rfcardoso@uem.br

Introdução: Micobactérias não tuberculosas de crescimento lento (MCL) são patógenos considerados oportunistas capazes de causar um amplo espectro de infecções principalmente em indivíduos imunocomprometidos denominadas micobacterioses. A compreensão de fatores causadores de falhas nos tratamentos das micobacterioses contribui para a elucidação do potencial patogênico e da resistência aos fármacos apresentada por esses microrganismos. Uma vez que o tratamento pode não ser eficaz em alguns casos, novas formulações e estratégias terapêuticas combinadas com novos compostos tem se mostrado uma realidade. **Objetivo:** Avaliar a atividade isoladamente e os efeitos combinatórios de piperina (PIP) e fármacos utilizados no tratamento de infecções micobacterianas contra isolados clínicos de MCL. **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) de PIP, rifampicina (RIF), claritromicina (CLA) e ciprofloxacino (CIP) contra MCL foi determinada pelo método *Resazurin Broth Microdilution Assay* (REBMA). O efeito da combinação de PIP com os fármacos CLA, CIP e RIF foi confirmado em triplicata pelo método *Resazurin Drugs Combination Microtiter Assay* (REDCA). **Resultados e discussão:** As CIMs variaram de >250 µg/mL para PIP, 256 - 8 µg/mL para RIF, 256 - 4 µg/mL para CLA, e 025 - 0,125 µg/mL para CIP. Foi observado que PIP reduziu a CIM de CLA, CIP e RIF contra os isolados clínicos de MCL testados (fator de modulação ≥ 4). **Conclusão:** PIP isoladamente não apresentou atividade antimicobacteriana significativa, porém resultados interessantes foram observados na combinação com os fármacos de uso padrão no tratamento de micobacterioses com redução da CIM de cada fármaco.

Palavras-chaves: Micobacterioses. Piperina. Sinergismo.

Avaliação da atividade da combinação de piperina e fármacos que interferem na síntese proteica em micobactérias não tuberculosas de crescimento rápido

Renata Alexandre de Oliveira, Giulienne Karla Pereira da Silva, Carolina Trevisolli Palomo, Letícia Sayuri Murase, João Vítor Perez de Souza, Rosilene Fressatti Cardoso*

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*rfcardoso@uem.br

Introdução: As micobactérias não tuberculosas (MNTs) de crescimento rápido são amplamente distribuídas na natureza e relacionadas com infecções oportunistas em seres humanos. O tratamento padrão dessas doenças (micobacterioses) é poliquimioterápico e de longo prazo. Porém, devido a alta capacidade das MNTs desenvolverem resistência aos antimicrobianos, muitas vezes o tratamento possui baixa eficácia. Para contornar esse problema, a busca por novas estratégias terapêuticas, a utilização de novos compostos, bem como combinar fármacos já utilizados no tratamento com novas descobertas, torna-se uma necessidade. **Objetivo:** Avaliar a atividade isolada e os efeitos combinatórios de piperina e fármacos que interferem na síntese proteica de micobactérias não tuberculosas de crescimento rápido. **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) de piperina (PIP), claritromicina (CLA), amicacina (AMK) e ciprofloxacino (CIP) em isolados clínicos de MNTs de crescimento rápido foram determinada pelo método *Resazurin Broth Microdilution Assay (REBMA)*. O efeito da combinação de PIP com esses fármacos foi confirmado em triplicata pelo método *Resazurin Drugs Combination Microtiter Assay (REDCA)*. **Resultados e discussão:** As CIM determinadas variaram de 128 - 32 µg/mL para PIP, 2 - 0,06 µg/mL para CLA, 8 - 0,125 µg/mL para AMK, e 4 - 0,25 µg/mL para CIP. Foi observado sinergismo em pelo menos uma combinação de fármacos antimicobacterianos testados com PIP em todos os isolados clínicos estudados (Fator modulatório > 4). **Conclusão:** Os antimicrobianos selecionados apresentaram ótimas CIMs para os isolados testados. Para PIP, observamos que isoladamente apresenta CIM elevada contra as MNT, no entanto a mesma é capaz de reduzir significativamente a CIM dos fármacos CLA, AMK e CIP. Portanto, a PIP merece estudos adicionais como possível adjuvante no tratamento para micobacterioses.

Palavras-chaves: Micobactérias não tuberculosas. Piperina. Sinergismo.

Avaliação das alterações histológicas do tratamento *in vivo* da leishmaniose cutânea pelo cinamaldeído

Brenda Serenini Perina*, Aline Ávila Brustolin, Daniele Stéfanie Sara Lopes Lera Nonose

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*brendasperina@gmail.com

Introdução: As leishmanioses, causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, correspondem a uma das seis doenças infecciosas mais importantes. A *Leishmania amazonensis* causa úlceras cutâneas localizadas e, ocasionalmente, pode desenvolver o quadro de leishmaniose cutânea difusa. Os fármacos disponíveis para tratamento da leishmaniose cutânea (LC) como o Glucantime® apresentam toxicidade considerável, eficácia variável e administração parenteral. Produtos vegetais naturais têm sido fonte de pesquisas como agentes terapêuticos. O cinamaldeído é o principal componente ativo do óleo essencial da canela e tem sido amplamente utilizado em atividades biológicas e farmacológicas, com relatos de atividade antimicrobiana, antioxidante, anti diabética, dentre outras. **Objetivo:** Avaliar as alterações histopatológicas nas lesões dos camundongos BALB/c infectados com *L. amazonensis* e tratados com cinamaldeído. **Métodos:** 66 camundongos BALB/c infectados foram divididos em onze grupos e tratados com cinamaldeído nas concentrações de 20 mg/Kg/dia, 40 mg/Kg/dia e 80 mg/Kg/dia por via oral e 0,5%, 1,0% e 2,0% de cinamaldeído por via tópica, além dos grupos controles. Após 30 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados e as análises histopatológicas e das fibras de colágeno das lesões foram realizadas (aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais sob o n.º 622831101). **Resultados e Discussão:** Os grupos tratados com Glucantime®, cinamaldeído 80 e 40 mg/Kg/dia e cinamaldeído 2,0% apresentaram os melhores resultados na reorganização tecidual, com diminuição no infiltrado inflamatório e nos ninhos de amastigotas, além de apresentarem aumento considerável de fibras colágenas tipo I e tipo III, demonstrando a eficácia do tratamento com cinamaldeído, tanto tópico quanto oral. **Conclusão:** O tratamento com cinamaldeído controlou efetivamente a LC em camundongos BALB/c infectados com *L. amazonensis* tendo ação semelhante ao tratamento de referência usando vias de administração menos invasivas como a tópica e a oral.

Palavras-chaves: Cinamaldeído. Leishmaniose. *Leishmania amazonensis*.

Avaliação de hidrazona e benzohidrazona na atividade de bombas de efluxo de *Mycobacterium tuberculosis*

Vitória Gabriela de Freitas Spanhol¹*, Eloísa Gibin Sampiron¹, Andressa Lorena Ieque¹, Maria Luiza Froes da Motta Dacome¹, Thaís Borges da Veiga¹, Vanessa Guimarães Alves Olher², Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli¹, Regiane Bertin de Lima Scodro¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Instituto Federal do Paraná – IFPR / Paranavaí, Paraná, Brasil.

*vitoriafreitas557@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). O longo período de tratamento da TB, juntamente com os problemas na adesão contribuem para a falha no tratamento, levando à resistência aos fármacos já utilizados. Mtb possui bombas de efluxo que funcionam como mecanismo de resistência. Neste sentido, a inativação ou mesmo alterações de funções das bombas de efluxo, por um inibidor (IBE), surge com grande expectativa como um mecanismo para controlar a resistência bacteriana a determinados fármacos. **Objetivo:** Avaliar a ação de derivados de hidrazona (H) e de benzohidrazona (B) sobre bombas de efluxo da cepa padrão Mtb H37Rv por meio de expressão gênica. **Métodos:** A cepa padrão de Mtb H37Rv foi exposta à substância (H) e à substância (B) por 24h a 35 °C. Em seguida, o RNA foi extraído, purificado, quantificado e realizada a síntese de cDNA. A seleção de primers foi baseada na inclusão de diferentes famílias de bombas de efluxo. Os primers escolhidos para a realização desse ensaio foram: Rv1258, Rv1218, Rv3065, Rv2942, Rv1410 e Rv2459. Um controle negativo foi introduzido para garantir a qualidade do estudo. **Resultados e discussão:** A exposição à substância (H) promoveu aumento na expressão dos genes Rv1258, Rv1218 e Rv3065, porém não alterou os genes Rv1410c, Rv2942 e Rv2459. Quando a exposição foi realizada com a substância (B), verificou-se aumento na expressão dos genes Rv1218, Rv3065 e Rv2942, enquanto os genes Rv1258, Rv1410c e Rv2459 não apresentaram mudanças de expressão. Evidências sugerem que bombas de efluxo contribuem para a resistência bacteriana e o uso de IBE podem restaurar a suscetibilidade aos fármacos. **Conclusão:** Ambas substâncias induziram aumento na regulação de alguns genes codificantes de diferentes famílias de bombas de efluxo em Mtb, mostrando a ação destas substâncias como possíveis inibidoras de bombas de efluxo no bacilo.

Palavras-chaves: Bomba de efluxo. Expressão gênica. *Mycobacterium tuberculosis*.

Avaliação do conhecimento de gestantes sobre transmissão e prevenção da toxoplasmose

Aegla Papait Maldonado*, Fernanda Evangelista

Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*aeglapapait@gmail.com

Introdução: A toxoplasmose é uma doença causada pelo *Toxoplasma gondii* e durante a gestação demanda cuidado devido ao risco de transmissão placentária, que pode ter consequências irreversíveis ao feto e o recém-nascido. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de gestantes acerca das possíveis causas da toxoplasmose, consequências fetais da infecção na gestação e medidas de prevenção. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada no período de julho a outubro de 2022, por meio de tecnologias digitais, mediante ao envio de um questionário no Google Forms através do WhatsApp para mulheres grávidas que esperavam atendimento no ambulatório de gestação de alto risco do Hospital Universitário de Maringá. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, Comitê (COPEP - UEM), sob registro CAAE: 09286918.5.0000.0104. **Resultados e discussão:** Foram entrevistadas 38 gestantes, entre 19 e 40 anos, com idade gestacional de 10 a 39 semanas, a maioria primigesta. Destas, 97,4% já ouviram falar sobre toxoplasmose e 81,6% relatam que receberam orientação de prevenção de doenças mas não especificamente sobre a toxoplasmose. Quando questionado sobre o conhecimento das consequências que a infecção pode causar, a maioria mencionou problemas oculares (73,7%), e desconhecem a infecção após o nascimento. Sobre os fatores de risco, 84,2% relacionou a infecção com carne suína mal cozidas e contato com gatos e como prevenção, a maioria relatou que lavar frutas e verduras e cozinhar bem as carnes é o suficiente. **Conclusão:** A maioria das gestantes desconhecem as principais fontes de infecção, riscos da primo-infecção na gestação e prevenção da toxoplasmose, por isso é de grande importância difundir informações sobre a doença, pois ainda se tem a visão que o culpado é somente o gato. Por isso, os profissionais de saúde que assistem estas gestantes devem ter o conhecimento desta doença para orientar a prevenção e demais cuidados durante o pré-natal.

Palavras-chaves: Gestantes. Toxoplasmose. Toxoplasmose gestacional.

Características sociodemográficas de pacientes diagnosticados com micobacterioses

Tamires Leite Valverde*, Lincoln Luís Silva, Daniela Ferrari Micheletti, Rosilene Fressatti Cardoso, Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli, Regiane Bertin de Lima Scodro

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*tleitevalverde@gmail.com

Introdução: As micobactérias não tuberculosas (MNT) são bactérias que estão amplamente distribuídas no ambiente. Apesar de possuírem patogenicidade variável, as micobacterioses causadas por MNT são consideradas emergentes, devido a sua gravidade e pelo aumento da incidência nos últimos anos. **Objetivo:** Avaliar as características sociodemográficas dos indivíduos acometidos por micobacterioses. **Métodos:** Foi realizada uma análise descritiva dos casos de micobacterioses notificados, no Brasil, no período de 2014 a 2021. Os seguintes dados foram avaliados: sexo, idade, raça, região de notificação e forma clínica de infecção, por meio do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE-TB). **Resultados e discussão:** No período abrangido pelo estudo, foram notificados 4.103 casos em todo o Brasil. Desses, 2.331 foram na região sudeste, 668 na região sul, 598 na região nordeste, 321 na região norte e 185 na região centro-oeste. A idade média dos indivíduos acometidos foi de 55 anos; 54,25% dos infectados eram do sexo masculino e 56,01% eram brancos. A forma pulmonar da doença foi diagnosticada em 80,62% dos pacientes, a forma extrapulmonar em 15,62% dos casos e 3,75% dos pacientes apresentaram ambas as formas. No Brasil, há poucos estudos que avaliam a epidemiologia das micobacterioses, mas apesar da escassez de informações, já que a doença não possui notificação obrigatória, nota-se que os dados sociodemográficos são condizentes com a tendência global. **Conclusão:** É necessário uma maior atenção para o estudo dos casos de micobacterioses, a fim de compreender melhor o diagnóstico, tratamento e o prognóstico desta doença nos pacientes, e assim contribuir com políticas públicas eficazes deste agravo.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Micobacteriose. *Mycobacterium* spp.

Coinfecção por dengue e Covid-19: um relato de caso

Deborah de Castro Moreira*, Leo Shigueki Sato, Dennis Armando Bertolini

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*dehcastro94@gmail.com

Introdução: Algumas regiões do Brasil, incluindo o estado do Paraná, enfrentaram simultaneamente à epidemia de Covid-19, uma epidemia de Dengue. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso suspeito de coinfecção por SARS-CoV-2 e DENV baseado nos achados clínicos e laboratoriais. **Relato de caso:** Foi coletada uma amostra de plasma no 17º dia de sintomas da Covid-19, e realizado em duplicata um teste rápido imunocromatográfico de Dengue (Dengue Duo ECO teste, ECO Diagnóstica LTDA) e ELISA (Panbio™ Dengue IgM Capture ELISA, Abbott Diagnostics Korea Inc.). Este estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (Protocolo n.º 4.696.822), e o paciente forneceu por escrito, o consentimento livre e esclarecido. Uma mulher de 56 anos, diabética e com fibromialgia, procurou atendimento no Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM) com queixas de espasmos musculares dolorosos. Achados laboratoriais mostraram queda no hematócrito (29,8%) e hemoglobina (9,6 g/dL), neutrofilia com desvio a esquerda, linfopenia, D-dímero (1844 ng/mL FEU) e PCR (24,9 mg/dL) alterados. A contagem de plaquetas e a taxa de sedimentação de eritrócitos estavam normais. Após 10 dias de internação, evoluiu com hipoxemia, tosse, dor de cabeça, coriza, odinofagia, fadiga e baixa saturação de oxigênio (92-94%), sendo transferida para o setor Covid-19 do HUM. Na tomografia de tórax observou-se infiltrados com aspecto de vidro fosco e o RT-PCR foi detectável para SARS-CoV-2. Realizou-se em duplicata o teste rápido imunocromatográfico Dengue Duo ECO teste que resultou reagente para IgM e IgG. A mesma amostra foi reagente para IgM no Panbio™ Dengue IgM Capture ELISA. A paciente se recuperou e recebeu alta. **Conclusão:** Este relato serve de alerta às equipes de saúde visto que o diagnóstico de uma infecção não descarta a possibilidade de outra infecção concomitante e, dependendo da conduta terapêutica adotada, pode trazer prejuízos irreversíveis ao paciente.

Palavras-chaves: Coinfecção. Covid-19. Dengue.

Covid-19 longa em adultos e idosos de uma coorte do sul do Brasil

Natan David Pereira^{1*}, Natan Nascimento de Oliveira¹, Gabriele Nascimento de Oliveira¹, Eduardo Rocha Covre¹, Rosana Rosseto de Oliveira¹, Lígia Carreira¹, Luiz Augusto Facchini², Catherine Ann Staton¹, João Ricardo Nickenig Vissoci³, Maria Aparecida Salci¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS / Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

³Duke University, Durham, Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

*naatan_daviid@hotmail.com

Introdução: O número de casos confirmados e curas da Covid-19 é expressivo. Entretanto, foram relatadas diversas manifestações sintomatológicas tardias da Covid-19 após 12 semanas do diagnóstico da doença em indivíduos recuperados, quadro denominado como Covid-19 Longa. **Objetivo:** Analisar a prevalência de Covid-19 Longa e descrever os sintomas persistentes da doença em uma coorte. **Métodos:** Estudo transversal baseado nas informações parciais de uma coorte do Estado do Paraná, Brasil. Utilizaram-se dados do período de agosto de 2021 a janeiro de 2022, obtidos por entrevistas telefônicas. Foram incluídos participantes selecionados por amostra estratificada, com idade ≥ 18 anos, que receberam atendimento devido à Covid-19, em Ambulatórios, Enfermarias ou Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Foram calculadas as Razões de Prevalência utilizando o Software R. O estudo obteve parecer favorável pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, com Parecer nº 4.214.589. **Resultados e discussão:** Fizeram parte do estudo 1.299 atendimentos pela Covid-19. Destes, 55,1% ocorreram em adultos e 44,8% em idosos. Entre adultos com Covid-19 Longa, 38,4% foram atendidos em ambulatório, 28,7% hospitalizados em Enfermarias e 32,7% em UTIs. Entre os idosos, ocorreram 40,3% atendimentos ambulatoriais, enquanto 30,5% e 29% foram hospitalizados em Enfermarias e UTI, respectivamente. Os sintomas persistentes em adultos hospitalizados foram: alteração na visão (RP=2,28/RP=3), perda de memória (RP=1,8/RP=1,89), formigamento ou dormência em alguma parte do corpo (RP=2,67/RP=5,81), dor no peito (RP=2,51/RP=2,59), cansaço/fadiga (RP=1,9/RP=2,25), problemas nos músculos e articulações (RP=1,77/RP=2,44), depressão (RP=2,13/RP=2,41) e ansiedade (RP=1,61/RP=1,67). Em idosos, foram persistentes: dor de cabeça (RP=2,82/RP=4,2), zumbido no ouvido (RP=2,54/RP=2,35), perda da coordenação dos movimentos (RP=2,51/RP=3,57), falta de ar (RP=1,68/RP=2,8), queda de cabelo (RP=1,71/RP=2,3), cansaço/fadiga (RP=1,55/RP=2,12) e ansiedade (RP=1,89/RP=2,33). **Conclusão:** Identificou-se alta prevalência de Covid-19 Longa em adultos e idosos, com persistência de sintomas tardios em todos os regimes de tratamento da doença.

Palavras-chaves: Covid-19. Epidemiologia. Hospitalização.

**Desempenho do cartucho cepheid® mtb/rif e mtb/rif ultra no diagnóstico do complexo
Mycobacterium tuberculosis em tempos de Covid-19**

Daniela Ferrari Micheletti*, Tamires Leite Valverde, Vera Lucia Dias Siqueira, Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli, Rosilene Fressatti Cardoso, Regiane Bertin de Lima Scodro

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*dfmicheletti2@uem.br

Introdução: Exames laboratoriais com alta sensibilidade diagnóstica sempre foram relevantes, principalmente para tuberculose (TB) uma doença infectocontagiosa, causada principalmente pelo complexo *Mycobacterium tuberculosis*, que vitimou, em 2020, cerca de 1,3 milhão de pessoas no mundo. Em 2010, iniciou-se o uso do teste rápido molecular (TRM) com o cartucho Xpert MTB/RIF (Cepheid®), que detecta 131 unidades formadoras de colônias (UFC) por mL de amostra. Em 2019, uma nova versão (MTB/RIF-Ultra) foi implantada, sendo necessárias para positividade apenas 15,6 UFC/mL de amostra. **Objetivo:** Avaliar a sensibilidade do cartucho MTB/RIF-Ultra como fator contribuinte para o diagnóstico da TB e fatores derivados do evento pandêmico. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, transversal e retrospectivo, entre 2019 e 2021, extraídos do Boletim Epidemiológico de Tuberculose e do TABNET/DATASUS. **Resultados e discussão:** Foram realizados 425.886 TRM em 2019, 359.777, em 2020 e 406.110, em 2021, mostrando queda de 15,5% e 4,6%, quando comparados a 2019. Apesar da queda supracitada, a incidência de TB pulmonar diagnosticada pelo TRM no Brasil aumentou progressivamente nos últimos 3 anos. Este aumento também foi observado nas tomografias computadorizadas de tórax (TC) realizadas pelo SUS, ambulatorialmente. Em 2019 foram realizadas 892.810 TC, aumentando 79% em 2020 e 143% em 2021, comparado a 2019. **Conclusão:** Além do aumento da sensibilidade do cartucho, mais pessoas com sintomas respiratórios procuraram assistência à saúde no período pandêmico. Acredita-se que, com os achados tomográficos sugestivos de TB a conduta clínica diagnóstica foi melhor direcionada à realização do TRM, aumentando seu valor preditivo positivo.

Palavras-chave: Tuberculose; Xpert MTB/RIF Ultra; Tomografia de tórax.

Desenvolvimento de malha polimérica com propriedades biológicas para possível aplicabilidade de injúrias epiteliais

Elton Cruz^{1,2*}, Ellison Cruz¹, Larissa Miwa Kikuchi Ochikubo², Renato Ceconi², Eduardo Radovanovic², Melyssa Negri²

¹Universidade Paranaense – UNIPAR / Umuarama, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*dr.eltoncruz@gmail.com

Introdução: Propiciar uma terapêutica eficaz a pacientes acometidos por injurias epiteliais, continua sendo um grande desafio. Questões como onerosidade, propriedades físico-químicas, biológicas e microbiológicas de um curativo ideal ainda são quesitos a serem melhorados. A técnica de eletrofiação de blendas poliméricas associados a outros componentes, pode fomentar malhas poliméricas de propriedades biológicas aprimoradas de baixo custo. **Objetivos:** Desenvolver uma malha biológica polimérica pela técnica de eletrofiação com propriedades atóxicas, biodegradáveis e biocompatíveis, associadas a outros componentes antimicrobianos e estimuladores proliferativos celulares biológico naturais. **Métodos:** Produziu-se duas soluções poliméricas distintas. Uma composta por acetato de polivinila, colágeno e componente antimicrobiano inorgânico, e outra composta por policaprolactona e estimulador proliferativo celular natural. Estas soluções foram eletrofiadas em momentos diferentes formalizando uma malha biológica polimérica. Para análise estrutural, obteve-se uma amostra de área aproximada de 1,0 cm² e realizado a microscopia eletrônica de varredura (MEV). A citotoxicidade da malha biológica polimérica foi realizada pelo método de vermelho neutro em linhagem celular humana HeLa. Na sequência, verificou a capacidade de proporcionar a proliferação celular *in vitro* de uma suspensão de 2x10⁵ células, incubado a 37 °C com 5% de CO₂. A cada 72h foi visualizado o crescimento celular e realizado a troca do meio de cultivo, as amostras foram analisadas por MEV. **Resultadose discussão:** Uma malha biológica polimérica foi desenvolvida apresentando características de um fino tecido, sensível, leve, de coloração amarelada e fácil manipulação. A MEV demonstrou conformidade estrutural dos nanofios, com distribuição aleatórias de superfícies lisas, formando uma rede nano-tridimensional densa. A viabilidade celular foi de 95%, sendo atóxico. Com a MEV observou colonização celular sugerindo-se, o estímulo proliferativo celular e possível aplicabilidade em injurias epiteliais. **Conclusão:** Foi possível desenvolver uma malha biológica polimérica de baixo custo, que apresentou características físico-químicas e biológicas favoráveis na aplicação em injúricas epiteliais.

Palavras-chave: Citotoxicidade. Injúrias epiteliais. Malha biológica.

Determinação do perfil de sensibilidade de isolados clínicos do complexo *Mycobacterium avium*

Renata Alexandre de Oliveira, Giulienne Karla Pereira da Silva, Carolina Trevisolli Palomo, Leticia Sayuri Murase, João Vítor Perez de Souza, Rosilene Fressatti Cardoso*

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*rfcardoso@uem.br

Introdução: O complexo *Mycobacterium avium* (MAC) inclui um grupo de micobactérias que tornaram-se relevantes por causarem infecções pulmonares em pacientes imunocomprometidos. Estudos sugerem que a suscetibilidade do hospedeiro provavelmente desempenha um papel fundamental na patogênese da doença, porém é sabido que fatores de virulência dentro do MAC são importantes no estabelecimento da infecção e progressão para a doença. Considerando o aumento de infecções por essas micobactérias, as dificuldades de tratamento e o grande potencial de causar infecções disseminadas, conhecer o perfil de suscetibilidade e posteriormente a busca por novas opções terapêuticas para o tratamento de micobacterioses se faz necessária, uma vez que a resistência de isolados clínicos pode se desenvolver rapidamente, inclusive durante o tratamento. **Objetivo:** Determinar o perfil de susceptibilidade de isolados clínicos de MAC aos fármacos antimicobacterianos de uso padrão como amicacina (AMK), moxifloxacino (MXF), linezolida (LNZ) e ciprofloxacino (CIP) e ao composto alcalóide piperina (PIP). **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) dos antimicrobianos e do composto para os isolados clínicos do *MAC* foram determinadas pelo método *Resazurin Broth Microdilution Assay (REBMA)*. **Resultados e discussão:** As CIM de AMK variou de 1 - 0,5 µg/mL, MXF de 0,06 µg/mL, LNZ de 16 - 32µg/mL, CIP de 0,25 - 0,125 µg/mL e para PIP de 1024 - 256 µg/mL. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que os isolados apresentam diferentes níveis de susceptibilidade aos antimicrobianos e a PIP pode ter grande adjuvante com potencial no tratamento de infecções causadas por MAC.

Palavras-chaves: Complexo *Mycobacterium avium*. Suscetibilidade. Tratamento.

Erguimento sistemático de dermocosméticos composta por blendas poliméricas e bioativos desenvolvidos por *electrospinning*

Elton Cruz^{1,2*}, Ellison Cruz¹, Renato Ceconi², Eduardo Radovanovic², Melyssa Negri²

¹Universidade Paranaense – UNIPAR / Umuarama, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*dr.eltoncruz@gmail.com

Introdução: Malhas nanoestruturadas compostas de blendas poliméricas com bioativos desenvolvidas pela técnica de *electrospinning*, podem proporcionar uma melhor proteção antimicrobiana e propiciar regeneração tecidual as diversas injurias epiteliais. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática sobre malhas nanoestruturadas por *electrospinning* composta de polímeros naturais e/ou artificiais com bioativos para compreender melhor suas eficácias e aplicabilidades como dermocosmético. **Métodos:** Foram analisados artigos publicados entre 2011 e 2021, em revistas *online*, divulgados no *PubMed*, utilizando termos *MeSH*: “*Electrospinning*” “*essential oils*”; “*bioactive*” “*nanowires*”; “*dermocosmetic*” “*essential oils*”; “*scaffolds*” “*essential oils*”; “*natural extract*” “*electrospinning*”; “*natural extract*” “*dermocosmetic*”; “*electrospun nanofiber*” “*essential oils*”. Como critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas artigos em língua inglesa, originais e experimentais, que desenvolveram uma malha nanofibrada com a técnica de eletrospinning utilizando polímeros naturais e/ou sintéticos com extratos naturais e/ou óleos essenciais para ensaios *in vitro* e/ou *in vivo* para regeneração tecidual. Todos os artigos que não contemplaram esses quesitos foram excluídos da análise. **Resultados e discussão:** 96 artigos foram encontrados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 69 artigos foram analisados. Destes; 18% (12) desenvolveram malhas nanoestruturadas com óleo essencial e/ou extrato natural; 22% (15) objetivaram seus estudos a regeneração celular como um dermocosmético; 16% (11) objetivaram seus estudos na atividades antimicrobiana; 3% (2) nas atividades antioxidante e 42% (29) demonstraram outras aplicabilidades: proteção de alimentos, embalagens comestíveis, sensores químicos etc. Assim, inferimos que há poucos trabalhos que trazem o desenvolvimento de dermocosméticos para injurias epiteliais que contemplam em suas formulações extratos naturais e/ou óleos essenciais e blendas poliméricas naturais e/ou artificiais, corroborando os achados com uma baixa porcentagem (22%). **Conclusão:** Por fim, vislumbramos um enorme potencial na utilização de óleos essenciais e/ou extratos naturais mesclados com blendas poliméricas no desenvolvimento de dermocosméticos aplicado a injurias epiteliais, pois, poucos trabalhos são evidenciados na literatura com esta finalidade.

Palavras-chaves: Dermocosméticos. *Electrospinning*. Óleo essencial.

Fatores de risco para a mortalidade de pacientes com Covid-19: revisão sistemática de revisões sistemáticas

Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues^{1*}, Larissa Ferreira de Oliveira¹, Aline Ávila Brustolin², Mariana de Souza Terron³, Áquila Carolina Fernandes Herculano Ramos Milaré¹, Maria Valdrinez Campana Lonardoní¹, Jorge Juarez Vieira Teixeira¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Faculdade Santa Maria da Glória – SMG / Maringá, Paraná, Brasil.

³Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*karla.ganaza@gmail.com

Introdução: A Covid-19, doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2, destaca-se por sua alta transmissibilidade e seu potencial de gravidade. Dado o impacto da Covid-19 na saúde da população mundial, torna-se essencial reconhecer fatores de risco para o óbito de pacientes infectados com o vírus, visando o controle dos casos graves. **Objetivo:** Identificar variáveis epidemiológicas e comorbidades associadas a mortalidade de pacientes diagnosticados com Covid-19. **Métodos:** Trata-se um estudo de revisão sistemática de revisões sistemáticas com metanálise que investigaram casos de Covid-19 que evoluíram para o óbito. O desenvolvimento deste estudo seguiu a recomendação PRISMA. As bases de dados pesquisadas foram PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane Library e Lilacs. Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2020 a novembro de 2021 para análise das medidas de associação *Odds Ratio* e Risco Relativo. **Resultados e discussão:** Nós identificamos 178 artigos nas bases de dados pesquisadas. Após a análise dos títulos, resumos e leitura dos textos na íntegra, incluímos 27 revisões sistemáticas no nosso estudo, resultando na análise combinada de 859 artigos originais e 21.011.040 casos de internação. O sexo masculino, idade avançada e comorbidades foram variáveis associadas aos óbitos por Covid-19 na maioria dos artigos. Dentre as comorbidades mencionadas, constam: hipertensão arterial, diabetes mellitus, câncer, doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, pulmonares, renais e hepáticas. **Conclusão:** Pacientes homens, idosos e com comorbidades, apresentam maior chance de complicações e óbito por Covid-19.

Palavras-chaves: Covid-19. Fatores preditores. Óbito.

**Impacto da pandemia de Covid-19 na completitude das notificações para SRAG na região sul:
série temporal interrompida**

Gustavo Cezar Wagner Leandro^{*}, Laiz Mangini Ciccheler¹, Roberth Steven Gutiérrez Murillo², Oscar Kenji Nihei¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste / Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS / Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

*gustavocezarwl@gmail.com

Introdução: Para assegurar que os sistemas de vigilância atendam aos seus objetivos, devem ser realizadas constantes avaliações em saúde, principalmente voltadas aos atributos da qualidade dos dados, sobretudo a completitude. A pandemia de Covid-19 resultou num expressivo aumento de hospitalizações e, possivelmente, refletiu na qualidade da vigilância epidemiológica hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 na completitude das notificações para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos estados da região sul do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo quase-experimental com séries temporais interrompidas baseado no método de Monte Carlo Hamiltoniano para ajuste da predição temporal através da biblioteca tfcausalimpact em Python. A completitude mensal segundo estado de notificação foi obtida através do quociente de notificações com boa completude ($\geq 70\%$ das variáveis com valores diferentes de “Em branco” ou “Ignorado”) e o total de notificações realizadas no período de 2010 a 2021, tais dados foram coletados do SIVEP-Gripe. **Resultados e discussão:** Anteriormente à pandemia de Covid-19, a média da completitude mensal foi de 97,99% em Santa Catarina, 97,41% no Rio Grande do Sul e 96,7% no Paraná. Durante a pandemia de Covid-19, a média da completitude mensal observada (Obs) reduziu significativamente da estimada (Est) em -38,81% (IC95%: -40,96--37,01) no estado de Santa Catarina (Obs: 58,49%; Est: 97,3%; $p < 0,05$), em -33,51% (IC95%: -36,17--31,06) no Paraná (Obs: 62,98%; Est: 96,49%; $p < 0,05$) e em -32,45% (IC95%: -34,61--30,25) no Rio Grande do Sul (Obs: 64,33%; Est: 96,77%; $p < 0,05$). **Conclusão:** Nota-se que a pandemia de Covid-19 possui possível relação causal com a repentina queda da completitude mensal entre os três estados da região do Brasil.

Palavras-chaves: Análise de séries temporais interrompida. Confiabilidade dos dados. Síndrome respiratória aguda grave.

Infecção por *Leishmania (viannia) braziliensis* não promove morte neuronal no plexo mientérico do colón de hamsters

Lainy Leiny de Lima^{1*}, Henrique Cazanti Sona², Aline Rosa Trevizan², Maria José Pastre², Amanda Gubert Alves dos Santos², Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo², Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana²

¹Universidade Cesumar – UniCesumar / Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*lainyleiny@gmail.com

Introdução: A leishmaniose devido a sua alta incidência é considerada uma das mais importantes doenças infecciosas do mundo. No indivíduo infectado, pode acometer órgãos secundários ao local da picada do flebotomíneo. A motilidade intestinal é dependente da integridade dos neurônios entéricos. **Objetivo:** Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos que a infecção por diferentes cepas de *Leishmania (Viannia) braziliensis* (LVB) causam sobre os neurônios do plexo mientérico do colón de hamsters (*Mesocricetus auratus*). **Métodos:** O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais da UEM (protocolo 7587260416). Foram utilizadas 24 hamsters fêmeas (n=4) distribuídas aleatoriamente em seis grupos: um grupo controle (GC) e cinco infectados, que receberam 2×10^7 formas de promastigotas, por via subcutânea no dorso do membro posterior esquerdo, das cepas MHOM/BR/2000/1655 (1655), MHOM/BR/2003/2311 (2311), MHOM/BR/2003/2314 (2314) e MHOM/BR/1975/M2903 (2903) e MHOM/BR/2009/3476 (3476). Após 90 dias de infecção os animais foram submetidos à eutanásia por aprofundamento anestésico. O colón foi coletado, fixado, dissecado para a obtenção do plexo mientérico, e submetidos a técnica de imunohistoquímica com marcação pan-neuronal (HuC/HuD). Foi realizada a contagem de todos os neurônios presentes em 32 imagens, capturadas na objetiva de 20x, em microscópio de imunofluorescência. A análise estatística foi realizada aplicando ANOVA, seguido de pós-teste de Tukey ($p < 0,05$) e os resultados foram apresentados por média \pm erro padrão. **Resultados e discussão:** Não foi observado diferença significativa na quantidade de neurônios dos grupos infectados se comparado ao controle. A literatura trás que o parasito chega a órgãos secundários a picada do inseto, como o intestino, porém, não observamos comprometimento da integridade do plexo mientérico e a motilidade intestinal. **Conclusão:** A infecção via subcutânea por LVB não promove alterações na quantidade de neurônios do plexo mientérico do colón de hamsters independente da cepa após 90 dias de infecção.

Palavras-chaves: Leishmaniose. Sistema nervoso entérico. Trato gastrointestinal.

Infecção experimental por *Leishmania (viannia) braziliensis* promove aumento de linfócitos intraepiteliais no colón de hamsters

Lainy Leiny de Lima^{1*}, Henrique Cazanti Sona², Lucas Antônio da Silva Guerra², Aline Rosa Trevizan², Maria José Pastre², Amanda Gubert Alves dos Santos², Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo², Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana²

¹Universidade Cesumar – UniCesumar / Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*lainyleiny@gmail.com

Introdução: A leishmaniose, é uma protozoonose difundida pelo mundo, alcançando 98 países. A literatura traz que a forma tegumentar pode chegar ao intestino, todavia, não há estudos que demonstrem que a *Leishmania (Viannia) braziliensis* (LVB) interfere na quantidade de linfócitos intraepiteliais (LIEs) no colón de hamsters. **Objetivo:** Compreender o efeito da infecção por LVB sobre a quantidade de LIEs do colón de hamsters (*Mesocricetus auratus*). **Métodos:** O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais da UEM (protocolo 7587260416). Foram utilizadas 24 hamsters fêmeas (n=4) distribuídas aleatoriamente em seis grupos: um grupo controle (GC) e cinco infectados, que receberam 2×10^7 formas de promastigotas, por via subcutânea no dorso do membro posterior esquerdo, das cepas MHOM/BR/2000/1655 (1655), MHOM/BR/2003/2311 (2311), MHOM/BR/2003/2314 (2314) e MHOM/BR/1975/M2903 (2903) e MHOM/BR/2009/3476 (3476). Após 120 dias de infecção os animais foram submetidos à eutanásia por aprofundamento anestésico. O cólon foi coletado e submetido a rotina histológica. Cortes semi seriados de 4 µm foram realizados para confecção das lâminas coradas pela técnica de hematoxilina e eosina. Logo após, 2560 células epiteliais foram contadas, e os LIEs presentes entre essas células contabilizados. A análise estatística foi realizada aplicando ANOVA, com pós teste de Tukey ($p < 0,05$), e os dados apresentados por média \pm erro padrão (quantidade de LIEs por 100 células epiteliais). **Resultados e discussão:** Foi observado aumento significativo na quantidade de LIEs no grupo 2311 ($2,77 \pm 0,44$) se comparado ao GC ($1,29 \pm 0,17$). O epitélio intestinal e a lâmina própria possuem numerosas células T, realizando a manutenção da homeostase e defesa contra patógenos intestinais, este aumento pode estar relacionado à resposta inflamatória contra estes patógenos. **Conclusão:** A infecção subcutânea por LVB, durante 120 dias foi capaz de promover alterações quantitativas em células imunes intestinais, indicando assim, que o parasito não se restringe a pele, podendo comprometer a homeostase intestinal.

Palavras-chaves: GUT-associated lymphoid tissue. Leishmaniose. Trato gastrointestinal.

Leveduras recuperadas de biofilme em balão intragástrico, uma avaliação da resistência a antifúngicos

Tainara Polotto*, Andressa Prado, Terezinha Svidinsk, Melyssa Negri

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*tainarapolotto@gmail.com

Introdução: Leveduras do gênero *Candida* são capazes de formar densos biofilmes em balões intragástricos (BIG), que são dispositivos utilizados no tratamento da obesidade. Com a formação destes biofilmes em BIG têm reduzido o tempo de utilização, além de causar desconforto e risco ao usuário. **Objetivo:** Avaliar a resistência de *Candida* spp. recuperadas de BIG frente a antifúngicos. **Métodos:** As leveduras mantidas na micoteca do laboratório de Micologia Médica recuperadas de biofilme foram reativadas e confirmadas a sua identificação por MALDI-TOF. Na sequência, foi determinada a concentração inibitória mínima (MIC) frente a fluconazol e nistatina das leveduras na forma planctônica. **Resultados e discussão:** As leveduras foram confirmadas como *Candida tropicalis*, *Candida glabrata* e *Candida krusei*. A MIC do fluconazol variou de 64µg/mL para *Candida krusei*, 16µg/mL para *Candida glabrata* e 4µg/mL para *Candida tropicalis*. Já para a nistatina o MIC variou de 4µg/mL para *Candida krusei* e *Candida glabrata* e de 2µg/mL para *Candida tropicalis*. *Candida krusei* foi resistente e *Candida glabrata* dose sensível-dependente para fluconazol. **Conclusões:** Foi observado resistência de leveduras recuperadas de BIG, ressaltando o risco da presença de biofilme fúngico em dispositivos médicos uma vez que estes agentes são oportunistas e não respondem in vitro aos tratamentos por antifúngicos comerciais.

Palavras-chaves: Balão intragástrico. Biofilme. Resistência.

Mecanismo de ação de antissépticos frente a biofilme fúngico

Emilli Karine Marcomini*, Melyssa Negri

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*emillimarcomini@gmail.com

Introdução: O uso de agentes antissépticos na prevenção de infecções nosocomiais e surtos de candidemia disparou nos últimos anos, especialmente por ser empregado em todos os ambientes de saúde, desde a higiene básica das mãos, até cuidados pré-cirúrgicos. Desafios ainda persistem frente a eficácia em biofilme, diante de material orgânico e problemática da resistência cruzada. **Objetivo:** Avaliar a ação de Clorexidina e Iodopovidona em biofilme de *Candida* spp. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura nas bases PubMed e Web of Science, utilizando os descritores em inglês “Anti-Infective Agents”, “Hand Sanitizers”, “Biofilms” e “Fungal”, empregando operadores booleanos. **Resultados e discussão:** O mecanismo de ação da clorexidina ocorre pela inativação de enzimas, interação iônica, degradação e rompimento da parede celular e iodopovidona penetra na membrana, gerando danos em proteínas e nucleotídeos. Gluconato de clorexidina 2% com tempo de contato menor ou igual a 2 minutos não conseguiu eliminar *Candida auris*, todavia em outro estudo o mesmo antisséptico empregado por 24h interrompeu significativamente a rede hifal em biofilme maduro de *Candida albicans* e inibiu a formação de novos biofilmes, modificando propriedades da parede celular. Iodopovidona na concentração de 10% destruiu tanto biofilmes precoces (90 minutos) quanto maduros (48 horas) formados pela *Candida auris*. Três cepas de *Candida tropicalis* produtoras de biofilme preservaram sua vitalidade após a exposição a Clorexidina e Iodopovidona, além disso, pesquisas têm reforçado a resistência cruzada de ambos os antissépticos, uma vez que agem em um alvo específico, a parede celular. **Conclusão:** A utilização de clorexidina e iodopovidona frente a biofilme de *Candida* spp. parece incerta, de fato, biofilmes são menos suscetíveis do que células planctônicas podendo dificultar a ação e penetração de determinados antissépticos na parede celular.

Palavras-chaves: Anti-infecciosos locais. Biofilme. *Candida*.

Perfil epidemiológico da mortalidade infantil por meningite no período de 2017 a 2022 no estado do Paraná

Victória Cardoso Batista*, Pamela Zampiere Dutra, Leandro Aparecido Chaves Antunes, Fernanda Ferreira Evangelista

Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*vivicb_f@hotmail.com

Introdução: A meningite é um processo inflamatório que pode ser causado por diversos agentes infecciosos ou também por processos não infecciosos. A doença, principalmente a causada por bactérias, apresenta maior importância em saúde pública, onde no Brasil, é considerada uma doença endêmica, na qual exige uma vigilância epidemiológica ativa para propor ações preventivas e corretivas. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos de casos de meningite no Paraná em crianças de 0 - 14 anos no período de 2017 a 2022, tendo como ponto de comparação sexo, região, idade e raça. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo exploratório, de delineamento quantitativo com dados obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados e discussão:** No período de estudo, 2019 foi o ano com maior notificação de meningite em crianças, com aproximadamente 1200 casos notificados, porém houve um declínio de 62,5% a partir de 2020. De 6.917 casos de meningite no Paraná, 57,2% foram em crianças de 0-14 anos, principalmente menores de um ano, do sexo masculino, da raça branca, com predominância na região Leste. A etiologia viral foi a que apresentou maior frequência, com desfecho de 95,8% de alta hospitalar e 4,2% de óbitos. **Conclusão:** Houve uma redução de casos de meningite infantil no estado do Paraná nos últimos anos, que pode ser reflexo do isolamento e distanciamento entre as pessoas, ou subnotificação devido a pandemia da Covid-19 ou, até mesmo, melhora na atenção básica de saúde. Assim, evidencia-se a importância das ações em conjunto com a atenção básica para a prevenção, imunização, diagnóstico e tratamento precoce, dos casos de meningite.

Palavras-chaves: Criança. Meningite. Mortalidade.

Perfil epidemiológico e sobreposição de casos de dengue e Covid-19 no Paraná

Léo Shigueki Sato*, Deborah de Castro Moreira, Dennis Armando Bertolini

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*sshiguekisato@gmail.com

Introdução: A ocorrência simultânea de dengue e Covid-19 representa uma séria preocupação médica: embora ambas as doenças tenham achados clínicos e laboratoriais semelhantes, elas requerem manejo clínico diferente. Soma-se a isso, relatos de reações cruzadas em testes sorológicos, bem como de coinfeção por ambos os vírus. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue e Covid-19 no estado do Paraná. **Métodos:** Os números de casos confirmados e de óbitos pela Covid-19 e dengue foram obtidos de boletins epidemiológicos publicados pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) do Paraná, abrangendo o período epidemiológico de agosto de 2021 a julho de 2022. **Resultados e discussão:** Durante esse período epidemiológico foram registrados no Paraná 132.328 casos confirmados e 88 óbitos por dengue e 2.681.369 casos confirmados e 44.261 óbitos por Covid-19. No município de Maringá foram registrados 6.560 casos confirmados de dengue e 136.961 de Covid-19, 8 e 1.820 óbitos, respectivamente. O aumento no número de casos de dengue teve início no mês de março de 2022, e em abril, já enfrentávamos uma epidemia. De forma antagônica ao crescimento de casos de dengue, o número de casos de Covid-19 diminuiu gradativamente a partir de março, apesar de um único pico de casos em julho de 2022, que corresponde ao início do inverno. Até o final do ano epidemiológico, o Paraná ainda enfrentava uma epidemia de dengue. **Conclusão:** Este estudo demonstra a sobreposição de duas doenças no estado do Paraná, e faz um alerta sobre a importância de diagnóstico preciso e oportuno, uma vez que estas doenças compartilham semelhanças clínicas e laboratoriais, que podem levar a um diagnóstico errôneo e, conseqüentemente, interferir no manejo clínico dos pacientes.

Palavras-chaves: Covid-19. Dengue. Epidemiologia.

Potencial atividade anti-tuberculose de um derivado de *n*-salicilhidrazona

Andressa Lorena Ieque^{1*}, Maria Gabriela Robles de Oliveira¹, Emanuelle Finatto Dala Rosa¹, Thaís Borges da Veiga¹, Amanda Larissa Dias Leme¹, Fábio Vandresen², Regiane Bertin de Lima Scodro¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR / Londrina, Paraná, Brasil.

*andressalorena@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada principalmente por *Mycobacterium tuberculosis* (*Mtb*). O tratamento da TB apresenta um grande desafio devido a complexidade da poliquimioterapia e a alta incidência de resistência aos medicamentos utilizados. As bombas de efluxo estão presentes em *Mtb* e contribuem para o desenvolvimento dessa resistência. Nesse sentido, é importante a busca de moléculas com atividade contra *Mtb*, que possam ser administradas concomitantemente aos fármacos utilizados na terapêutica e que superem a resistência. **Objetivo:** Avaliar o potencial anti-tuberculose de um derivado de *N*-salicilhidrazona. **Métodos:** Foram realizados os ensaios de microtitulação e de combinação com resazurina (REMA e REDCA), de citotoxicidade em células VERO e de acúmulo de brometo de etídio (EtBr). A cepa de referência de *Mtb* H₃₇Rv (27294) foi utilizada nos testes para determinar atividade anti-*Mtb* do derivado individualmente e em combinação com os fármacos isoniazida (INH) e etambutol (EMB) e na investigação de provável inibidor de bomba de efluxo. **Resultados e discussão:** O derivado testado apresentou concentração inibitória mínima de 15,6 µg/mL e índice de seletividade de 27,4 frente à células VERO. Nos ensaios de combinação mostrou efeito aditivo, com índice de concentração inibitória fracional (FICI=3,0) quando combinada à INH e de (1,0) combinada ao EMB. No teste de acúmulo de EtBr, o derivado apresentou um perfil muito semelhante ao de outros inibidores de bomba já conhecidos usados como controles positivos, como a piperina e o carbonil-cianida-*m*-clorofenilhidrazona (CCCP). **Conclusão:** O derivado de *N*-salicilhidrazona investigado mostrou ser uma potencial molécula contra *Mtb*, pois além de apresentar atividade seletiva em eliminar o bacilo, também pode ser combinado a outros fármacos do tratamento e, provavelmente, tem a capacidade de driblar um dos principais mecanismos de resistência conhecidos através da inibição de bombas de efluxo.

Palavras-chaves: Resistência. Salicilhidrazonas. Tuberculose.

Prevalência de sífilis congênita na 15ª regional de saúde no Paraná, 2016-2020

Allan Barbosa Pereira*, Carolina Lopes Biserra, Willian Augusto de Melo

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*allan.dantas15@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, gestantes infectadas podem transmitir a patologia para o feto, causando a sífilis congênita (SC), trata-se de uma doença evitável que possui tratamento e cura. Estima-se que em 2020 no Brasil cerca de 1,5 mil recém-nascidos tiveram diagnóstico da doença. **Objetivo:** Identificar a prevalência de casos de SC nos anos de 2016-2020 na 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. **Métodos:** Estudo de série temporal, descritivo e retrospectivo, com dados da prevalência da SC notificados compulsoriamente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos no período de 2016 – 2020 da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. **Resultados e discussão:** No ano de 2019 teve o maior número de casos (867) e a maior média (72,3). A maior taxa de prevalência foi em 2018 (204,38). Um recente relatório mostrou inconsistências nas notificações de SC no período de 2015-2020, observaram imprecisões, fragilidade no processo de notificação e falta de vigilância da SC, levando-nos a deduzir que os bebês notificados com SC sejam evidenciados como expostos à sífilis e não diagnosticados. Este aumento de casos em 2019 nos indica falhas no pré-natal, embora hajam estudos que demonstrem uma taxa de 86,44% de gestantes realizando pré-natal, a maior proporção de casos de SC ocorreu em mulheres em acompanhamento, expondo baixa qualidade do mesmo. **Conclusão:** Conclui-se que há lacunas presentes no diagnóstico, tratamento e notificação da SC.

Palavras-chaves: Cuidado pré-natal. Sífilis Congênita.

Resposta do Brasil frente a situação da disseminação de *Monkeypox*

Matheus Dechechi Paringer*, Fernanda Ferreira Evangelista

Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*mparinger@gmail.com

Introdução: A *Monkeypox*, é uma doença viral, endêmica na África Central e Oriental, porém, em maio de 2022, foram notificados casos de *Monkeypox* ocorreram surtos em vários países em todo continente. Para conter a infecção, o Ministério da Saúde, ativou a Sala de Situação de *Monkeypox*, com objetivo de estruturar os atendimentos a casos suspeitos e confirmados, fluxo de assistencial e laboratorial, e investigação epidemiológica. **Objetivo:** Avaliar a resposta do sistema de saúde brasileiro, frente a disseminação do *Monkeypox*. **Métodos:** Foram analisados documentos referentes a mobilização e desmobilização da Sala de Situação de *Monkeypox*, publicados em página oficial do Ministério da Saúde e da própria sala de situação no período de maio a setembro de 2022. **Resultados e discussão:** O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, mobilizou a sala de situação frente ao *Monkeypox* que foi responsável por criar documentos, fluxograma de atendimento, notificação e a epidemiologia da doença no país. A sala de situação ficou ativa por 50 dias, tendo objetivo divulgar de forma rápida e eficaz as orientações de manejo da doença que até então era desconhecida no país. A situação epidemiológica no Brasil até o dia 24/09/2022 era de 31.815 casos notificados, sendo que 7.490 confirmados ou prováveis, 6.130 suspeitos e 18.195 descartados, excluídos ou perda de seguimento; a região com maior concentração de casos confirmados estão no Sudeste e Centro-Oeste (80,2%) principalmente do sexo masculino (97,4%), entre 18-44 anos e a principal forma de transmissão relatada foi a sexual, com 79% e contato com as lesões. **Conclusão:** A mobilização desta sala foi uma ação rápida para a atenção dos casos de *Monkeypox*, sendo responsável por analisar a situação epidemiológica mundial da doença, informar e atualizar os profissionais da saúde na identificação e manejo dos casos de *Monkeypox* no Brasil.

Palavras-chaves: *Monkeypox*. Organização Mundial da Saúde. Saúde.

***Rhinocladiella similis* é capaz de formar biofilme sobre a unha humana**

Polyana de Souza Costa*, Terezinha I. E. Svidzinski

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*polyanadesouzacosta4@gmail.com

Introdução: Onicomicose (OM) é uma infecção fúngica do aparelho ungueal que acomete cerca de 5,5% de toda a população mundial. Recentemente isolamos um agente incomum dessa doença, uma *Rhinocladiella similis*. Este fungo é uma levedura negra, amplamente presente em substratos ambientais, como madeira, água e solo. Esporadicamente causa infecções em humanos, especialmente a cromoblastomicose com comprometimento do tecido subcutâneo. Existe pouco ou nenhum conhecimento sobre seus mecanismos de patogenicidade. Até onde sabemos, somente um caso relatado na literatura científica de OM causada por uma levedura negra de outra espécie. Portanto, o presente estudo objetiva descrever, pela primeira vez, o desenvolvimento cronológico do biofilme formado por *R. similis* em unha humana saudável. **Métodos:** Produzimos artificialmente biofilmes com o isolado clínico, com inóculo de concentração 10^7 ajustado em salina, sob unhas humanas saudáveis esterilizadas e avaliamos por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), as características morfológicas e crescimento do biofilme em três tempos (24, 96 e 168 horas). **Resultados e discussão:** Com as micrografias obtidas, foi possível avaliar o comportamento da *R. similis* enquanto utilização da unha como sua única fonte nutricional. Em 24 horas foi possível observar que os conídios acomodados na superfície da unha, exatamente no local onde o inóculo foi depositado. O período de 96 horas mostrou-se crítico no desenvolvimento do biofilme, observamos elevado grau de filamentação e avanço radial pela superfície ungueal, além de uma produção exacerbada de matriz extracelular. Em 168 horas foi visível a organização das hifas e aumento da densidade do biofilme, porém sem maiores avanços pela superfície da unha, se mantendo estagnado no mesmo local observado em 96 horas. **Conclusão:** A levedura foi capaz de formar um biofilme denso e organizado, se ambientando facilmente à unha e utilizando-a como sua única fonte de nutrientes.

Palavras-chaves: Levedura negra. Morfologia. Onicomicose.

Um paralelo entre a sazonalidade das hospitalizações por bronquiolite e o período de circulação do vírus sincicial respiratório em Maringá

Andressa R. P. Chacorowski*, Dennis Armando Bertolini

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Paraná, Brasil.

*andressachacorowski@gmail.com

Introdução: O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é o principal causador da Bronquiolite Viral Aguda (BVA). Conhecer sua sazonalidade é importante para programação do período de aplicação do anticorpo monoclonal Palivizumabe. **Objetivo:** Comparar o período de circulação do VSR no Sul do Brasil, segundo Ministério da Saúde (MS), com a sazonalidade dos internamentos por BVA no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional realizado com dados do Sistema de Gestão da Assistência de Saúde do SUS e livro de registro de internamentos do HUM. Pesquisou-se pelo mês e ano de internamento de menores de 2 anos sob o CID J21 ou diagnóstico de bronquiolite, de 2012 a 2019. A sazonalidade de internamentos por BVA foi então comparada com o período considerado pelo MS, abril a agosto, como período de circulação do VSR na região. **Resultados e discussão:** Foi possível observar que houve 156 internações de lactentes por BVA em todo o período avaliado e dessas, 104 (66,6%) ocorreram no período de circulação do VSR. A média anual foi de 19,5 internamentos, com 32 em 2017 e 10 em 2019. Foram identificados internamentos em todos os meses, todavia, apenas maio e junho apresentaram internamentos em todos os anos. Maio foi o mês com maior média ($4,7 \pm 4,6$) e novembro a menor ($0,25 \pm 0,5$). Os anos de 2014 e 2018 tiveram os meses com maior número de internamentos por BVA fora do período de circulação do VSR na região [março (5) e setembro/outubro (4/4), respectivamente]. **Conclusão:** observou-se grande número de internamentos (52 – 33,3%) por BVA fora do período considerado de circulação do VSR pelo MS. Assim, o trabalho levanta a importância da identificação viral na BVA para melhor delineamento das medidas de profilaxia, como o período de aplicação do Palivizumabe na região, e/ou identificação e confirmação de outros vírus como importantes causadores da doença.

Palavras-chaves: Bronquiolite. Sazonalidade. Vírus sincicial respiratório.

SAÚDE HUMANA

Atitudes e práticas dos manipuladores de alimentos durante a pandemia da Covid-19 no ambiente de trabalho

Nianki Mayumi Paiva Hinokuma^{1*}, Francini Martini Mantelo¹, Ana Beatriz Tozzo Martins¹, Daiane P. Camacho², Patrícia S. B. Mendonça¹, Jane Martha Graton Mikcha¹, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Secretaria de Saúde do Município de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*npaivahinokuma@gmail.com

Introdução: Medidas preventivas de higiene pessoal, uso de máscara e distanciamento social foram recomendados em nível global para contenção da propagação da pandemia da Covid-19. Por consequência, ocorreram mudanças nos hábitos da população em geral, como aquelas relacionadas aos cuidados com os alimentos. **Objetivo:** Conhecer as mudanças no ambiente de trabalho de restaurantes de Maringá, Paraná, Brasil geradas em consequência da pandemia da Covid-19. **Métodos:** Um estudo transversal foi desenvolvido no período de 8 de novembro de 2021 a 6 de abril de 2022. O quantitativo inicial de restaurantes foi de 832, sendo sorteados aleatoriamente e visitados 256, dos quais 50 aceitaram participar da pesquisa. O formulário era composto por questões relacionadas ao perfil sociodemográfico e práticas contra a Covid-19 no ambiente de trabalho. O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aprovou este estudo (CAAE n.º 43234621.7.0000.0104 e parecer n.º 4.594.020). **Resultados e discussão:** As principais medidas preventivas adotadas pelos manipuladores de alimentos no ambiente de trabalho durante a pandemia da Covid-19 foram aumento do espaçamento físico entre os funcionários e alterações nos turnos de trabalho para reduzir o número de funcionários agrupados. Uma pesquisa realizada em 16 países envolvendo 825 empresas de alimentos observou que as empresas implementaram procedimentos de higiene mais restritivos durante a pandemia, adquiriram mais equipamentos de proteção individual e a equipe de segurança de alimentos foi treinada adicionalmente. **Conclusão:** Os manipuladores entrevistados relataram que os serviços de alimentação, de forma geral, foram reestruturados a fim de se adequar as medidas de combate da Covid-19.

Palavras-chaves: Covid-19. Manipulador de alimentos. Pandemia.

A pandemia e as violências em um município de fronteira

Laiz Mangini Ciccheler^{1*}, Gustavo Cezar Wagner Leandro¹, Erica Alves Ferreira Gordillo¹, Merielly Kunkel¹, Roberth Steven Gutiérrez Murillo², Reinaldo Antônio Silva-Sobrinho¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste / Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS / Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

*laizlai2@gmail.com

Introdução: Durante a crise sanitária, econômica e social em razão da pandemia da Covid-19, restrições de deslocamentos, fechamento de fronteiras, limitações financeiras e inseguranças se instalaram. Tais fatores podem ter contribuído ou favorecido alguns tipos de violências interpessoais. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos de violências em Foz do Iguaçu/PR, município de tríplice fronteira, e comparar o período pré-pandêmico e pós-pandêmico (2018-2021). **Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo, quantitativo. Dados coletados no SINAN em setembro de 2021. Para análise da associação entre a variável dependente (violência ocorrida antes ou durante a pandemia) e as independentes (sexo, faixa etária e tipo de violência), utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson (alfa de 5%). **Resultados e discussão:** No período foram registrados 2.691 casos de violência interpessoal, predominando mulheres (73,2%, n=1.966), e faixa etária de 10 a 19 anos (26,3%, n=709) e 20 a 29 anos (21,9%, n=588). Ao comparar os períodos, nota-se aumento de casos de violência em crianças (1 a 9 anos, 14,9% para 17,8%) e adultos (40 a 49 anos e 50 a 59 anos, 9,9% para 10,8% e 4,6% para 5,5%, respectivamente) ($p < 0,05$). Considerando o tipo de violência, verificou-se aumento do tipo psicológica (13,6% para 20,5%), tortura (1,8% para 5,9%) e sexual (20,3% para 27,9%). Fatores como o maior tempo de convivência com agressores, estresse pelo momento enfrentado, abuso de álcool e outras substâncias, podem ter sido estopins para o agravamento da situação de violência. **Conclusão:** Em regiões de fronteira, a obtenção de dados e das proporções do impacto do problema são importantes para as medidas de prevenção da violência, em se tratando de saúde pública. Grupos vulneráveis - principalmente crianças, mulheres e idosos - necessitam de atenção especial.

Palavras-chaves: Áreas de fronteira. Covid-19. Violência.

A prevalência do conhecimento dos profissionais da atenção primária de saúde sobre a libras

Jaqueline Mancori Rodrigues^{1*}, Bianca Larissa Coleta Vizotto¹, Natan Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*jaque.mancori@gmail.com

Introdução: A atenção básica é de extrema importância para que a população tenha acesso a um atendimento integral, inclusive os surdos. Dessa forma, para possibilitar a comunicação, necessita-se de uma adaptação linguística, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, negligenciada pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos profissionais da atenção primária de saúde sobre a LIBRAS. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório, de natureza quali-quantitativa. Incluíram-se agentes comunitários de saúde, recepcionistas, técnicos de enfermagem, dentistas, enfermeiros e médicos de cinco unidades básicas de saúde na cidade de Paiçandu, localizada no norte-central do estado do ParanáBrasil. Considerou-se profissionais maiores de 18 anos, atuantes na atenção primária, tendo ou não contato com o surdo. Os dados foram coletados em setembro de 2022, presencialmente, através de formulário impresso. Os dados quantitativos foram descritos por meio de estatística descritiva simples, com apresentação de frequências absolutas e relativas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade Cesumar de Maringá-PR, sob parecer n.º 5.643.551. **Resultados e discussão:** A pesquisa quantificou 84 profissionais de saúde. Constatou-se que o nível de conhecimento em LIBRAS da maioria dos profissionais (58%) foi zero (numa escala de 0 a 4), nível 1 (19%), nível 2 (18%), nível 3 (3,5%), e nível 4 (1,8%), embora a maioria desses profissionais conheçam a LIBRAS como a língua do surdo. Ainda, 68% afirmaram já ter atendido algum paciente surdo e destes, 58% necessitam de tradutor. O surdo busca na APS: acolhimento e relações solidárias, entretanto, encontra uma barreira devido a comunicação ineficaz, resultado do despreparo profissional. **Conclusão:** Percebe-se uma lacuna na qualificação profissional durante o atendimento ao surdo na APS, bem como a fragilidade na inclusão durante o atendimento.

Palavras-chaves: Atenção à saúde. Barreiras de comunicação. Surdez.

Abreviação de jejum em cirurgias abdominais: qual o tempo e suplementação indicados, uma revisão sistemática

Adhan Charlleys Inácio Gomes, Gabriella Manfrin, Daniel Bettão Ferri, Natã Domingos Pinheiro, Camila Adriana Marques Américo, Flaviano Andrade e Lopes, Jerdal Micael Quilla Morsoletto, Fernando de Oliveira Dutra, Adorísio Bonadiman, Raíssa Bocchi Pedroso*

Hospital Memorial Uninga – HMU / Maringá, Paraná, Brasil.

*prof.raissapedroso@uninga.edu.br

Introdução: O jejum pré-operatório prolongado de 8 horas ou nada após a meia-noite, é o mais recomendado na prática médica, no entanto há evidências sobre a segurança da abreviação do jejum. A abreviação de jejum para 2 horas com ou sem ingestão de carboidratos, por meio de líquido no pré-operatório tem sido indicado por ajudar a diminuir o desconforto e a ansiedade, preservar a massa e a força muscular, potencializar o retorno das funções intestinais e reduzir a resistência à insulina. **Objetivo:** Buscar evidências científicas na literatura vigente, sobre o tempo mais seguro de abreviação de jejum pré-operatório em cirurgias eletivas abdominais. **Métodos:** revisão sistemática da literatura realizada seguindo os critérios de qualidade PRISMA. Os descritores foram divididos em: jejum pré-operatório (Bloco 1) e cirurgias eletivas abdominais (Bloco 2), combinados na sequência e pesquisados nas bases Pubmed, Embase e Cochrane Library. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos, publicados até o 2022, escritos em língua inglesa, portuguesa e espanhola que traziam informações sobre o tempo de jejum pré-operatório aplicado em cirurgias eletivas abdominais. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 1516 ensaios clínicos. Após exclusão de duplicados, 1376 seguiram para a triagem. Nesta etapa, 1358 trabalhos foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão sendo, então 18 selecionados para esta revisão. Destes 18 trabalhos, a maioria apresentava informação sobre ensaios clínicos comparando jejuns pré-operatórios de 2, 4 e 6h, comparados com jejuns pré-operatórios tradicionais, de 8 até 18h. **Conclusão:** Práticas para a abreviação de jejum são apoiadas pela medicina baseada em evidências e, além de não aumentar o risco de aspiração pulmonar, promovem desfecho benéficos em pós-operatório de pacientes cirúrgicos. Ensaios clínicos tem sugerido a utilização de jejum pré operatório para cirurgia abdominal de 2h com suplementação como tendo desfechos semelhantes a jejuns tradicionais.

Palavras-chaves: Abreviação. Cirurgia abdominal. Jejum. Pré-operatório.

Ação da terapia fotodinâmica mediada por curcumina solúvel em água na formação de biofilmes de *Staphylococcus aureus*

Letícia Graziela Zavadzki Silva^{*}, Francini Martini Mantelo¹, Julia de Lamare dos Santos Paula¹, Fernanda Vitória Leimann², Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá¹, Jane Martha Gratton Mikcha¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR / Campus Campo Mourão, Campo Mourão, Paraná, Brasil.

*grazavadzki@gmail.com

Introdução: *Staphylococcus aureus* é uma das principais bactérias envolvidas em casos de doenças transmitidas por alimentos, capazes de formar biofilmes, que representam uma população microbiana 10 a 1000 vezes mais resistentes que suas formas livres. Novas técnicas são estudadas para controle dessas formas microbianas mais resistentes. A terapia fotodinâmica (TFD) apresenta-se como uma técnica promissora que envolve a ação sinérgica entre um composto fotossensibilizador (FS), como a curcumina (polifenol de origem natural), luz e oxigênio molecular capazes de inativar ou causar morte de microrganismos. **Objetivo:** Avaliar a ação da TFD mediada por curcumina solúvel em água (WSC) e luz LED azul na formação de biofilmes de *Staphylococcus aureus*. **Métodos:** *S. aureus* ATCC 25923 foi cultivado e a suspensão bacteriana foi tratada com WSC nas concentrações de 250µg/mL e 500µg/mL. Os tratamentos foram feitos em 4 diferentes intervalos de tempos, variando entre 2 a 24h de formação de biofilme em microplacas de 96 poços. Os biofilmes foram incubados por 30 minutos no escuro e iluminados com LED azul por mais 30 minutos. Após irradiação, as amostras foram semeadas em Trypticase Soy Agar, incubadas a 35 °C por 24h para posterior contagem de colônias comparando-as com o controle (sem WSC). Os resultados foram expressos em log UFC/cm². **Resultados e discussão:** Comparado ao controle, observou-se redução de aproximadamente 3 e 3,5 log UFC/cm² nos tratamentos com 250µg/mL e 500µg/mL de WSC respectivamente, com 2h de formação de biofilme. Com 6h de formação, em ambas concentrações testadas, a redução observada foi de aproximadamente 2 log UFC/cm². Já com 12 e 24h de formação não houve redução do grupo tratado comparado ao grupo controle. **Conclusão:** Curcumina apresenta-se como um FS promissor na TFD para controle de *S. aureus* em fases de adesão na formação de biofilme. Entretanto, para biofilmes formados são necessários mais estudos devido sua alta resistência.

Palavras-chaves: Biofilme. Curcumina. Terapia fotodinâmica.

Ação do composto LMM6 na formação de biofilmes de *Staphylococcus aureus*

Maíra Dante Formagio*, João Vitor de Oliveira Silva, Leticia Graziela Zavadzki Silva, Francini Martini Mantelo, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá, Isis Regina Grenier Capoci, Érika Seki Kioshima Cotica, Jane Martha Graton Mikcha

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*maira_formagio@hotmail.com

Introdução: *Staphylococcus aureus* tem contribuído para a ocorrência de surtos de doenças transmitidas por alimentos, que são um importante problema de saúde pública em todo o mundo. Possuem capacidade de aderir em superfícies e formar biofilme, tornando as células mais protegidas e resistentes aos antimicrobianos. Neste contexto, o desenvolvimento de novos agentes antibacterianos é uma demanda urgente. **Objetivo:** Avaliar a atividade do composto LMM6 na formação de biofilme de *S. aureus*. **Métodos:** Foram utilizadas as seguintes cepas bacterianas: *S. aureus* ATCC 25923 e *S. aureus* 629/94 isolado de alimento causador de surto. Para avaliar o efeito do LMM6 na formação do biofilme, as culturas bacterianas foram padronizadas em Caldo Triptona de Soja, tratadas com LMM6 nas concentrações de 1,95 a 62,5 µg/ml e as microplacas de 96 poços foram incubadas por 24 h a 35 °C. Posteriormente, foi avaliada a biomassa dos biofilmes pela técnica do Cristal Violeta e viabilidade celular através do ensaio colorimétrico MTT (metil tiazol tetrazólio). Em ambas as técnicas, a leitura foi realizada em espectrofotômetro (550 nm). Também foi realizada a enumeração de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por meio de diluições seriadas do biofilme em solução salina estéril, semeadas em Ágar Triptona de Soja e incubadas por 24 h a 35 °C. **Resultados e discussão:** LMM6 reduziu significativamente o número de células viáveis no biofilme em concentrações $\geq 15,62$ µg/mL. A biomassa do biofilme, foi reduzida em 52% e 61% em *S. aureus* ATCC e *S. aureus* 629/94 respectivamente, na menor concentração testada 1,95 µg/ml. O ensaio da redução de MTT demonstrou uma inibição de ~ 25% a 30% da atividade metabólica do biofilme de *S. aureus*. **Conclusão:** LMM6 apresentou potencial efeito na formação do biofilme de *S. aureus* ATCC e isolado de alimentos envolvido em surto alimentar.

Palavras-chaves: Biofilme. Composto sintético. *Staphylococcus aureus*.

Ação do rosa bengala como fotossensibilizador contra *Salmonella* spp. envolvidas em surtos de doenças transmitidas por alimentos

João Vitor de Oliveira Silva*, Maíra Dante Formagio, Leticia Graziela Zavadzki Silva, Francini Martini Mantelo, Vanessa Carvalho Rodrigues, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá, Jane Martha Graton Mikcha

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*biomed.vitor@gmail.com

Introdução: *Salmonella* spp. está entre os patógenos de origem alimentar mais comuns que afetam milhões de pessoas por ano, podendo a salmonelose levar à morte. Por representar um risco à saúde pública, há esforços para o desenvolvimento de tecnologias para o controle bacteriano como o caso da inativação fotodinâmica (IF). O mecanismo dessa técnica é baseado na geração de espécies reativas de oxigênio produzidas pela combinação de luz, oxigênio e uma molécula fotossensibilizadora. Rosa bengala (RB) é um corante xanteno que tem sido utilizado como fotossensibilizador na inativação fotodinâmica e vem demonstrando eficácia contra bactérias Gram-positivas e negativas. **Objetivo:** Avaliar a ação do corante RB na inativação fotodinâmica contra *Salmonella* spp. isoladas de alimentos envolvidos em surtos de Doenças Transmitidas por alimentos (DTA). **Métodos:** Suspensões bacterianas (10^7 UFC/mL) foram incubadas no escuro por 10 min com RB em concentrações de 50, 100 e 200 $\mu\text{mol/L}$. Em seguida, as amostras foram irradiadas com uma fonte de LED verde por 30 min. Posteriormente, foram realizadas diluições seriadas das amostras e semeadas em ágar triptona de soja e incubadas a 37 °C por 24 h. O efeito da IF contra os sorotipos *Salmonella enterica* sorotipo Enteritidis 730/96 e *Salmonella enterica* sorotipo Typhimurium 906/98 foram expresso em log UFC/mL. **Resultados e discussão:** Nos sorotipos *Salmonella enterica* sorotipo Enteritidis 730/96 e *Salmonella enterica* sorotipo Typhimurium 906/98 as reduções foram de aproximadamente 5 log UFC/mL em relação ao grupo controle para todas as concentrações de RB. Embora houvesse o aumento da concentração do fotossensibilizador (50 - 200 $\mu\text{mol/L}$), a mesma redução foi obtida em todas as condições. **Conclusão:** Os resultados demonstraram a eficácia da inativação fotodinâmica mediada por RB e LED verde em *Salmonella* spp. isoladas de alimentos envolvidos em DTA.

Palavras-chaves: DTA. Rosa bengala. *Salmonella*.

Ameloblastomas: aspectos radiográficos

Anne Caroline Silva Freire de Sá^{1*}, Thalita Oliveira da Silva Borba¹, Ingrid Bruna de Menezes Rabelo², Ariela Lucia Menezes Aguiar², Lorena Maurino Domingues Oliveira³, Danielle Lago Bruno de Faria¹

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA / Caruaru, Pernambuco, Brasil.

²Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

³Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*annecarolinefreiree@gmail.com

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno que representa 1% de todos os tumores da cavidade oral, podendo ser encontrado em três variações: encapsulado ou unicístico, periférico e sólido ou multicístico, sendo este último o mais comum. Acomete principalmente a mandíbula, sobretudo na região dos molares inferiores e ramo ascendente da mandíbula. Apresenta-se com o crescimento lento, mas com comportamento agressivo e destrutivo. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos aspectos radiográficos do ameloblastoma. **Métodos:** Para levantamento bibliográfico, os artigos foram selecionados nas bases de dados PubMed e SciELO, durante o período de 2017 a 2022, a partir dos descritores “Ameloblastoma”, “Radiografia dentária” e “Diagnóstico”, assim como os seus correspondentes em inglês, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídas revisões sistemáticas, metanálises e relatos de caso. No método de exclusão, foram descartados estudos de dissertações. **Resultados e discussão:** Radiograficamente, os ameloblastomas multicísticos correspondem 80-90% dos casos observados, são geralmente lesões de bordas definidas com aspectos que podem lembrar “bolhas de sabão”. É característico desse tipo de lesão multilocular, a reabsorção dos dentes adjacentes e o embotamento radicular, além do rompimento das corticais ósseas vestibular e lingual em 50% dos casos. Diferentemente, os ameloblastomas uniloculares tendem a preservar a cortical da base da mandíbula. As locuções radiotransparentes são pequenas, podendo então a lesão estar associada ou não a um dente incluso. O ameloblastoma desmoplásico é uma variante descrita na literatura com aspectos diferentes das formas convencionais, uma lesão radiolúcida de limites pouco nítidos, que pode mimetizar lesões fibro-ósseas. **Conclusão:** Pode-se concluir que, alguns achados radiográficos são característicos, porém não podem ser considerados patognomônicos. Portanto, para o diagnóstico diferencial do tumor, as imagens radiográficas não devem ser avaliadas isoladamente, mas juntamente com histopatológicas.

Palavras-chaves: Ameloblastoma. Diagnóstico. Radiografia dentária.

Análise das internações e infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por SARS-Cov-2

Edilaine Aparecida de Oliveira Araújo*, Ana Helena Gomes Andrade Fabricio, Fernanda Silva Oliveira, Marcela de Andrade Pereira Silva, Constanza Pujals, Sandra Marisa Pelloso, Raíssa Bocchi Pedroso

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

*edilainearaujo24.eaoa@gmail.com

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), são um evento adverso associado à assistência em saúde e considerados problema de saúde pública, dentre elas, agora temos a transmissão nosocomial de vírus SARS-Cov-2 em ambiente hospitalar, que também está associado a cuidados prestados durante a assistência em saúde de pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Investigar as internações pela Covid-19 e as IRAS por SARS-CoV-2. **Métodos:** Estudo observacional, analítico, transversal de abordagem quantitativa realizado em 02 instituições públicas hospitalares do Noroeste do Paraná, de março de 2020 a setembro de 2021, com dados de prontuários eletrônicos de pacientes internados por Covid-19 e atestados de afastamento dos funcionários. Os dados foram compilados em planilhas eletrônicas e as taxas de letalidade assim como as análises estatísticas calculadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.271.945/21). **Resultados e discussão:** No período houveram, 815 casos positivos no hospital 1 com uma taxa de letalidade de 27/100 casos positivos e no hospital 2, 1574 casos, com uma taxa de letalidade de 20/100. Quanto aos funcionários afastados por Covid, no hospital 1 foram 346 e no hospital 2 153. Na Itália hospitais precisaram ser fechados após funcionários positivarem para a doença, e essas infecções foram associadas a prática incorreta da higienização das mãos e inadequação dos equipamentos de proteção individual. No que diz respeito a transmissão Nosocomial, 26 casos foram registrados no hospital 1 e 2 casos no hospital 2 afetando principalmente idosos acima dos 60 anos. No Reino Unido e Itália foi observado que 12,5% dos casos internados em 10 instituições eram de transmissão nosocomial. **Conclusão:** Os pacientes e profissionais infectados podem ter facilitado propagação do vírus, ações que viabilizem a segurança do paciente, investimentos em treinamentos para as equipes, criação de protocolos de segurança ao paciente são indispensáveis.

Palavras-chaves: Hospitalização. Infecção hospitalar. SARS-Cov-2.

Análise de toxicidade da própolis marrom brasileira e Artepillin C em um bioensaio de avaliação histopatológica em diferentes tecidos

Brenda Barroso Pelegrini^{*}, Amanda A. Becker², César A. Ferreira¹, Gregório R. Machado¹, Murilo Gauer¹, Sabrina Roledo Mazarin¹, Tânia Cristina Alexandrino Becker¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

*pelegrinibrenda@gmail.com

Introdução: O 1,2-dimetilhidrazina (DMH) é um potente carcinógeno usado na indução do câncer colorretal (CCR), gerando lesões na mucosa intestinal. Atividades biológicas importantes foram descobertas na Própolis Marrom Brasileira (PMB) e em seu principal constituinte, o Artepillin C. **Objetivo:** Avaliar a toxicidade da Própolis Marrom Brasileira e Artepillin C no cólon, rim e fígado de roedores induzidos com carcinógeno. **Métodos:** Utilizamos 50 ratos *Wistar* machos, divididos em dez grupos experimentais (G1 – G10), dentre eles, grupos controles, grupos com e sem indução com DMH e tratamentos com PMB, ARC e fração enriquecida (FRE) de ARC, na dose correspondente a 80 mg/kg de peso corporal de extrato de própolis e, 10 mg/kg de peso corporal de Artepillin C, durante dezesseis semanas. Após a eutanásia o sangue foi coletado, centrifugado, e foi feita a dosagem de alanina aminotransferase (ALT) e creatinina no soro, utilizando como valor de referência 0,24 – 1,20 mg/dL para creatinina e 38 – 82 U/L para ALT. Todos os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA n.º 3301180520). **Resultados e discussão:** As dosagens de creatinina nos grupos G1 a G10 obtidas foram: $0,36 \pm 0,057$; $0,33 \pm 0,035$; $0,36 \pm 0,032$; $0,37 \pm 0,055$; $0,39 \pm 0,043$; $0,38 \pm 0,049$; $0,29 \pm 0,004$; $0,39 \pm 0,031$; $0,30 \pm 0,040$ e $0,32 \pm 0,004$ respectivamente, e de ALT nos grupos G1 a G10: $42,5 \pm 5,468$; $41,8 \pm 5,564$; $44,5 \pm 4,764$; $45,1 \pm 5,269$; $51,6 \pm 3,502$; $51,5 \pm 7,765$; $51 \pm 1,414$; $44,5 \pm 6,379$; $39,3 \pm 4,725$ e $48,5 \pm 4,949$, respectivamente. Por estarem dentro dos valores de referência, sugere-se que a integridade e funções dos tecidos hepáticos e renais foram mantidos. **Conclusão:** Podemos considerar que as doses administradas de PMB e ARC utilizadas no estudo não exerceram efeitos tóxicos nos tecidos analisados e foram consideradas seguras para utilização como possível tratamento de lesões pré neoplásicas no cólon de roedores.

Palavras-chaves: Dosagens bioquímicas. Própolis marrom brasileira. Toxicidade farmacológica.

Análise descritiva de transferência neonatal realizadas pelo serviço de emergência médico de helicópteros em uma macrorregião de saúde

Marcos Rogério Bitencourt^{1*}, Luiz Gustavo de Paulo^{1,6}, Mariá Romano Bitencourt¹, Mauricio Medeiros Lemos², Júlia Loverde Gabella¹, Hideky Ikeda Dolci², Jean Michel Brito Costa¹, Luciano de Andrade¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

*marcosmgastro@gmail.com

Introdução: O transporte neonatal é de extrema importância no contexto de regionalização dos cuidados de saúde. **Objetivo:** Caracterizar as transferências neonatais realizadas por um serviço de operações aéreas de uma macrorregião do Sul do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional, transversal e retrospectivo baseado em dados dos registros de atendimentos do serviço aeromédico do Samu Norte Novo, entre novembro de 2016 e outubro de 2022. **Resultados e discussão:** Das 161 transferências neonatais realizadas pelo serviço aeromédico, 68 (42,2%) foram do sexo masculino e 93 (57,8%) do sexo feminino, a média de idade foi de $5,80 \pm 7,83$ dias e a mediana de 2 dias (IQR = 5). Do total de ocorrências, 80 (49,6%) tiveram diagnóstico de malformação congênita do coração, 55 (34,1%) de afecções respiratórias neonatal, 11 (6,8%) de transtorno do aparelho digestivo neonatal, 7 (4,3%) malformação congênita do sistema osteomuscular, 3 (1,9%) malformação congênita do sistema nervoso e 5 (3,3%) outros diagnósticos. A necessidade de ventilação mecânica esteve presente em 100 (62,1%) transportes e o uso de drogas vasoativas em 56 (34,7%). Em relação à origem dos transportes, 70 (43,4%), pertenciam à regional do Samu Norte Novo, 82 (50,9%), à regional do Consórcio Intermunicipal do Noroeste do Paraná e 9 (5,7%), a outras regionais. O destino mais frequente foi Hospital Universitário de Londrina com 76 (47,2%), Hospital Universitário de Maringá 37 (23%), Hospital Metropolitano de Sarandi 18 (11,2%) e outros destinos totalizaram 30 (18,6%). Não houve nenhum óbito nos 161 transportes neonatais realizados. **Conclusão:** Um transporte neonatal de qualidade é fundamental para o recém-nascido de risco que nasce em locais sem infraestrutura necessária para sua sobrevivência.

Palavras-chaves: Atendimento pré hospitalar. Serviço médico de emergência. Transporte neonatal.

Aplicação da terapia fotodinâmica mediada pelo corante eritrosina contra *escherichia coli*

Vanessa Carvalho Rodrigues*, Adriele Rodrigues dos Santos, João Vitor de Oliveira Silva, Luana Carolina Martins Rosa, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá, Jane Martha Graton Mikcha

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*cr.nessa@gmail.com

Introdução: *Escherichia coli* diarreio gênica é bem conhecida por causar doenças por sua presença em alimentos contaminados. Assim, o desenvolvimento de técnicas antimicrobianas eficientes, em particular, a terapia fotodinâmica (TFD), vem ganhando atenção especial. A eritrosina (ERI) tem demonstrado potencial antimicrobiano na TFD, com a vantagem de ser permitida sua aplicação como corante alimentar. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da TFD mediada por ERI na fotoinativação de *Escherichia coli* ATCC 25922. **Métodos:** Soluções de ERI com concentrações de 100 e 150 $\mu\text{mol L}^{-1}$ e a suspensão bacteriana padronizada (10^7 UFC mL^{-1}) foram colocadas em microplacas de 24 poços e mantidas no escuro por 10 min. Em seguida, as amostras foram expostas à luz LED verde por 30 min, diluídas em série e semeadas em triplicata em ágar Mueller Hinton. As placas foram incubadas a 37 °C por 24 horas para posterior contagem e os resultados foram expressos em log UFC mL^{-1} . **Resultados e discussão:** Comparados ao controle, os tratamentos apresentaram reduções de 4 log UFC mL^{-1} (100 $\mu\text{mol L}^{-1}$) e 5,2 log UFC mL^{-1} (150 $\mu\text{mol L}^{-1}$), estando este ensaio muito próximo da completa inativação. **Conclusão:** Os resultados apresentados indicaram que a TFD mediada pela ERI foi efetiva no controle de *E. coli*.

Palavras-chaves: Eritrosina. *Escherichia coli*. Inativação fotodinâmica.

Associação de nanopartícula de prata biogênica e cinamaldeído no controle de *Salmonella typhimurium*

Andreia Farias Pereira Batista*, Luana Carolina Martins Rosa, Jane Martha Gratton Mikcha

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*andrea.farias04@hotmail.com

Introdução: *Salmonella* spp. está entre as principais bactérias causadoras de doenças transmitidas por alimentos e é um dos gêneros mais comuns associados à infecção humana. O controle desta bactéria é necessário, e para isso o uso de compostos naturais estão sendo investigados. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana de nanopartícula de prata biogênica (BioAgNP) e cinamaldeído (CIN) sozinhos e em combinação contra *Salmonella typhimurium*. **Métodos:** A Concentração Inibitória Mínima (MIC) e a Concentração Bactericida Mínima (MBC) de BioAgNP e CIN foram determinadas pelo ensaio de microdiluição em caldo. A interação entre BioAgNP e CIN foi determinada pelo método de *checkerboard*. O ensaio de curva de morte foi realizado com os compostos isolados e combinados em concentrações subinibitórias nos intervalos 0, 3, 6, 12 e 24 h. **Resultados e discussão:** BioAgNP e CIN apresentaram valores de CIM e CBM de 125 µM e 312 µg/mL, respectivamente. No ensaio de checkerboard foi verificado efeito sinérgico para estas substâncias e essa combinação reduziu a CIM de BioAgNP para 32,25 µM e de CIN para 156 µg/mL. Após 24 h de incubação no ensaio de curva de morte, *S. typhimurium* atingiu uma população de 9,0 log₁₀ UFC/mL e CIN a 156 µg/mL não foi capaz de inibir o crescimento bacteriano. Entretanto, BioAgNP a 31,25 µM apresentou redução de 3,66 log₁₀ UFC/mL após 12 h, porém foi possível observar uma recuperação celular após este tempo. Já a combinação de BioAgNP e CIN foi capaz de inibir completamente o crescimento bacteriano dentro de 6 h. **Conclusão:** Estes resultados demonstraram atividade sinérgica entre BioAgNP e CIN e a combinação destes compostos em concentrações subinibitórias apresentou efetividade no controle de *S. typhimurium*.

Palavras-chaves: Atividade antibacteriana. Nanotecnologia. Sinergismo.

Câncer de mama: comparativo de mortalidade entre duas regiões brasileiras

Daniel Augusto Nunes de Lima*, Sandra Marisa Pelloso

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*danlima.farma@gmail.com

Introdução: De acordo com a OMS para 2020 a incidência do câncer de mama em mulheres de todas as idades é de 2.261.419. A taxa de mortalidade em 2020 foram de 684.996 para câncer de mama. No Brasil a taxa de mortalidade para câncer de mama em 2022 foi de 17.825 e a incidência foi de 66.280 mil novos casos, segundo dados do INCA. As desigualdades em saúde estão presentes durante o processo patológico do câncer. Além das desigualdades socioeconômicas, o risco de adoecimento e morte por câncer variam de acordo com a disponibilidade e acesso aos serviços de saúde. **Objetivos:** Analisar o coeficiente de mortalidade (CM) de câncer de mama em duas regiões brasileiras. **Métodos:** Análise temporal, onde os dados foram extraídos do DATASUS, coletados da região Nordeste e Sul brasileira; Óbitos de mulheres diagnosticadas com câncer de mama nas faixas etárias entre 20 a mais de 80 anos, no período de 2008 a 2020; O coeficiente de mortalidade ($cm = \frac{n.º \text{ total óbitos}}{n.º \text{ total pop.}} \times 100000$) foi calculado pelo banco de dados Excel®; **Resultados e discussão:** Observa-se uma constante no aumento do CM, para as duas regiões. Devido à diversidade geográfica de educação sobre o câncer e o tratamento. Nota-se nos anos 2018-2020 os maiores CM para região NO 18.97, 19.85 e 19.38 já a Sul 26.96, 27.27 e 26.57 respectivamente. O contraste socioeconômico é responsável pela distribuição desigual e pelas limitações de acesso a tratamentos dessa patologia e possíveis subnotificações de casos. **Conclusão:** Apesar dos avanços em saúde pública e na formulação de leis, não podemos afirmar que essas atitudes estão corroborando em melhorias no atendimento e tratamento das pacientes diagnosticadas com câncer de mama reforçando a necessidade de implementação efetiva das linhas de cuidado na rede de atenção oncológica, conforme preconizam as políticas públicas.

Palavras-chaves: Câncer de mama. Mortalidade. Saúde pública.

Caracterização de paciente infantojuvenil na lista de espera para transplante no Paraná

Marcia R. Neves Oliveira*, Matheus Henrique Arruda Beltrame, Amanda de Carvalho Dutra, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*mmrones@gmail.com

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal independente da idade. Distinto dos adultos, no período infantojuvenil as principais causas são anomalias congênitas do rim e do trato urinário seguidas por nefropatias hereditárias e glomerulonefrite. Apesar de baixa incidência, nesta idade a doença é complexa, de alto custo e grande impacto, podendo progredir ao transplante. **Objetivo:** Caracterizar pacientes infantojuvenis na lista de transplante renal no Paraná. **Métodos:** Estudo observacional ecológico utilizando dados fornecidos pelo Sistema Informatizado do Ministério da Saúde - SIG SNT com pacientes infantojuvenis entre 1 e 17 anos presentes na lista de espera do Sistema Nacional de Transplantes, do estado do Paraná, período de 2016 a 2020. **Resultados e discussão:** A lista de espera apresentava 39 crianças (28,2% meninas, 71,8% meninos) e 75 adolescentes (50,7% meninas, 49,3% meninos). Destes, 1 e 16 com diagnóstico inicial de Doença Arterial Hipertensiva (DAH) e 37 e 52 com nefropatia e glomerulonefrite, respectivamente, que evoluíram a DRC. Aguardando na lista, foram a óbito 5 crianças e 6 adolescentes. As anomalias congênitas do trato urinário e glomerulopatias são responsáveis pela maioria das doenças renais, porém, nos adolescentes obtivemos um número significativo com DAH (22,8%), provavelmente relacionada a fatores de estilo de vida. Também observamos na inscrição da lista de espera 3 crianças e 26 adolescentes vindo de outros estados. Analisando a lista de transplantes, no mesmo período, 41 crianças (31,7% meninas, 68,3% meninos) e 74 adolescentes (52,7% meninas, 47,3% meninos) foram transplantados, ocorrendo 9 óbitos pós-transplante. A relação lista de espera e transplantados guarda quase uma equivalência (0,99), configurando talvez um dos motivos da procura pela inscrição no estado. **Conclusão:** A quantidade de adolescentes com DAH mostrou-se maior quando comparada a literatura. Contudo estudos mais detalhados se faz necessário para uma melhor avaliação destes resultados.

Palavras-chaves: Doença renal crônica. Infantojuvenil. Transplantes.

Caracterização do tempo de resposta das chamadas ao 192 do serviço de atendimento móvel de urgência de uma região metropolitana no sul do Brasil

Júlia Loverde Gabella^{1*}, Dalton Breno Costa², Luiz Gustavo de Paulo³, João Ricardo Nickenig Vissoci⁴, Luciano de Andrade¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²University of North Carolina Greensboro – UNCG / Greensboro, Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

³Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

⁴Duke University, Durham, Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

*ra107839@uem.br

Introdução: O tempo é o indicador mais utilizado para avaliação da qualidade do atendimento pré-hospitalar (APH) em serviços de emergência. Durante a chamada telefônica ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o solicitante conversa com o teleatendente - para informar o ocorrido, relatar informações da(s) vítima(s) e a localização - e com o médico regulador, o qual define o tipo de ocorrência e define o recurso. **Objetivo:** Descrever os principais tipos de ocorrências recebidas pelo SAMU Norte Novo do Estado do Paraná, bem como apresentar o tempo de duração de cada tipo de chamada. **Métodos:** Das 182.273 chamadas do ano de 2019 fornecidas pelo SAMU, 10.010 foram selecionadas randomicamente e analisadas retrospectivamente utilizando a plataforma Label Studio e um software de linguagem R. **Resultados e discussão:** 2.326 (23%) chamadas foram identificadas como Urgência e Emergência e classificadas de acordo com o tipo de ocorrência. Dessas, 1.282 (55%) eram sobre medicina interna, 386 (17%) trauma, 302 (13%) psiquiatria, 247 (11%) quedas, 49 (2.1%) obstetrícia, 36 (1.5%) acidente vascular encefálico (AVE) e 24 (1.0%) parada cardiorrespiratória (PCR). No total a mediana do tempo de duração das chamadas foi de 222.76” [Intervalo interquartil (IQR) = 103.65] segundos, sendo o AVE o tipo de emergência com maior tempo de duração com mediana de 283” (IQR = 159) segundos e a PCR com o tempo de duração menor, mediana de 167” (IQR = 71.1) segundos. **Conclusão:** Ocorrências nas quais há dificuldade do reconhecimento dos sinais e sintomas da vítima pelo solicitante leigo, como no caso do AVE, há um atraso no tempo resposta. Assim, políticas públicas visando reconhecimento das patologias mais prevalentes, bem como a utilização de inteligência artificial pelo SAMU para rápida identificação da queixa, poderiam contribuir para uma abordagem mais rápida e efetiva no APH.

Palavras-chaves: Atendimento pré-hospitalar. Serviço Médico de Emergência. Tempo Resposta.

**Conhecimento e condutas de cirurgiões-dentistas para prevenção da endocardite infecciosa:
revisão sistemática**

Giuliana Martina Bordin^{1*}, Prescila Mota de Oliveira Kublitski¹, Ádelin Olívia Lopes Joly Rodrigues², Pablo Guilherme Caldarelli¹, Juliana Schaia Rocha², Marilisa Carneiro Leão Gabardo¹

¹Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR / Curitiba, Paraná, Brasil.

*giulianabordin@gmail.com

Introdução: A endocardite infecciosa (EI) é uma doença que acomete o endocárdio, ocasionada por microrganismos, com destaque para o *Staphylococcus aureus* e o *Streptococcus viridans*, também encontrados na cavidade bucal. Sugere-se que procedimentos odontológicos podem estar associados à patogênese da EI, portanto, há protocolos que preconizam a profilaxia antibiótica para a EI. **Objetivo:** Avaliou-se o conhecimento e as condutas adotadas por cirurgiões-dentistas para a prevenção da EI. **Métodos:** Os estudos foram buscados nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e CINAHL, além de consulta à literatura cinzenta (com ProQuest Dissertations, Google Scholar, Open Gray, banco de Teses da CAPES) e resumos publicados nos Anais da *International Association for Dental Research*. Dois revisores avaliaram independentemente os estudos nas etapas de seleção e elegibilidade, até que os dados dos estudos incluídos fossem extraídos. Para a avaliação da qualidade metodológica e risco de viés foi utilizada a lista de verificação para estudos de prevalência do Joanna Briggs Institute. **Resultados e discussão:** Dos 1085 estudos identificados, 22 foram incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade. As publicações ocorreram entre os anos de 2007 e 2020. O instrumento de coleta utilizado em 21 estudos foi o questionário e, em apenas um, foi a entrevista. As taxas de respostas variaram de 16,4% a 100%. Quanto à prevalência do conhecimento sobre em que condições sistêmicas deve-se indicar a profilaxia antibiótica, as taxas de respostas variam de 33% a 93,3%; já para as taxas de respostas corretas, de acordo com a diretriz *American Heart Association* (AHA), acerca de em quais procedimentos odontológicos deve-se indicar a profilaxia antibiótica, apenas dez estudos reportaram essa informação, variando de 17,2% a 85,5%. **Conclusão:** Sugere-se que o conhecimento e as condutas adotadas para a prevenção da EI são insuficientes por parte dos cirurgiões-dentistas.

Palavras-chaves: Conhecimento. Dentistas. Endocardite.

Cuidados paliativos na sala de emergência, uma revisão de escopo

Gabriella Manfrin, Daniel Bettão Ferri, Natã Domingos Pinheiro, Camila Adriana Marques Américo, Adhan Charlleys Inácio Gomes, Jerdal Micael Quilla Morsoletto, Fernando de Oliveira Dutra, Flaviano Andrade e Lopes, Adorísio Bonadiman, Raíssa Bocchi Pedroso*

Hospital Memorial Uninga – HMU / Maringá, Paraná, Brasil.

*prof.raissapedroso@uninga.edu.br

Introdução: Nos pronto atendimentos, os pacientes são encaminhados e atendidos imediatamente, sendo função do médico da sala de emergência (SE) identificar e avaliar pacientes com doenças agudas ameaçadoras à vida ou pacientes que estão em fase final de patologias crônicas, onde o tratamento agressivo pode ser ineficaz e ter pouca influência modificadora no curso da doença. Cabe a este médico realizar controle de sintomas de forma rápida e eficaz, avaliar prognóstico e proporcionalidade de intervenções. A identificação e classificação destes pacientes na sala de emergência além de gerar conforto para o paciente e sua família gera um atendimento humanizado e de qualidade. **Objetivo:** mapear os principais conceitos que sustentam a indicação de Cuidados Paliativos em SE, para estratificar em qual fase de evolução o paciente se encontra e classificar, discutir e desenvolver planos terapêuticos junto à equipe e a família baseados nos prognósticos e metas do tratamento do paciente. **Métodos:** revisão de escopo realizada seguindo os critérios de qualidade PRISMA-ScR. Os descritores foram divididos em: Sala de Emergência (Bloco 1) e Cuidados Paliativos (Bloco 2), combinados na sequência e pesquisados nas bases Pubmed, Embase e Cochrane Library. Foram considerados elegíveis os ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos, escritos em língua inglesa, portuguesa e espanhola que traziam informações sobre a aplicação de protocolo ou ferramenta para direcionar a aplicação de cuidados paliativos em SE. **Resultados e discussão:** Excluindo-se trabalhos sobre cuidados paliativos em pacientes com câncer, politrauma e crianças foram encontrados 64 ensaios clínicos. Após exclusão de duplicados, 57 seguiram para a triagem. Nesta etapa, 50 trabalhos foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão sendo, então 7 selecionados para esta revisão. **Conclusão:** Mesmo sendo dados preliminares, foram poucos os ensaios clínicos que abordam cuidados paliativos em salas de emergência indicando uma lacuna a ser preenchida. Três protocolos para rastreamento de pacientes para cuidados paliativos foram encontrados.

Palavras-chaves: Escala de performance paliativa. Cuidado paliativo.

Efeito da hipertrigliceridemia e do treinamento físico no perfil morfológico do plexo cardíaco de camundongos transgênicos para apoCIII humana

Bruno Jun Komagome*, Diogo Rodrigues Jimenes, Nilton Rodrigues Teixeira Junior, Carmem Patrícia Barbosa, Jairo Augusto Berti

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*ra116033@uem.br

Introdução: Apolipoproteínas são proteínas que regulam o metabolismo das lipoproteínas, determinando suas funções e o transporte lipídico pelo organismo. Assim, o metabolismo dessas proteínas tem sido foco de pesquisas em modelos animais e, entre elas, está a apolipoproteína CIII (apoCIII) humana cuja superexpressão em camundongos transgênicos aumenta os níveis plasmáticos de triglicerídeos. A hipertrigliceridemia está associada ao aumento do risco cardiovascular, pois afeta estruturas responsáveis pela manutenção da função cardíaca, como o plexo cardíaco e o tecido adiposo epicárdico. Em contrapartida, o exercício físico apresenta inúmeros benefícios à saúde, incluindo melhora da função cardiovascular, controle de dislipidemias e da obesidade. **Objetivo:** Avaliar o efeito da hipertrigliceridemia e do treinamento físico sobre o perfil morfológico do plexo cardíaco e do tecido adiposo epicárdico de camundongos transgênicos para a apoCIII humana. **Métodos:** Camundongos transgênicos e não transgênicos realizaram um protocolo de treinamento em esteira durante 8 semanas, enquanto seus respectivos grupos controles permaneceram sedentários. Após esse período, foi realizada a eutanásia, coleta do coração, processamento e análise histológica para avaliação da localização e área de neurônios do plexo cardíaco, além da área de adipócitos. Todos os processos foram aprovados pela CEUA/UEM sob Parecer n.º 7925010719 e pela CIBio/UEM sob Parecer n.º 02/2019. **Resultados e discussão:** Os gânglios do plexo cardíaco variaram em forma e tamanho, sendo localizados próximos à base do coração. A hipertrigliceridemia reduziu a área do corpo dos neurônios, mas não exerceu efeito sobre os adipócitos. Ademais, o treinamento físico reduziu a área dos adipócitos sem gerar, isoladamente, alterações nas medidas neuronais. **Conclusão:** A hipertrigliceridemia gerada pela superexpressão de apoCIII pode afetar os neurônios cardíacos, gerando alterações em sua morfologia. No entanto, o exercício físico atuou apenas na redução do tecido adiposo epicárdico, sem afetar morfológicamente os neurônios cardíacos.

Palavras-chaves: Apolipoproteína CIII. Exercício físico. Plexo cardíaco.

Efeito da pandemia da Covid-19 nos hábitos dos manipuladores de alimentos de Maringá

Nianki Mayumi Paiva Hinokuma^{1*}, Francini Martini Mantelo¹, Ana Beatriz Tozzo Martins¹, Daiane P. Camacho², Patrícia S. B. Mendonça¹, Jane Martha Graton Mikcha¹, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Secretaria de Saúde do Município de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*npaivahinokuma@gmail.com

Introdução: Apesar de não haver evidências de transmissão do SARS-CoV-2 pelo consumo de alimentos até o momento, as preocupações sobre higiene alimentar aumentaram substancialmente desde o início da pandemia da Covid-19. Estudos observaram mudanças nos hábitos com relação aos alimentos e na manipulação dos mesmos durante a pandemia da Covid-19 com diferentes populações. **Objetivo:** Investigar as mudanças provocadas pela pandemia da Covid-19 nos hábitos de manipuladores de alimentos de restaurantes do município de Maringá, Paraná, Brasil. **Métodos:** Um estudo transversal foi desenvolvido no período de 8 de novembro de 2021 a 6 de abril de 2022, com quantitativo inicial de 832 restaurantes, sendo sorteados aleatoriamente e visitados 256, dos quais 50 aceitaram participar da pesquisa. O formulário era composto por questões relacionadas ao perfil sociodemográfico e práticas de higiene pessoal. **Resultados e discussão:** Considerando o comportamento do manipulador diante de todas as práticas de higiene pessoal e cuidados no preparo dos alimentos, foi possível observar diferença significativa antes e durante a pandemia ($p < 0,0001$), o que denota uma melhoria ou intensificação no comportamento do manipulador de alimento. As práticas que apresentaram maior frequência de uso ao longo da pandemia foram: cobrir a boca ao espirrar ou tossir, usar máscara e luvas durante a manipulação dos alimentos e higienizar as embalagens de alimentos. **Conclusão:** A pandemia da Covid-19 demonstrou ter impactado positivamente o comportamento dos manipuladores de alimentos em suas atitudes de higiene pessoal e cuidados com os alimentos.

Palavras-chaves: Covid-19. Formulário. Hábitos/mudanças. Manipulador de alimentos. Pandemia. Práticas de higiene.

Efeito do beta-cariofileno sobre a lesão pulmonar aguda induzida por lipopolissacarídeo em camundongos: aspectos histológicos

Guilherme Henrique Oliveira Silva*, Camila Ferreira Amaral, Edvalkia Magna Teobaldo da Rocha, Francielli M. S. Silva Comar, Roberto Kenji Nakamura Cuman

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*guirick123@gmail.com

Introdução: A lesão pulmonar aguda (LPA) é uma síndrome de insuficiência respiratória caracterizada por infiltração pulmonar, edema e hipoxemia grave. O desenvolvimento da LPA está associado a diversos fatores de risco, tais como pneumonia, traumas, sepse e choque séptico. O β -cariofileno é um sesquiterpeno, derivado de óleos essenciais, que apresenta diversas propriedades farmacológicas, incluindo propriedades anti-inflamatórias. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento com β -cariofileno sobre as alterações histológicas pulmonares em modelo de LPA induzida por lipopolissacarídeo (LPS) em camundongos. **Métodos:** Para o modelo de LPA, utilizou-se camundongos BALB-c (CEUA: 9908100120), divididos em 7 grupos: salina, LPS (5mg/kg), LPS + β -cariofileno (50, 100, 215 e 430 mg/kg), LPS + dexametasona (DEX, 1 mg/kg). Para a análise histológica, os pulmões dos animais, tratados ou não, foram fracionados e submetidos as etapas do processo histológico (desidratação, diafanização e parafinização). As amostras foram seccionadas em cortes semi-seriados de 4 μ m de espessura e corados com Hematoxilina&Eosina. Os parâmetros histológicos estudados foram: espessura da parede do alvéolo e conseqüentemente a diminuição do lúmen alveolar, e a presença de células polimorfonucleares (PMN). **Resultados e discussão:** Após administração de LPS, via intranasal, observou-se elevada alteração na arquitetura histológica do pulmão, com diminuição do lúmen alveolar, espessamento da parede do alvéolo, bem como a presença de leucócitos PMN, o que confirma a viabilidade do modelo experimental. Além disso, o tratamento com β -cariofileno na dose de 215 mg/Kg reduziu consideravelmente a alteração na histoarquitetura pulmonar e presença de células PMN. **Conclusão:** Em suma, os resultados demonstram atividade anti-inflamatória do β -cariofileno no modelo experimental de LPA induzida por LPS em camundongos, e este efeito pode ser devido a inibição da migração de células do tecido pulmonar, bem como a redução da magnitude do edema pulmonar. No entanto, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos de ação deste terpeno.

Palavras-chaves: Histologia. Lesão pulmonar aguda. Óleo essencial.

Efeitos do gama-terpineno sobre a quimiotaxia e fagocitose de leucócitos

Camila Ferreira Amaral*, Guilherme Henrique Oliveira Silva, Edvalkia Magna Teobaldo da Rocha, Roberto Kenji Nakamura Cuman, Francielli M. S. Silva Comar

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*camilaamaralpreviato@gmail.com

Introdução: O monoterpeno gama-terpineno é um monoterpeno encontrado no óleo essencial de diversas plantas, dentre elas: *Eucalyptus genus*, *Cuminum cuminum*, *Coriandrum sativum*, *Satureja thymbra*. Este composto tem semelhança estrutural com outros monoterpenos que apresentam efeitos analgésico, antimicrobiano e antiinflamatório, sugerindo potencial efeito farmacológico e aplicabilidade na terapêutica. Apesar de haver poucos dados na literatura sobre o gama-terpineno, há evidências de sua ação sobre a resposta inflamatória aguda. No entanto, até o momento, não existem estudos que demonstram o efeito desse composto sobre a quimiotaxia e a fagocitose de leucócitos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do gama-terpineno sobre a atividade fagocitária e a quimiotaxia de leucócitos. **Métodos:** A quimiotaxia *in vitro* foi realizada em câmara de Boyden utilizando leucócitos da cavidade peritoneal de camundongos balb-c (CEUA n.º 8218160922) com peritonite induzida por zimosan. As células foram incubadas com gama-terpineno nas concentrações de 3, 10, 30 e 90 µg/mL por 30 min e fMLP foi o agente quimiotático. O ensaio de fagocitose foi realizado com gama-terpineno nas mesmas concentrações. **Resultados e discussão:** A inflamação é uma resposta dos tecidos vascularizados frente a estímulos nocivos ao organismo. Apesar exercer função protetora, sua persistência ou desregulação pode provocar danos teciduais, pois a migração persistente de leucócitos pode danificar o tecido circundante. Nossos resultados mostraram que o gama-terpineno nas concentrações de 30 µg/mL e 90 µg/mL promoveu uma diminuição significativa na quimiotaxia de leucócitos quando estimulado por fMLP. **Conclusão:** Este estudo mostrou que o gama-terpineno possui potenciais efeitos anti-inflamatórios por reduzir a migração e a capacidade fagocitária dos leucócitos.

Palavras-chaves: Anti-inflamatório. Gama-terpineno. Óleo essencial.

Epidemiologia dos óbitos por câncer de mama no Brasil

Kely Paviani Stevanato*, Helena Fiats Ribeiro, Marcela de Andrade Pereira Silva, Sandra Marisa Pelloso

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*kelystevanato@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comumente diagnosticado em todo o mundo segundo dados divulgados pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) em 2020, atingindo a maior incidência entre todos os tipos de cânceres (47,8% dos casos) e a segunda causa de óbito entre os tipos de câncer. **Objetivo:** Caracterizar os óbitos por câncer de mama. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado com dados públicos coletados no site do Open Data SUS. Os dados referem-se ao número de óbitos em mulheres por câncer de mama, classificado como causa básica na declaração de óbito no ano de 2021. Para a caracterização das doenças intermediárias, considerou-se a linha A e B da declaração de óbito. **Resultados e discussão:** O número total de óbitos que tem como causa básica a Classificação Internacional de Doença (CID) para câncer de mama (CID 50.0 a 50.9) foi de 8.865 mortes, sendo a faixa etária de 55 a 59 anos com maior número de óbitos (1063 mulheres), seguido por 60 a 64 anos (1036 mulheres). Em relação a raça/cor, 5.089 eram brancas e 2.311 mulheres tinham como grau de escolaridade o ensino fundamental I (1ª a 4ª série). O CID 10 C78.0 – Neoplasia secundária dos pulmões foi a causa intermediária mais abrangente, atingindo 378 mulheres, seguida pelo C79.3 Neoplasia maligna secundária do encéfalo e das meninges cerebrais, com 208 casos. **Conclusão:** Ao analisar a epidemiologia dos óbitos por câncer de mama, vemos que os fatores de riscos: raça/cor branca, baixo grau de escolaridade e ter 50 anos e mais, foram os fatores mais prevalentes neste estudo.

Palavras-chaves: Câncer de mama. Epidemiologia. Óbitos.

Estimativa de risco de doenças isquêmicas cardíacas em pequenas áreas e visualização usando R

Amanda de Carvalho Dutra*, Giane Aparecida Chaves Forato, Rogerio Lago Franco, Isadora Martins Borba, Matheus Henrique Arruda Beltrame, Gabriel Vieira Cesca, Marcos Rogerio Bitencourt, Samile Bonfim de Oliveira, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*amandacarvalhodutra@gmail.com

Introdução: As doenças isquêmicas cardíacas (DIC), com o advento da pandemia da Covid-19, perderam espaço na atenção da saúde pública. Entretanto, cerca de 8,9 milhões de pessoas foram a óbito pela DIC mundialmente, no ano de 2019. **Objetivo:** Estimar o risco de doenças isquêmicas do coração no estado Paraná por regional de saúde. **Métodos:** Estudo ecológico utilizando modelo espaço-temporal baseado em dados secundários de mortalidade por regional de saúde no Estado do Paraná, entre 2016-2020. Os dados foram obtidos no Sistema Brasileiro de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para o modelo de risco foi utilizado inferência bayesiana através do pacote INLA e o pacote SpatialEpi. Plotando mapas interativos de estimativas usando o pacote leaflet para entender melhor os padrões espaciais da doença e identificando áreas de risco. **Resultados e discussão:** No total de 28.428 mortes por Doenças Isquêmicas do Coração entre 2016 a 2020 na população paranaense, com idade superior a 40 anos, faixa etária 40-59 (21%); 60-69 (25%); 70-79 (28%) e 80+ (26%), deste total 17.425 são homens e 11.003 mulheres, 80% brancos e 20% não brancos. A análise espaço-temporal mostrou áreas com altas taxas de mortalidade, das 22 regionais de saúde, cinco demonstram baixo risco relativo e dezessete alto risco. Associamos à análise o índice municipal, o qual justifica as regionais com baixo risco relativo, os municípios destas regionais possuem altos índices de saúde, educação e renda municipal. Tendo seu número de mortes menor, do que se espera através da análise bayesiana. Sendo assim, os achados indicam que há uma variação significativa na distribuição temporal das taxas de mortalidade por DIC, além da variação espacial na área de estudo. **Conclusão:** É importante a necessidade de estudos que verifiquem o comportamento epidemiológico em pequenas áreas, indicando áreas vulneráveis, onde podem ocorrer intervenções públicas, o que pode facilitar a alocação de recursos de saúde e aplicação de políticas de prevenção mais adequadas.

Palavras-chaves: Doenças isquêmicas cardíacas. Espaço-temporal. INLA.

Fatores intrínsecos e extrínsecos do desenvolvimento do carcinoma espinocelular de boca e orofaringe

Ingrid Bruna Menezes Rabelo^{1*}, Ariela Lucia Menezes Aguiar¹, Thalita Oliveira da Silva Borba², Anne Caroline Silva Freire de Sá², F. V. Miranda¹

¹Universidade Cesumar – UniCesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

²Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA / Caruaru, Pernambuco, Brasil.

*ingridbrunademenezesrabelo@gmail.com

Introdução: O câncer de boca tem alta incidência no Brasil, sendo representado em grande parte por neoplasias epiteliais do tipo carcinoma espinocelular. Atinge vias digestivas na região de cabeça e pescoço, tem comportamento agressivo com tendência a metástase cervical e seu tratamento é complexo. Fatores extrínsecos como tabagismo, elitismo, exposição solar excessiva ou sífilis e fatores intrínsecos, como desnutrição geral, anemia, infecção por Papilomavírus Humano ou imunossupressão influenciam no surgimento e desenvolvimento da doença. **Objetivo:** Observar fatores contribuintes do desenvolvimento do carcinoma espinocelular. **Métodos:** A revisão integrativa foi realizada pela base de dados SciELO, incluindo artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados de 2012 a 2022, apresentando em seu contexto as palavras-chave do DeCS “Câncer oral, Carcinoma espinocelular e Neoplasias bucais”, excluindo artigos anteriores ao ano de 2012, em outros idiomas e fora da temática estudada. **Resultados e discussão:** A maioria dos tumores malignos da boca é representada por carcinoma espinocelular, mais comum em homens com idade superior a 45 anos. A característica clássica da lesão é úlcera persistente com endurecimento e infiltração periférica, podendo ou não estar associada a manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. O álcool, tabaco, má higiene bucal, herança genética são agentes carcinogênicos, sendo a presença de Papilomavírus Humano um possível fator. **Conclusão:** O presente estudo enfatiza a importância do diagnóstico precoce através do atendimento inicial eficiente feito por médico ou dentista com conhecimento de lesões de cabeça e pescoço, ressaltando também a importância de campanhas preventivas.

Palavras-chaves: Câncer oral. Carcinoma espinocelular. Neoplasias bucais.

Identificação de coliformes totais em leite humano ordenhado pasteurizado coletado pelo banco de leite humano do hospital universitário regional de Maringá

Juliano Hiroyuki Ito^{*}, Gabriel Garcia Isolani¹, Eliana Guilhermetti¹, Jane Martha Graton Mikcha¹, Paula Aline Zanetti Campanerut Sa¹, Christyna Beatriz Genovez Tavares², Beatriz Sobreiro de Souza²

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Hospital Universitário Regional de Maringá – HUM / Maringá, Paraná, Brasil.

*julianoito.biomed@hotmail.com

Introdução: O rigoroso controle microbiológico do leite humano ordenhado (LHO) doado aos bancos de leite humano (BLH) é imprescindível para evitar que doenças neonatais sejam desenvolvidas, porém algumas fontes de fatores externos podem comprometer esse processo. **Objetivo:** Pesquisar e identificar bactérias do grupo dos Coliformes Totais em amostras de LHO pasteurizado do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional de Maringá. **Métodos:** Avaliou-se 1000 amostras de LHO pasteurizado pelo Banco de Leite Humano - Hospital Universitário Regional de Maringá, no período de 02 de maio a 10 de junho de 2022. Foram adicionados 4 mL de LHO pasteurizado em tubos contendo 10 mL de Caldo Lactosado Bile Verde Brilhante 5% p/v. Após incubação a 35 - 37 °C por 48 horas as amostras positivas foram inoculadas no mesmo meio a 4% e incubados novamente nas mesmas condições. Os tubos positivos para coliformes totais foram semeados em placas de Teague e após o crescimento, semeou-se os diferentes isolados às provas bioquímicas do sistema Rb e provas complementares, quando necessário, para a identificação das bactérias. **Resultados e discussão:** Verificou-se a contaminação por coliformes totais em 2,6% (n=26) das amostras de LHO. A ocorrência de coliformes totais foi de 34,5% (n=10) de *Enterobacter* spp.; 24,1% (n=7) de *Klebsiella* spp.; 20,7% (n=6) de *Serratia* spp.; 13,8% (n=4) de *Pantoea* spp.; 3,4% (n=1) de *Escherichia coli* e 3,4% (n=1) de *Citrobacter* spp. **Conclusão:** Os gêneros identificados se caracterizam como bactérias ambientais indicadoras da qualidade higiênico sanitária dos alimentos. Destaca-se a importância da pasteurização e da execução de boas práticas de manipulação do LHO a fim de minimizar os riscos de contaminação e garantir um alimento seguro aos recém-nascidos.

Palavras-chaves: Banco de leite humano. Coliformes totais. Leite humano.

Incidência, exames diagnósticos, e mortalidade por câncer colorretal em idosos no estado do Paraná

Miyoko Massago^{1*}, Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori¹, Fernanda Campanerutti Calegari Matick¹, João Ricardo Nickenig Vissoci², Catherine Ann Staton³, Isadora Martins Borba¹, Matheus Jacometo Coelho de Castilho¹, Raissa Bocchi Pedroso¹, Rosana Rosseto de Oliveira¹, Willian Augusto de Melo¹, Luciano de Andrade¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Duke University, Durham, North Carolina, United States of America.

*mimassago@hotmail.com

Introdução: Embora países de baixa e média renda vivenciem um aumento na incidência de óbitos por câncer colorretal (CCR), se identificadas e tratadas precocemente, esta patologia apresenta uma baixa probabilidade de óbitos. **Objetivo:** Avaliar a incidência, quantidade de exames diagnósticos e mortalidade por CCR em idosos no estado do Paraná, entre os anos de 2015 e 2019. **Métodos:** Utilizou-se dados secundários das notificações de novos casos de CCR (CID C18 a C20 do Painel Oncológico), quantidade de colonoscopias realizadas (código 02.09.01.002-09 do Sistema de Informação Ambulatorial) e de óbitos por CCR (CID C18 a C20 do Sistema de Informação de Mortalidade), além da população residente obtida do perfil demográfico e socioeconômico, disponibilizados de forma pública pelo Ministério da Saúde, dispensando a aprovação do Comitê de Ética. Para cada variável foram calculadas também as taxas brutas para cada 100.000 habitantes. **Resultados e discussão:** Houve um aumento gradativo de 273,6% na incidência (passando de 6.983 casos em 2015 para 26.090 casos em 2019), 65,6% no exame diagnóstico (de 6.280 exames em 2015 para 10.400 exames em 2019) e 14,5% no número de óbitos (de 801 óbitos em 2015 para 917 óbitos em 2019). A taxa de incidência aumentou de 508,93 casos/100.000 habitantes em 2015 para 1.729,57 casos em 2019, os exames diagnósticos de 457,69 colonoscopias/100.000 habitantes em 2015 para 689,44 colonoscopias/100.000 habitantes em 2019, e óbitos de 58,37 óbitos/100.000 habitantes em 2015 para 60,79 óbitos em 2019. **Conclusão:** Mesmo com o aumento das taxas de incidência de CCR e também do número de exames de colonoscopia, as taxas de óbitos não aumentaram proporcionalmente, podendo inferir que quanto a detecção precoce evita a mortalidade por esta patologia.

Palavras-chaves: Diagnóstico. Notificação. População vulnerável.

Manifestações clinicopatológicas e tratamento de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas

Ariela Lucia Menezes Aguiar^{1*}, Ingrid Bruna Menezes Rabelo¹, L. Larini¹, Lorena Maurino Domingues Oliveira², Anne Caroline Silva Freire de Sá³, Thalita Oliveira da Silva Borba³, I. H. Freitag¹

¹Universidade Cesumar – Unicesumar / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

³Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA / Caruaru, Pernambuco, Brasil.

*arimenezesaguiar@gmail.com

Introdução: A lesão cervical não cariosa (LCNC), é uma doença de etiologia não microbiana, com perda irreversível de esmalte na região cervical dos dentes. Considerada multifatorial, pode ter como causas:dieta,medicamentos,refluxo gastroesofágico, fatores psicológicos, higienização incorreta e má oclusão. Atualmente, tornou-se comum no consultório odontológico a identificação de pacientes jovens ou idosos portadores da LCNC, que acabam expondo-se a fatores etiológicos da doença, trazendo complicações estéticas e funcionais. **Objetivos:** Analisar as causas e opções terapeuticas para a LCNC. **Métodos:** Será realizada uma revisão integrativa de literatura por meio das bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. Busca de artigos sobre o tema, por meios dos termos: “hipersensibilidade; lesão cervical; dentística operatória”, limitando estudos publicados entre os anos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados e discussão:** Foram encontrados mais de 100 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados para revisão 10 artigos. Os resultados dos artigos apontam a hipersensibilidade dentinária como uma das principais complicações provenientes da doença, caracterizada pela exposição da dentina e dos túbulos dentinários. Apresenta dor constante e local, que responde a estímulos térmicos, táteis e elétricos. Clinicamente LCNC apresenta-se como: atrição, erosão, abrasão e abfração. Nota-se que a lesão por LCNC ocorre na região cervical do dente, pois a mesma é uma região de menor espessura de esmalte e de composto mineral mais solúvel.Os tecidos mais acometidos pela LCNC é o esmalte e dentina,entretanto, os dentes posteriores são os mais acometidos, por possuírem uma maior força oclusal. **Conclusão:** Conclui-se que para tratamento da LCNC torna-se necessário uma equipe multidisciplinar, pois a alimentação, estilo de vida, ansiedade precisarão ser tratadas em conjunto com o tratamento odontológico para que o tratamento restaurador com Resina Composta ou Cimento de Ionômero de Vidro sejam satisfatórios.

Palavras-chaves: Desgaste do dente. Hipersensibilidade dentinária. Lesão.

Medicamentos LASA nas salas de emergência

Emilly Brito Ferreira^{1*}, Luisa Richart Kuligoski¹, Kelly Cristina Inoue², Estela Louro¹, Simone Tomás Gonçalves¹, Gisleine Elisa Cavalcante da Silva¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Hospital Universitário Regional de Maringá – HUM / Maringá, Paraná, Brasil.

*emillybferreira@hotmail.com

Introdução: Nos serviços de emergência é comum o uso da prescrição verbal, podendo acarretar erros danosos ao paciente, especialmente quando são solicitados medicamentos LASA (look-alike, sound-alike) e MPP (medicamentos potencialmente perigosos). **Objetivo:** Identificar medicamentos LASA usados na emergência para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e analisar o risco da ocorrência de erros de medicação relacionados ao seu uso. **Métodos:** A partir da Diretriz de RCP e Cuidados Cardiovasculares de Emergência (2019) foram selecionados medicamentos utilizados nas emergências que são LASA comparando com os MPP do boletim do Institute for Safe Medication Practices (2019), compondo uma amostra não probabilística de conveniência. Os medicamentos selecionados foram dispostos em duplas segundo semelhança de som e grafia e analisados quanto ao risco de danos ao paciente caso ocorresse troca. **Resultados e discussão:** Selecionaram-se nove medicamentos LASA, sendo alguns destes MPP. Os pares foram amiodarona e aminofilina, clonidina e clozapina, epinefrina e norepinefrina/fenilefrina, estreptoquinase e estreptomina. Observando esses nomes fica claro a semelhança na grafia e fonética, evidenciando o risco de erro de medicação nas emergências comprometendo a segurança do paciente, visto que, apesar de terem nomes parecidos possuem funções diferentes. O Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos determina que os LASA evidenciem a parte da escrita que os diferenciam usando letras maiúsculas e negrito, porém, estudos não encontraram impacto relevante na diminuição dos erros com o uso isolado desta metodologia. Este também determina as condições para uso da prescrição verbal, mas mesmo cumprindo-as, a chance de erros de medicação se mantém. **Conclusão:** Os medicamentos LASA são perigosos, principalmente na prescrição verbal. A probabilidade de ocorrência de erros de medicação eleva-se, possibilitando danos ao paciente, inclusive o óbito. Embora existam regras de utilização desses medicamentos, há necessidade de novas técnicas que previnam a ocorrência de erros de medicação nas emergências.

Palavras-chaves: Emergência. Erro de medicação. LASA.

Morbidade, mortalidade e a saúde mental no Brasil durante a Covid-19

Rodrigo Aparecido da Silva^{1*}, Carolina Casarin Paes², Fabiane Cocco Salvadego dos Santos¹, Vinicius Stela Menotti¹, Francielli Maria Souza Silva-Comar¹, Roberto Kenji Nakamura Cuman¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual do Paraná – Unespar / Campo Mourão, Paraná, Brasil.

*silvarodrigopsi@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou significativamente a saúde mental mundial, sendo relatadas altas taxas populacionais de indivíduos com sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Assim, neste período houve uma incidência no aparecimento de transtornos psicológicos entre os estados pré-pandemia e pandemia. **Objetivo:** Analisar aspectos epidemiológicos da Covid-19 relacionados ao internamento hospitalar e óbito de indivíduos portadores de transtornos mentais e comportamentais durante o da pandemia. **Métodos:** Foram utilizados na pesquisa os dados classificados no Capítulo CID-10: V. Transtornos mentais e Comportamentais utilizando-se o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (<http://sihd.datasus.gov.br>) para o número de internações e, para o número de óbitos, o DATASUS/MS (<https://datasus.saude.gov.br>), no período de janeiro de 2019 a agosto de 2022. **Resultados e discussão:** Foi observado um total de 771.042 internações e 4.054 óbitos notificados, sendo a distribuição, respectivamente, por região geográfica: 299.150 (38,8%) e 1.754 (43,27%), no sudeste; 244.811 (31,75%) e 780 (19,24%), no sul; 137.160 (17,79%) e 978 (24,12%), no nordeste; 61.560 (7,98%) e 418 (10,31%), no centro-oeste; e 28.361 (3,68%) e 124 (3,06%), no norte. **Conclusão:** Os dados indicam um maior número de internamentos e óbitos por transtornos mentais e comportamentais na região sudeste do Brasil durante a pandemia da Covid-19, sugerindo um agravamento importante da saúde da doença mental durante a pandemia.

Palavras-chaves: Covid-19. Mortalidade. Saúde mental.

Morbimortalidade extra e intra-hospitalar por obesidade no Brasil

Ana Helena Gomes Andrade*, Edilaine Aparecida Araújo, William Augusto de Melo

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*anahelenagomesandrade@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma condição na qual a gordura se acumula no corpo a ponto de ser um fator de risco ou marcador para uma série de doenças crônicas, influenciando as taxas de morbimortalidade no país. No Brasil, a prevalência desta doença dobrou de 2002 a 2019, atingindo 19,8% da população e 26,8% da população adulta. **Objetivo:** Analisar a tendência de internações e mortalidade intra e extra-hospitalar por obesidade nas grandes regiões brasileiras. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e transversal que analisou dados de internações e mortalidade por obesidade nas diferentes regiões do Brasil, no período de 2010 a 2019. A coleta dos dados ocorreu em outubro de 2021. Foram obtidos do Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e os óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) (SIM/MS), disponíveis no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A análise de tendência das taxas de internação e mortalidade foi realizada por modelo de regressão polinomial. **Resultados e discussão:** Houveram 109.667 internações e 25.800 mortes por obesidade. Houve tendência de aumento das internações nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, para todas as variáveis e a tendência de aumento da mortalidade só não ocorreu na região norte, sendo o sexo masculino a variável de maior mortalidade em três regiões. Já a mortalidade intra-hospitalar por obesidade no país teve tendência de queda com significância para as regiões Sul e Sudeste. **Conclusão:** Os eventos estudados foram observados principalmente nas regiões Sul e Sudeste. As internações e mortalidade por obesidade aumentaram, enquanto a mortalidade hospitalar diminuiu. Isso pode mostrar óbitos por complicações da obesidade, sendo ela não incluída como causa do mesmo

Palavras-chaves: Hospitalização. Mortalidade. Obesidade.

Mortalidade de pedestres em diferentes regiões brasileiras entre os anos de 2010 e 2019

Victor Szabo^{1*}, Carlos Eduardo Arruda¹, Miyoko Massago¹, João Ricardo Nickenig Vissoci², Catherine Ann Staton², Luciano de Andrade¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Duke University, Durham, North Carolina, United States of America.

*victorszabo@outlook.com

Introdução: A população de pedestres é a mais vulnerável no trânsito. Portanto, a se envolverem em acidentes, apresentam maiores probabilidades de lesões graves e mortes. Sabe-se também que, na maioria das vezes, as taxas de mortalidades por inúmeras causas não são homogêneas no tempo e espaço. **Objetivo:** Analisar as taxas de mortalidade de pedestres ocorridas em diferentes regiões brasileiras entre os anos de 2010 e 2019. **Métodos:** Foram utilizados dados secundários de mortalidade de pedestres (códigos V1 a V9 da 10ª Classificação Internacional de Doenças) disponíveis gratuitamente e de acesso livre no Sistema de Informação de Mortalidades do Ministério da Saúde. Para o cálculo das taxas brutas para cada 100.000 habitantes por regiões administrativas brasileiras, os dados populacionais foram obtidos do perfil demográfico e sócio econômico do Ministério da Saúde, dispensando assim, a aprovação do Comitê de Ética. **Resultados e discussão:** O número de óbitos no Brasil reduziu 57,47%, passando de 9.944 mortes em 2010 para 5.715 mortes em 2019. A redução no número de óbitos foi de 74,60% na Sul, 53,92% na Sudeste, 61,50% no Centro-Oeste, 46,31% no Norte e 56,03% no Nordeste. As taxas de óbitos reduziu 53,24%, passando de 5,09 óbitos por 100.000 habitantes em 2010 para 2,71 óbitos por 100.000 habitantes. A redução na taxa de óbitos foi de 69,90% na Sul, 50,48% na Sudeste, 53,87% na Centro-Oeste, 40,82% no Norte e 52,84% no Nordeste. **Conclusão:** Houve redução no número e nas taxas de óbitos de pedestres em todas as regiões brasileiras, embora esta redução fosse mais evidente no sul do país.

Palavras-chaves: Atropelamento de pedestre. Epidemiologia. Mortalidade.

Mortalidade materna no estado do Paraná entre os anos de 2012 a 2021

Keller Karla de Lima*, Camila Ferreira Amaral, Guilherme Henrique Oliveira da Silva, William Augusto de Melo, Sandra Marisa Pelloso

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*kellerkarlalima@gmail.com

Introdução: A mortalidade materna (MM) é definida como óbitos relacionados à gravidez e ocorridas em até 42 dias após o término da gestação, não incluindo causas acidentais. Segundo dados registrados no Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna, em 2021, o Brasil teve em média de 107 mortes a cada 100 mil nascimentos. **Objetivo:** Analisar o comportamento da mortalidade materna no Estado do Paraná em um período de 10 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo no Estado do Paraná. Analisou-se o comportamento da MM, entre os anos de 2012 a 2021, sendo utilizado os dados de óbitos do Sistema de Informações de Mortalidade e Sistema de Informação de Nascidos Vivos extraídos da Secretaria de Saúde do Paraná. Para determinar as causas de MM foram classificadas os respectivos códigos do capítulo XV CID-10: O10 - Hipertensão pré-existente complicando a gravidez, o parto e o puerpério; O11 - Distúrbio hipertensivo pré-existente com proteinúria superposta; O13 - Hipertensão gestacional sem proteinúria significativa; O14 - Hipertensão gestacional com proteinúria; O15 – Eclampsia; O16 - Hipertensão materna não especificada; O24 - Diabetes mellitus na gravidez; O72 - Hemorragia pós-parto; O85 - Infecção puerperal; O95 - Morte obstétrica de causa não especificada. Para caracterizar o perfil sociodemográfico, foram consideradas as variáveis: Faixa etária, Raça/cor, Estado Civil, Escolaridade e Causa de óbito. **Resultados e discussão:** Entre 2012 a 2021 no Paraná foram registrados 880 óbitos maternos, sendo registrados 1.553.570 nascidos vivos, obtendo um coeficiente de mortalidade materna (CMM) de 56,6 óbitos/100 mil, apresentando um CMM elevado nos anos de 2015 (62,9/100mil) e 2021 (132,3/100mil). A faixa etária prevalente para MM foi entre 30 a 39 anos em mulheres brancas, com escolaridade de 8 a 11 anos, não havendo diferença entre o estado civil, sendo a principal causa a eclâmpsia. Observa-se que, mesmo com as políticas para a saúde maternas vigentes, como a Rede Cegonha, a razão de mortalidade materna no país foi crescente. **Conclusão:** Observa-se tendência de aumento de MM no estado do Paraná, assim mais estudos necessitam ser realizados para entender o fenômeno e para subsidiar a implantação de políticas públicas mais eficazes de atendimento às gestantes.

Palavras-chaves: Gestação. Mortalidade materna. Perfil de saúde.

Mortalidade por tumores de células germinativas no Brasil no período de 2010-2020

Vinicius Stela Menotti*, Rodrigo Aparecido da Silva¹, Carolina Casarin Paes², Fabiane Cocco Salvadego dos Santos¹, Francielli Maria Souza Silva-Comar¹, Roberto Kenji Nakamura Cuman¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual do Paraná – Unespar / Campo Mourão, Paraná, Brasil.

*vinicius.menotti@hotmail.com

Introdução: O tumor de células germinativas é uma neoplasia derivada de células germinativas que originam os espermatozoides e óvulos, geralmente ocorre dentro das gônadas (ovários ou testículos), porém podem também ser extragonadais ou ectópicos. Quando ocorrem fora das gônadas podem promover a má-formação durante o desenvolvimento embrionário. **Objetivo:** Analisar a mortalidade regional por tumores de células germinativas no Brasil no período de 2010 A 2020. **Métodos:** Foram utilizados na pesquisa os registros de mortalidade pelos CID-10: C56 (neoplasias malignas do ovário), C62 (neoplasias malignas dos testículos) e D27 (neoplasias benignas dos ovários). Para a coleta dos dados foi utilizado o DATASUS/MS (<https://datasus.saude.gov.br>) e Sistema de Informações sobre mortalidade/SIM/MS. No período estudado, foram observados um total de 42.930 óbitos notificados para estes CID-10 , sendo a distribuição por região geográfica: 1.887 (4,39%) na norte; 531 (21,07%) na nordeste; 21.023 (48,97%) na sudeste; 8,068 (18,79%) na sul; e, 2.905 (6,77%). Em relação ao CID-10 por tipo de tumores: C56, 38.952 (90,73%); C62, 3.905 (9,10%); e D27, 73 (0,17%). As neoplasias malignas do ovário, de testículo e benignas do ovário foram mais frequentes na região sudeste, 19.173 (49,22%); 1.810 (46,35%); e 40 (54,79%), respectivamente. **Conclusão:** Os resultados indicam um número de óbitos por tumores de células germinativas significativo na região sudeste, com maior frequência para neoplasias do ovário. Medidas para prevenção, diagnóstico e tratamento do cancer devem ser incentivadas, por meio das políticas públicas de saúde, principalmente relacionadas à saúde da mulher.

Palavras-chaves: Mortalidade. Neoplasias. Ovário.

O enfermeiro na humanização em unidades de terapia intensiva

Luana Maria Vicente, José Anderson Labbado, Maria Dalva de Barros Carvalho*

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*mdbcarvalho@gmail.com

Introdução: A humanização constitui-se em importante estratégia para transformação das condições de trabalho, para que seja implementado o processo de humanização na unidade de terapia intensiva é necessário que o enfermeiro compreenda, afim de atender as necessidades dos pacientes e familiares. **Objetivo:** Levantar as principais dificuldades do enfermeiro na humanização da assistência em UTI; Identificar ações humanizadoras; Propor modelo de capacitação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, entre 2020 e 2022, nas bases PubMed, Scielo. **Resultados e discussão:** As dificuldades encontradas pelos enfermeiros em trabalhar com atendimento humanizado, decorre do stress laboral, acúmulo de tarefas causada pela grande demanda de serviço. Foram identificados que as principais ações humanizadoras consiste em seguir os princípios da humanização propostos pelo SUS, sendo a capacitação da equipe, construção de uma relação de qualidade entre enfermeiro paciente e família. Foi então proposto uma capacitação seguindo o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar publicado em 2001 (PNHAH). O processo de capacitação possuiu duas etapas: Na primeira etapa ocorreram encontros locais onde foi apresentada a PNHAH. Iniciamos a capacitação com o desenvolvimento de projetos e a criação de Grupos de Trabalho de Humanização Hospitalar. Em seguida, o curso teórico/prático para a implantação dos programas de humanização e intervenção. **Conclusão:** Compreendemos que os profissionais de enfermagem desconhecem o significado e as políticas de humanização do Ministério da Saúde e, ainda, que para haver um cuidado humanizado dentro de uma unidade de terapia intensiva, são vários os fatores que interferem em sua aplicabilidade, para o cliente, esta é uma situação inóspita e aterrorizante. Os profissionais compreenderam que o ato de humanizar independe de investimento, estruturas físicas, para haver humanização depende da dedicação, vontade, capacitação e iniciativa dos profissionais de modo transversal, e desta forma, conseguimos aplicar os cuidados humanizados, e transformar a unidade para uma UTI mais humanizada.

Palavras-chaves: Humanização. Profissionais de enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva

Pacientes diabéticos na pandemia de Covid-19: cuidados com os alimentos

Francini Martini Mantelo*, Nianki Mayumi Paiva Hinokuma, Letícia Graziela Zavadzki Silva, Máira Dante Formagio, Ana Beatriz Tozzo Martins, Paula Aline Zanetti Campaneruti-Sá, Jane Martha Graton Mikcha

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*francinimartini@gmail.com

Introdução: Medidas de restrição impostas pelas autoridades para conter a disseminação da Covid-19 mudaram radicalmente a forma como as pessoas vivem, influenciando, inclusive, na forma como a segurança dos alimentos é vista pela população. **Objetivo:** Diabéticos são mais suscetíveis à forma grave da Covid-19 e às doenças transmitidas por alimentos, portanto, esse estudo buscou avaliar os cuidados com os alimentos antes e durante a pandemia nessa população. **Métodos:** Diabéticos de Maringá e região responderam a questionário desenvolvido na plataforma Microsoft®Forms, dividido em: perfil socioeconômico; cuidados com os alimentos; conhecimento e cuidados sobre Covid-19; saúde/diabetes, totalizando 48 questões. A coleta dos dados ocorreu entre setembro de 2021 e maio de 2022, por meio de entrevista presencial ou disparo do link por mídias sociais. Dados foram analisados utilizando software R. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP-UEM) (CAAE 43226421.4.0000.0104); Comissão de Regulamentação das Atividades Acadêmicas (COREA) do Hospital Universitário Regional de Maringá (n.º 050/2021-COREA) e Secretaria Municipal de Saúde de Maringá. **Resultados e discussão:** O estudo contou com a participação de 125 respondentes, desses, 66,4% eram do sexo feminino, com idade média de 51,68 anos e 49,6% tinham ensino superior completo ou pós-graduação. Analisando-se a frequência do uso de álcool gel ou lavagem das mãos antes das refeições; da higienização de embalagens alimentícias e da higienização de alimentos e suas embalagens antes de guardá-los na geladeira, observou-se um aumento (~45%) no número de pessoas que passaram a fazê-los sempre. **Conclusão:** Os resultados indicam que os participantes do estudo demonstraram-se preocupados com as práticas de cuidados com os alimentos e a segurança dos mesmos, além de evidenciar o impacto positivo da pandemia nos hábitos da população estudada, que passaram a apresentar maior adesão às práticas de cuidados com os alimentos.

Palavras-chaves: Covid-19. Segurança de alimentos. Questionário.

Panorama do câncer bucal no estado do Paraná: uma análise epidemiológica do período 2008-2019

Giuliana Martina Bordin^{1*}, Viviane Serra Melanda², Danyel Elias da Cruz Perez³, Marilisa Carneiro Leão Gabardo¹

¹Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil.

²Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Curitiba, PR, Brasil.

³Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

*giulianabordin@gmail.com

Introdução: As neoplasias bucais são morbidades frequentemente encontradas, em especial o carcinoma espinocelular, um dos dez mais prevalentes em todo o mundo, com tendência crescente e elevado índice de morbimortalidade anual, sendo no Brasil o 12º tumor de maior prevalência. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar o panorama do câncer bucal em adultos do estado do Paraná, no período de 2008 a 2019. **Métodos:** Foram analisadas as variáveis: frequência de internamento por neoplasias bucais, distribuição geográfica dos internamentos, incidência segundo sexo, faixa etária e principais sítios anatômicos acometidos. As tabulações e a distribuição geográfica dos dados foram realizadas com a ferramenta TabWin 4.15. Para análise estatística utilizou-se o Microsoft Excel[®]. **Resultados e discussão:** Houve aumento da frequência de internamento de neoplasias bucais a partir de 2017, com destaque para as regiões Leste e Noroeste. A frequência de câncer bucal em homens se mostrou 64% superior que nas mulheres, com a idade de 45 anos sendo a de maior acometimento. Nos homens valores superiores ocorreram entre 55 e 64 anos de idade (31,3%), enquanto nas mulheres isso se deu a partir de 65 anos (37,2%). Quanto às localizações das neoplasias malignas específicas para os dados como um todo, maiores prevalências ocorreram em: orofaringe (17%), lábio (11,9%) e assoalho de boca (11,3%). **Conclusão:** Os casos de câncer bucal foram identificados em todas as regiões do estado do Paraná, com maior frequência em regiões de maior densidade populacional. Revelando a importância de ser adotado um programa de prevenção global e aplicação de métodos de diagnósticos e tratamento precoces.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Neoplasias bucais. Neoplasias de cabeça e pescoço.

Perfil das intoxicações por medicamentos no estado do Paraná

Laiz Mangini Ciccheler^{1*}, Gustavo Cezar Wagner Leandro¹, Erica Alves Ferreira Gordillo¹, Merielly Kunkel¹, Roberth Steven Gutiérrez Murillo², Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste / Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

*laizlai2@gmail.com

Introdução: Os medicamentos são essenciais para a assistência à saúde. Entretanto, sua utilização sem as devidas orientações, em situações de abuso, em automedicação não responsável ou tentativas de suicídio, ocasionam potenciais intoxicações, que quando graves, resultam em desfechos de óbito, constituindo um problema de saúde pública. **Objetivo:** Realizar um levantamento da situação da intoxicação exógena por medicamentos no Estado do Paraná entre 2017 e 2021. **Métodos:** Análise descritiva de dados secundários do SINAN para obter casos confirmados e óbitos, segundo idade e sexo. **Resultados e discussão:** Das notificações confirmadas no Paraná, 60,7% são relativas aos medicamentos. 38.066 casos no período, com predomínio da faixa etária de 20 - 39 anos (43,93%) e pacientes do sexo feminino (72,93%). Destaque para 2019 com 26% das notificações do período, seguido de 2020 (20,05%) e 2021 (19,35%). Na análise segundo sexo também prevalece o sexo feminino em todos os anos. Já para idade, faixa de 20 - 39, seguida de 15 - 19 anos, para ambos os sexos, mesmo avaliando anualmente. Em relação a evolução, menos de 1% dos casos evoluíram para o óbito, entretanto, o índice permanece mais alto para o sexo feminino (59,64%) porém, com idade mais avançada, entre 40 - 59 anos (38,41%) e para o sexo masculino, de 20 - 39 anos. Ressalta-se que entre jovens uma causa importante de intoxicação por medicamentos é a tentativa de suicídio, mais frequentes nas mulheres e em ambiente domiciliar. **Conclusão:** Os fármacos possuem papel de destaque nas intoxicações exógenas, ademais, o desconhecimento sobre os riscos, o acesso facilitado, principalmente a analgésicos e anti-inflamatórios, e o aumento de diagnóstico de doenças depressivas, com acesso ao arsenal terapêutico para tal, podem ser fatores importantes para a tendência crescente de abuso e intoxicações entre os adultos, e portanto, se faz necessário abordar a temática sobre o uso racional e orientado.

Palavras-chaves: Intoxicações. Medicamentos. Saúde pública.

Prevalência de mortalidade em doença renal crônica por sexo e faixa etária na região sul do Brasil

Marcia R Neves Oliveira*, Matheus Henrique Arruda Beltrame, Constanza Pujals, Maria Dalva de Barros Carvalho, Sandra Marisa Pelloso, Raissa Bocchi Pedroso, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*mmrones@gmail.com

Introdução: Doença renal crônica é uma condição progressiva afetando mais de 10% da população mundial, com elevada morbimortalidade. Representa um importante problema principalmente para países de baixa e média renda devido ao impacto econômico e prejuízo diretamente a qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** Descrever a mortalidade por Doença Renal Crônica (DRC) nos estados da região sul do Brasil. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/DATASUS, em ambos os sexos, nas faixas etária de 20 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; 60 a 69 anos; 70 a 79 anos e 80 anos e mais no Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS) entre o período de 2010 – 2020. **Resultados e discussão:** Foram registados, em números absolutos, 6708 indivíduos do sexo masculino e 5225 do sexo feminino nas faixas etária descritas. A taxa de mortalidade a cada 100000 habitantes foi maior para sexo masculino, sendo 6,76 (Rio Grande do Sul), 4,9 (Paraná) e 4,43 (Santa Catarina). E as faixas etárias de maior prevalência foram acima de 80 anos 106,7 (RS); 85,3 (SC); 76,1(PR), de 70 a 79 anos com 33,8(RS); 29,6(SC); 26,5(PR) sexo masculino e acima de 80 anos 58,0(RS) 48,6(SC); 39,2(PR), de 70 a 79 anos com 16,7(RS); 15,1(SC); 14,9(PR) sexo feminino, com predomínio acima de 80 anos. **Conclusão:** Nossos dados condizem com a literatura sendo maior nos homens talvez pela menor atenção dos homens na realização de exames periódicos e nos cuidados à saúde, e acima de 80 anos em decorrência do aumento da expectativa de vida. As taxas de mortalidade para DRC cresce globalmente, com a doença atinge populações em diferentes regiões do mundo de maneira desigual, demonstrando que possivelmente as modificações na prevalência e mortalidade possui características multifatoriais.

Palavras-chaves: Doença renal crônica. Epidemiologia. Mortalidade.

Prevalência de transtornos mentais em homossexuais e bissexuais: resultados da pesquisa nacional de saúde, 2019

Natan Nascimento de Oliveira^{1*}, Natan David Pereira¹, Gabriele Nascimento de Oliveira¹, Camila Harmuch¹, Márcia Moroskoski¹, João Ricardo Nickenig Vissoci², Maria Aparecida Salci¹, Rosana Rosseto de Oliveira¹

¹Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

²Duke University, Durham, Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

*nat_oliveira98@hotmail.com

Introdução: Os transtornos mentais são problemas de saúde globais, responsáveis pela maior carga de incapacidade funcional no mundo. Pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT) apresentam tendência ao desenvolvimento de transtornos mentais, devido à discriminação social a que essa população é submetida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de depressão e outros transtornos mentais em homossexuais e bissexuais brasileiros. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, baseado nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), no ciclo de 2019. Para composição da amostra, selecionou-se as respostas “Homossexual”, “Bissexual” e “Heterossexual” da questão que diz respeito à orientação sexual, sendo esta última utilizada como categoria de comparação. Como variáveis de interesse, selecionaram-se as questões referentes ao diagnóstico de depressão e outros transtornos mentais. Os dados foram descritos por meio de frequência relativa e Razões de Prevalência (RP) com intervalos de confiança (IC95%), considerando nível de significância de 95%. Ficou dispensada a submissão e apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 674/22-CNS, por se tratar de dados públicos e anonimizados. **Resultados e discussão:** Foram analisados 85.859 respostas, sendo: 980 (1,14%) de homossexuais; 520 (0,61%) de bissexuais; e 84.359 (98,25%) de heterossexuais. O diagnóstico de depressão foi afirmativo em 14,08% dos homossexuais, 19,81% dos bissexuais e 9,22% dos heterossexuais, indicando prevalência 53% maior do diagnóstico em homossexuais (RP=1,53; IC95%=1,31-1,78) quando comparados com heterossexuais. Da mesma forma, bissexuais tiveram prevalência duas vezes maior do diagnóstico (RP=2,15; IC95%=1,80-2,56). Considerando outros transtornos mentais, 12,04% dos homossexuais apresentaram o diagnóstico, duas vezes maior que em heterossexuais (5,25%; RP=2,29; IC95%=1,93 – 2,72). Bissexuais tiveram três vezes mais diagnóstico (RP=3,26; IC95%=2,69-3,95), com 17,12% de prevalência do diagnóstico. **Conclusão:** Pessoas homossexuais e bissexuais apresentam alta prevalência de transtornos mentais, significativamente maiores do que em pessoas heterossexuais, podendo estar relacionado ao estigma e preconceito vivenciado por este grupo.

Palavras-chaves: Inquéritos epidemiológicos. Minorias sexuais e de gênero. Transtornos mentais.

Repercussões da pandemia de Covid-19 para a saúde mental de adolescentes em vulnerabilidade social

Rodrigo Aparecido da Silva^{1*}, Carolina Casarin Paes², Roberto Kenji Nakamura Cuman¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Estadual do Paraná – Unespar / Campo Mourão, Paraná, Brasil.

*silvarodrigopsi@gmail.com

Introdução: Estima-se que 14% da população entre 10 e 19 anos possui algum problema de saúde mental, em especial ansiedade, síndrome do pânico, estresse, depressão e ideação suicida. Entre os adolescentes, o distanciamento social provocou prejuízos significativos nas possibilidades de interação social, o que, em uma perspectiva psicanalítica, impacta a tendência grupal e a necessidade de separar-se progressivamente dos pais/familiares para buscar novos grupos sociais. Entre os adolescentes socialmente vulneráveis, que já vivenciam carência de recursos e bens materiais necessários à qualidade de vida, os transtornos mentais são intensificados, pois vivencia-se a insegurança e a carência não apenas no plano emocional, o que exige reformulação de planos e projetos de vida. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia na sua saúde mental de adolescentes socialmente vulneráveis, correlacionando aos níveis de ansiedade, depressão e estresse. **Métodos:** Trata-se de pesquisa documental, sendo os dados coletados no arquivo público de uma ONG-escola de apoio à adolescentes em situação de vulnerabilidade no interior do Paraná. Foram selecionados 76 documentos, de adolescentes com idades entre 15 e 18 anos, e observados os dados sociodemográficos, boletim e relatório escolar, sintomas relatados antes e pós-pandemia, e escala de ansiedade, estresse e depressão. **Resultados e discussão:** Foi observado diminuição no rendimento escolar, justificada pela dificuldade de concentração em decorrência da ansiedade; aumento nos casos de violência doméstica, sobretudo entre adolescentes identificados como LGBTQIAP+; e aumento da automedicação; porém, com afastamento proporcional dos espaços de cuidado, pois apenas 5% relatou ter procurado serviços de saúde mental, especialmente devido a ausência de recursos financeiros. **Conclusão:** Entre os adolescentes vulneráveis, a demanda de saúde mental é superior a média nacional, e na pandemia houve prejuízos no acesso de serviços, pois houve distanciamento das escolas, principal espaço de referência, convivência social e observação de intercorrências ao desenvolvimento.

Palavras-chaves: Adolescência Normal. Saúde mental. Pós-pandemia.

Resultados preliminares de um treinamento em ventilação mecânica para enfermeiros: estudo quase-experimental

Luan Pereira Luiz*, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*luanluiz@icloud.com

Introdução: Em decorrência do aumento das internações em Unidade de Terapia Intensiva pela pandemia da Covid-19, com conseqüente acréscimo no número de pacientes que necessitam de ventilação mecânica invasiva, faz-se necessário que a equipe de enfermagem que os assistem esteja previamente capacitada, para lidar com possíveis intercorrências e com o manejo de equipamentos como o ventilador mecânico.

Objetivo: Descrever os resultados preliminares de uma capacitação para enfermeiros sobre montagem e uso do ventilador mecânico. **Métodos:** estudo quase-experimental, quantitativo, utilizando a abordagem de instrução programada, realizado com enfermeiros de um Hospital Universitário da Região Noroeste do Paraná. O treinamento foi replicado seis vezes em junho de 2022. Todos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado no comitê permanente de ética em pesquisa com seres humanos com parecer n.º 5.156.142. **Resultados e discussão:** participaram do processo, 51 enfermeiros e destes seis foram excluídos por não preencherem o pós teste imediato. Dos 45 restantes, 69% eram do sexo feminino e o restante do sexo masculino, com idade entre 23 e 63 anos. O tempo de atuação na área apresentou uma mediana de 14 anos. 55% dos participantes possuíam apenas um vínculo empregatício e o restante dois ou mais. 64% nunca haviam participado de treinamento sobre o assunto. Evidenciou-se que no primeiro momento a taxa de acerto variou entre 47 a 93% e no pós teste imediato a mesma se alterou para 62 a 94%. **Conclusão:**concluiu-se que o treinamento surtiu efeitos positivos. Após três meses do processo, realizou-se uma nova abordagem aos mesmos profissionais para avaliação da retenção do conhecimento e tais dados encontram-se em fase de análise.

Palavras-chaves: Cuidados de enfermagem. Respiração artificial. Unidade de terapia intensiva.

Séries temporais sazonais de notificações de acidentes por animais peçonhentos por regiões no Brasil entre 2010-2020

Daniel Augusto Message dos Santos*, Jorge Luiz Lozinski Musse, Tainara Polotto, Giane Aparecida Chaves Forato, Miyoko Massago, Melyssa Negri, Rosana Rosseto de Oliveira, Willian Augusto de Melo, Maria Dalva de Barros Carvalho, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*drdanielmessage@gmail.com

Introdução: No Brasil, acidentes ofídicos são notificados compulsoriamente, com elevação dos casos nos últimos anos, diferindo em relação às regiões geográficas e período do ano. **Objetivo:** Avaliar diferenças sazonais de notificação através dos períodos dos meses do ano nas diferentes regiões do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal com notificações pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), com medida total de casos por regiões (software Excel), e média de casos ao longo dos 12 meses do ano, com análise de tendências por modelo de regressão logística (Software Joinpoint Regression Program). **Resultados e discussão:** Foram notificados no período 2.110.360 de casos, sendo maior nas regiões Sudeste (37%) e Nordeste (33%). A análise de joinpoints demonstrou para dados do Brasil tendência decrescente dos casos no primeiro semestre e crescente no segundo semestre. Essa tendência também foi notada nas regiões Sul e Sudeste. A Região Centro-Oeste mostrou tendência crescente dos casos no segundo semestre. Já a região norte mostrou tendência decrescente entre os meses de abril e setembro, enquanto a região nordeste não apresentou tendência. As notificações dos casos cresceram ao longo dos anos do estudo, com a média de notificações variando conforme a região e conforme o período mensal. As diferentes sazonalidades podem estar relacionadas à variabilidade das chuvas, que são maiores nos últimos meses e início do ano na região Norte, maiores no segundo semestre nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto no Nordeste a variabilidade pluviométrica é menor anualmente. A análise dessa associação e de outras (ex: comportamento dos animais peçonhentos, períodos de plantios, faixa etária e sexo) podem influenciar taxas de notificações, e devem ser objetos de estudos controlados melhor avaliação. **Conclusão:** Séries temporais sazonais permitem avaliar padrões de notificações e instituir políticas direcionadas para períodos específicos ao longo do ano.

Palavras-chaves: Acidente por animais peçonhentos. Sazonalidade. Séries temporais.

Taxas de mortalidade por câncer de mama em municípios do interior do estado de São Paulo

Allan Barbosa Pereira*, Carolina Lopes Biserra, Willian Augusto de Melo

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*allan.dantas15@gmail.com

Introdução: O câncer (CA) de mama representa a principal causa de morte e incidência na categoria por CA na população feminina mundial, supõe-se que haverá 66.280 novos casos de CA de mama em 2022. Reforçando a importância de fortalecer a vigilância das neoplasias, fazendo busca-ativa em grupos de risco, buscando maior efetividade no alcance das campanhas e dos rastreios. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade por CA de mama em 10 municípios do interior de SP no período de 10 anos. **Métodos:** Estudo ecológico, de recorte, retrospectivo, análise da taxa de mortalidade específica por CA de mama. O cálculo da taxa de mortalidade seguiu a fórmula: Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna/População total residente ajustada ao meio do ano x 100.000 e para Cobertura da mamografia: N° de mulheres de 50 - 69 anos que realizaram mamografia de rastreamento, nos últimos dois anos, em determinado local e período/N° de mulheres na faixa etária de 50 - 69 anos, no respectivo local e período x 100. Dados coletados através do atlas on-line de mortalidade INCA, IBGE e DATASUS no período de 2010 - 2020 em 10 municípios do interior de SP (Dracena, Martinópolis, Junqueirópolis, Panorama, Tupi Paulista, Ouro verde, Paulicéia, Flora Rica, Presidente Prudente, Presidente Epitácio). **Resultados e discussão:** A maior média da taxa de mortalidade foi Flora Rica (128,8). Na cobertura do último biênio 2019 - 2020, Ouro Verde (85,33%),Tupi Paulista (79%), Panorama (75,72%) mostraram bons resultados segundo preconizado que é 70%. Presidente Prudente (9,01%), Martinópolis (58,79%), Presidente Epitácio (33,49) não atingiram o preconizado em nenhum biênios. **Conclusão:** A prevenção impacta diretamente com a redução da mortalidade e no presente estudo a atenção se voltou ainda mais para este ponto, só 3 municípios alcançaram cobertura recomendada no ultimo biênio. Quanto mais longe dos indicadores de saúde estamos, mais vulnerável estaremos.

Palavras-chave: Detecção precoce de câncer. Neoplasias da mama.

Tendência da mortalidade por câncer colorretal em adultos segundo região de residência no Brasil

Brenda Barroso Pelegrini*, Tânia Cristina Alexandrino Becker, Rosana Rosseto de Oliveira, Willian Augusto de Melo

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*pelegrinibrenda@gmail.com

Introdução: O câncer colorretal (CCR) está entre os tipos de câncer com maior incidência e com os mais elevados índices de mortalidade no mundo. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por câncer colorretal em adultos no Brasil, no período de 2008 a 2019, segundo região de residência. **Métodos:** Foi realizada uma análise exploratória, de séries temporais, da mortalidade por câncer colorretal na população de 20 a 59 anos, residente no Brasil, e os dados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS-Tabnet. As taxas de mortalidade por CCR foram analisadas de acordo com as regiões do Brasil e os dados para a análise de tendência da mortalidade pela doença foram organizados e adequados de acordo com o software Joinpoint. **Resultados e discussão:** No período do estudo, as análises dos bancos de dados indicaram que em relação ao local de residência, a menor taxa de mortalidade por CCR foi encontrada na região Norte e a maior na região Sul. Houve também uma tendência crescente e significativa de óbito por esta doença em todos os estados do Brasil. De acordo com a literatura, existem disparidades na sobrevida de pacientes com câncer colorretal relacionadas ao local onde residem em diferentes regiões do mundo, e muitos fatores foram sugeridos para explicar as diferenças de sobrevida ao câncer, como acessibilidade às modalidades de tratamento de última geração, qualidade do atendimento, além dos diferentes estilos de vida (relacionados à obesidade, dieta e exercícios) que são substancialmente diferentes entre os diversos grupos socioeconômicos e podem influenciar no desenvolvimento da doença. **Conclusão:** O CCR é uma doença com tendência de mortalidade crescente no Brasil.

Palavras-chaves: Brasil. Mortalidade. Neoplasias colorretais.

Tendência temporal das taxas de letalidade materna por Covid-19 no Brasil

Marcela de Andrade Pereira Silva^{1*}, Edilaine Aparecida de Oliveira Araújo¹, Rosana Rosseto de Oliveira², Kely Paviani Stevanato¹, Helena Fiats Ribeiro¹, Raíssa Bocchi Pedroso¹, Sandra Marisa Pelloso¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*enf.marceladeandrade@gmail.com.br

Introdução: Há um risco elevado de morbimortalidade por Covid-19 na população obstétrica, com uma taxa de letalidade maior quando comparada à população geral. Desse modo, é importante conhecer a tendência do risco de morte materna, a fim de avaliar o impacto das políticas públicas. **Objetivo:** Avaliar a tendência temporal das taxas de letalidade por Covid-19 em gestantes e puérperas brasileiras. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, de séries temporais realizado com dados do SIVEP-Gripe. Utilizou-se todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por SARS-CoV-2, em gestantes e puérperas brasileiras, com idade de 10 a 49 anos, notificados no período de março de 2020 a setembro de 2022. Foi calculada a taxa de letalidade, considerando a razão entre o número de óbitos e o número de casos notificados, segundo o mês e ano, e a diferença relativa. **Resultados e discussão:** No período de estudo foram notificados 23.456 casos de SRAG em gestantes e puérperas no Brasil, com 2004 óbitos. Houve variação importante na taxa de letalidade ao longo do período analisado. Em 2020, após aumento relativo de 1,6% entre março (3,4%) e maio (8,9%), evidenciou-se redução média de 0,12% ao mês até novembro de 2020 (3,9%), período que corresponde a primeira onda de Covid-19 no Brasil, onde foram implementadas medidas de prevenção e controle da transmissão. Posteriormente, observou-se um aumento expressivo na taxa de letalidade, chegando a 16,8% em abril de 2021, seguido de redução média de 0,15% ao mês até novembro de 2021 (4,5%). Desde então, a taxa de letalidade média é de 2,3%. **Conclusão:** A taxa de letalidade por Covid-19 em gestantes e puérperas variou significativamente ao longo do período de estudo. Evidenciou-se também importante redução a partir de maio de 2021, o que coincide com o início da vacinação contra a Covid-19 no público obstétrico.

Palavras-chave: Covid-19. Epidemiologia. Mortalidade materna.

**Tuberculose entre usuários de drogas ilícitas na região sul do Brasil: análise da série histórica
2012-2021**

Aline Cardoso Machado Moliterno*, Daniela Ferrari Micheletti, Pedro Henrique Rodrigues Amaral, Rosilene Fressatti Cardoso, Regiane Bertin de Lima Scodro, Rosana Rosseto, Willian Augusto de Melo, Luciano de Andrade

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

*acmmoliterno@uem.br

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa curável quando realizado o tratamento adequado. No entanto o fato de ser um tratamento poliquimioterápico necessário por seis meses, há grande ocorrência de abandono, em especial entre populações vulneráveis, como usuários de drogas. **Objetivo:** analisar as tendências temporais, dos casos de tuberculose, na região sul do Brasil entre os usuários de drogas ilícitas. **Métodos:** Utilizou-se dados secundários do SINAN-DATASUS referentes aos casos confirmados de tuberculose (CID10 – A15) entre usuários de drogas, na região sul do Brasil, no período de 2012 a 2021. Por meio do software Joinpoint analisou-se as variações percentuais anuais (APC) e os valores de t, considerando como significante valores de $p < 0.05$, assim como gráficos gerados com base no modelo de regressão. **Resultados e discussão:** Identificou-se que em toda a Região Sul, nos anos de 2013 a 2014 há alterações no comportamento dos dados precedida por um aumento das notificações no ano anterior. Embora os coeficientes sejam diferentes, o comportamento das notificações é bastante semelhante com APC de 233,13 no estado do Paraná, Rio Grande do Sul com 266,20 e Santa Catarina 366,38. No Paraná identificou-se uma tendência a aumento dos casos desde 2014, considerando os testes estatísticos, identificou-se uma APC = 4,29 com CI 205,9 a 262,8 com $p < 0,0001$. Semelhante ao identificado no Rio Grande do Sul com APC de 2,66 com CI = 175,8 - 386,3 e $p < 0,001$. Destaca-se o fato de a incidência ser maior neste estado. Contrariando os achados anteriores, em Santa Catarina os dados indicaram um decréscimo nos casos a partir do ano de 2014. Foram encontrados APC = -8,58, CI 233,1 - 262,8 e $p < 0,001$. **Conclusão:** O modelo de regressão analisado evidenciou que há um aumento significativo do risco de tuberculose quando associado ao uso de drogas ilícitas, com destaque à situação de vulnerabilidade dos usuários.

Palavras - chave: Análise temporal. População vulnerável. Tuberculose.

Uso da clorexidina no controle químico da placa bacteriana

Lorena Maurino Domingues Oliveira^{1*}, Gabriela Beraldo Dalben¹, Ingrid Bruna de Menezes Rabelo², Ariela Lucia Menezes Aguiar², Thalita Oliveira da Silva Borba³, Carina Gisele Costa Bispo¹

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidade Cesumar – UniCesumar / Maringá, Paraná, Brasil

³Centro universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA / Caruaru, Pernambuco, Brasil

*ra117079@uem.br

Introdução: A clorexidina foi inicialmente comercializada como antisséptico para feridas cutâneas, sendo posteriormente introduzida na odontologia para desinfecção pré-cirúrgica bucal e endodontia. Em 1970, um estudo definitivo mostrou que o enxágue de gluconato de clorexidina a 0,2%, em 10 mL por 60 segundos duas vezes ao dia, auxiliou na inibição do crescimento da placa bacteriana e desenvolvimento da gengivite, quando na ausência da limpeza mecânica normal dos dentes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de integrativa acerca do uso da clorexidina no controle químico da placa bacteriana. **Métodos:** Para o levantamento bibliográfico, foi realizada uma busca nos bancos de dados “Google Acadêmico” e “Pubmed” utilizando os descritores “clorexidina”, “controle químico” e “placa bacteriana”, onde incluíram-se artigos publicados no período de 2016 até 2022. **Resultados e discussão:** A clorexidina é um desinfetante de síntese química com ação antisséptica de amplo espectro da família bisbiguanida que se liga fortemente às membranas celulares bacterianas gram-positivas, gram-negativas e também contra os fungos, aumentando a permeabilidade da membrana celular e alterando suas características proteicas, o que leva ao extravasamento de componentes intracelulares vitais e posterior morte celular. Além dessa propriedade especial, a clorexidina possui um amplo espectro antimicrobiano que permite utilizá-la em praticamente todas as especialidades odontológicas. Apesar de ser considerada um antisséptico padrão ouro, pode apresentar alguns efeitos colaterais, como descoloração acastanhada dos dentes e da mucosa oral. **Conclusão:** Conclui-se que a clorexidina, de fato, inibe e previne a placa bacteriana através de seu mecanismo de ação e de sua substantividade, sendo uma forte aliada no cotidiano clínico do cirurgião-dentista, especialmente em casos de alto risco à cárie e doença periodontal. Porém, deve ser utilizada com cautela e de maneira não prolongada para reduzir seus efeitos colaterais mantendo assim sua boa capacidade antisséptica.

Palavras-chaves: Clorexidina. Desinfecção bucal. Placa dentária.

Uso irracional de anti-inflamatórios não esteroidais e relaxantes musculares em um estado do sul do Brasil

Marcela Ferreira dos Santos*, Miyoko Massago, Marco Antônio Costa

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*marcelaferreira2211@gmail.com

Introdução: Embora os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e relaxantes musculares estejam entre as classes de fármacos mais consumidas no Brasil, o uso errôneo destas substâncias pode ocasionar reações adversas graves e até a morte do indivíduo. **Objetivo:** Investigar o uso irracional de AINES e relaxantes musculares no estado do Paraná, Brasil. **Métodos:** Conforme aprovado no comitê de ética da Universidade Estadual de Maringá (parecer n.º 2.624.645/18), foi realizado um estudo observacional nos anos de 2021 e 2022 por meio da aplicação de um formulário criado e disponibilizado pelo Google Formulários para avaliar o autorrelato de patologias e uso de fármacos. Além disso, com base nos sites drug.com, micromedex, medscape e bulas de fármacos foi averiguado as possíveis interações medicamentosas (PIMs) moderadas ou graves com outros medicamentos utilizados. Desta forma, foram considerados como possíveis usos irracionais de AINES e relaxantes musculares: 1) uso de fármacos sem o autorrelato de patologias, e 2) possíveis interações medicamentosas (PIMs). **Resultados e discussão:** Das 88 pessoas entrevistadas, vinte e uma apresentavam doenças autorrelatadas. Porém, devido a sobreposição de patologias, o número total de doenças relatadas foram 30, destes 13 (43,33%) requeriam o uso de AINES, oito (26,67%) relaxantes musculares. 52 dos 88 entrevistados (56,82%) utilizavam AINES e 21 PIMs moderadas ou graves com AINES foram observadas entre os participantes, principalmente AINES com AINES (52,38%) e AINES com psicotrópicos (42,86%). 52 dos 88 entrevistados (56,82%) também utilizavam relaxantes musculares, todos de ação central e 11 PIMs moderadas ou graves com relaxantes musculares, sendo 9,09% com anti-histamínicos, 9,09% com corticóides e 81,82% com psicotrópicos. **Conclusão:** O alto percentual de possíveis erros de medicação entre os entrevistados demonstra a importância do farmacêutico na orientação e acompanhamento do consumo desses fármacos.

Palavras-chaves: AINES. Automedicação. Interações medicamentosas.

Uso seguro de medicamentos na gestação

Gabriela Oliveira da Silva*, Samuel Augusto Gentilin, Larissa Leiko Yamada, Gabriela Lafayne Okonski dos Santos, Estela Louro, Simone Tomás Gonçalves, Gisleine Elisa Cavalcante da Silva

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Maringá, Paraná, Brasil.

*gecsilva@uem.br

Introdução: Durante a gravidez a exposição a medicamentos pode gerar riscos e levar a eventos adversos fetais e neonatais significativos como defeitos congênitos, prematuridade e aborto. Entretanto, evitar o tratamento das doenças maternas pode trazer graves riscos para mãe e criança. A carência de estudos controlados sobre o uso de medicamentos por gestantes, a falta de informações para o manejo correto por profissionais, principalmente no primeiro trimestre de gestação, podem levar a intercorrências de uso inseguro de medicamentos ou a suspensão destes, mesmo quando necessários. **Objetivo:** Analisar os medicamentos padronizados de um hospital de ensino quanto a segurança para uso na gestação e construir um banco de dados que facilite a implantação da farmacoterapia pela equipe de saúde. **Métodos:** Selecionamos 326 princípios ativos da lista de medicamentos padronizados de um hospital de ensino, os quais classificamos quanto sua compatibilidade de uso durante a gravidez (compatíveis; uso criterioso; contraindicados). Foi realizada uma revisão narrativa, baseada nos livros disponibilizados pelo Serviço de Informação sobre Medicamentos, nas respectivas bulas dos medicamentos, artigos científicos publicados entre 2016 e 2021 e base de dados Micromedex® 2022. **Resultados e discussão:** Dos medicamentos analisados 20,55% são seguros; 65,64% podem ser utilizados após análise criteriosa dos riscos e benefícios para a gestante e para o feto devido à ausência de estudos suficientes, e 13,80% são contraindicados, ou seja, não podem ser utilizados, sob pena de graves danos ao feto, ou até fatais. **Conclusão:** Embora os medicamentos apresentem potenciais eventos adversos, a literatura não estimula a descontinuidade do tratamento medicamentoso da mãe, mas sim maior cautela e acompanhamento pelos profissionais da saúde durante sua utilização. Faz-se importante a análise concomitante do risco benefício para o uso de medicamentos por gestantes, pois algumas vezes o risco compensa em função do benefício ser maior para a gestante e o feto em questão.

Palavras-chave: Gravidez. Farmacoterapia. Segurança materno-fetal.

Violência sexual em crianças e adolescentes: análise da série histórica no Brasil

Aegla Papait Maldonado*, Rosana Rosseto de Oliveira

Centro Universitário Ingá – Uningá / Maringá, Paraná, Brasil.

*aeglapapait@gmail.com

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública mundial, com índices que têm aumentado nos últimos anos. Muitas vezes é identificada nas escolas e serviços de saúde, sendo necessárias estratégias de prevenção, e capacitação dos profissionais que atuam com esta população. **Objetivo:** Analisar a série histórica das taxas de notificações de violência sexual em crianças e adolescentes no Brasil, no período de 2009 a 2021. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico, das notificações de violência contra crianças e adolescentes residentes no Brasil, ocorridas de 2009 a 2021. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, disponíveis de forma pública no DATASUS. As taxas de notificações foram calculadas ano a ano, considerando a razão entre o número de notificações e a população correspondente, multiplicado por 100.000. **Resultados e discussão:** Foram analisadas 236.283 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. As taxas nacionais de violência sexual nesta faixa etária passaram de 15,88 em 2009 para 60,17 em 2021. Entre as regiões brasileiras, as maiores taxas se encontraram na região Norte, com taxa de 148,4 em 2019. Já as menores taxas foram observadas na região Nordeste, que passou de 7,04 notificações a cada 100 mil crianças e adolescentes em 2009, para 42,78 em 2021. Vale ressaltar que para todo o país as taxas foram mais elevadas no ano de 2019, com posterior redução em 2020 e 2021. **Conclusão:** Os resultados encontrados são alarmantes. Houve aumento crescente das taxas em todo o território nacional. A pequena redução em 2020 e 2021 provavelmente está relacionada à pandemia pela Covid-19, visto que os casos de violência sexual nesta faixa etária costumam ser descobertos nas escolas e nos serviços da atenção primária em saúde, locais estes que reduziram o atendimento presencial durante este período.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Violência sexual.



9º EIPCS

FUTURO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

**EDITORA
EW
UNINGÁ**

Editora Uningá

PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá /PR

Fone: (44) 3033-5009

editora.uninga@uninga.edu.br

www.uninga.br/institucional/editora-uninga/



**EDITORA
UNINGÁ**